Navios russos ajudaram os esquerdistas hespanhóes na luta contra os revoltosos

INCENDIADOS EM MADRID OS BENS DE ITALIANOS

Os esquerdistas hespanhóes atacaram nas ruas os cidadãos fascistas da Italia

MEDIDAS DE EXTREMO RIGOR TOMADAS PELO GOVERNO DA HESPANHA

Bombardeio de artilharia em Coruña — A derrota de uma columna fascista

MADRID, 22 (H.) — Entre as ultimas medidas tomadas pelo governo figuram as seguintes:

I) Prorogação, até 26 do corrente, do decreto do dia 19, ordenando o fechamento das bolsas de commercio durante 48 horas e declarando a moratoria para o mesmo periodo;

II) Permissão aos portadores de armas fieis ao governo para retirar das caixas de armamentos as sommas necessarias;

III) Autorização para as empresas privadas retirar das suas contas correntes sommas superiores a 2.000 pesetas, quando destinadas ao pagamento do pessoal;

IV) Autorização para os bancos retirarem os fundos que têm em conta corrente no Banco de Hespanha, para fazer face á execução do decreto do governo. Os particulares são autorizados a retirar das suas contas correntes o maximo de 2.000 pesetas e das caixas economicas o maximo de 500 pesetas.

CREADA A CRUZ VERMELHA POPULAR

MADRID, 22 (H.) — Os medicos começaram a usar hoje uma braçadeira, que permittirá identifical-os rapidamente e lhes facilitará a tarefa.

Os pharmaceuticos e os enfermeiros, estes embora não diplomados, receberam ordem de se apresentar immediatamente á Casa do Povo.

MEDIDAS RIGOROSAS NA FRONTEIRA

RABAT, 22 (H.) — As medidas de segurança tomadas pelas autoridades francezas desde o inicio da revolução hespanhola, afim de fiscalizar rigorosamente a fronteira norte de Marrocos, foram reforçadas ainda, de modo a controlar a passagem dos differentes refugiados politicos procedentes da zona hespanhola.

DERROTANDO FASCISTAS

MADRID, 22 (H.) — As forças governamentaes surprehenderam um destacamento fascista, a 100 kilometros ao norte de Madrid, nas montanhas Gundarrana, tendo derrotado essa tropa, que se refugiou no tunnel de Samorisa, na linha ferrea entre Burgos e Madrid

BOMBARDEADOS OS REBELDES

MADRID, 22 (H.) — O jornal "Claridad" noticia que a esquadra hespanhola está bombardeando as posições rebeldes da Coruna, sendo esperada a todo momento a sua rendição.

INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO

LISBOA, 22 (H.) — O trafego ferroviario com a Hespanha continu'a interrompido.

As communicações telephonicas com Paris são difficeis e sujeitas a demora.

AVIADORES QUE FOGEM

LISBOA, 22 (H.) — Aterrissou em Moncorvo um avião militar hespanhol, de cujo bordo desembarcaram dois sargentos e um cabo que fugiram de Leon.

ANSALDO MELHORA

LISBOA, 22 (H.) — O aviador hespanhol Ansaldo, victima do recente desastre em que pereceu o general Sanjurjo, foi transferido do hospital em que estava internado para uma casa de saude.

O seu estado não inspira nenhuma inquietação.

POR ALMA DE SOTELO

LISBOA, 22 (H.) — Foi celebrada missa por alma do "leader" monarchista hespanhol sr. Calvo Sotelo.

Os despojos do general Sanjurjo continuam na igreja de Santo Antonio, onde são velados por emigrados hespanhoes e personalidades portuguezas.

Centenas de pessoas já desfilaram deante do catafalco.

COMBATES nas ruas entre o povo e soldados

Como o aviador italiano Mondo descreve as scenas que assistiu em Madrid

GENOVA, 22 (U. P.) — Varios italianos foram detidos e aggredidos nas ruas de Barcelona "pelo simples facto de serem fascistas", por partidarios do governo hespanhol, segundo informou hoje á United Press o sr. Fedorico Mondo, commandante do hydroavião italiano da linha aérea civil entre Genova e Barcelona.

Mondo, que chegou aqui com um atrazo de vinte e quatro horas disse á United Press que numerosas indignidades foram perpetradas pelas autoridades governamentaes e descreveu as lutas que se travaram nas ruas de Barcelona entre os rebeldes e as forças do governo, bem assim como incendio de propriedades italianas.

"Na segunda-feira passada uma grande multidão de

(Continu'a na 8ª pag.)

A RUSSIA AJUDA A HESPANHA

Navios sovieticos entram nos combates contra os revoltosos

LISBOA, 22 (U. P.) — Um radio de Sevilha annuncia que em Granada as guarnições militares e a população civil adheriram aos revoltosos.

Militares e civis dispõem de abundantes munições.

Um navio-tanque russo, armado com dois canhões, e que ajudara a bombardear Ceuta, foi posto a pique pelos aviões dos revoltosos.

Um outro navio russo, que tambem foi bombardeado pelos aviões, soffreu graves avarias e refugiou-se em Tanger.

Em Madrid reina a mais completa anarchia.

As ruas estão sob o dominio de quadrilhas de bandidos, que se entregam desenfreadamente ao saque e á pilhagem.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 22 de Julho de 1936 — N. 2.679

EDIÇÃO

MADRID, 22 (U. P.) — Noticias de derrame de sangue em Madrid foram confirmadas hoje nas informações do governo, que declararam que nove officiaes legalistas foram mortos nos combates de Carabanchel.

NÃO DIGA NADA A ESTHER

"DIARIO DA NOITE" OUVIU EM BELLO HORIZONTE, DO SR. FRANCISCO MARINI, DECLARAÇÕES SOBRE A PASSAGEM DE DUQUE NAQUELLA CIDADE

Proseguimos, hoje, divulgando os resultados das exhaustivas investigações levadas a effeito em Bello Horizonte, pelo enviado especial do DIARIO DA NOITE, e cujo trabalho logrou colher palpitantes detalhes sobre a passagem de Manoel Duque pela capital mineira. Essas investigações, conforme adeantámos em nossa 7ª edição de hontem, revelaram ao reporter sensacionaes capitulos, que cabem bem no prologo desse impressionante drama da morte de d. Esther Marini Duque.

Das investigações que vimos de proceder o leitor teve o primeiro relato, e dahi para a frente ficará conhecendo como se apura um crime, coisa que a policia fluminense devia saber.

DUQUE NA CASA DA FAMILIA MARINI

Descrevemos, hontem, as peripecias por que passou o reporter, desde o primeiro momento do seu desembarque em Bello Horizonte, para localisar a residencia da familia de d. Esther Duque.

Na pequena casa da rua Serravite n. 107, defrontámo-nos com a figura impressionante de dona Maria Thereza Marini, que assistiu, mal disfarçando a sua emoção, ás interessantissimas revelações de seu filho Francisco Marini, sobre a passagem de Manoel Duque por Bello Horizonte.

E Chico Marini, o "homem sério", que fôra visto certa vez no Grande Hotel, em companhia do alegre viuvo de d. Esther, começou a falar pausadamente. Homem de posição modesta e palavra simples mas firme. Não vacilla. Diz as coisas naturalmente, sem a menor malicia no olhar.

Assim, depois de se declarar satisfeito com a nossa visita, dá ao reporter o seu primeiro depoimento:

— "Em janeiro deste anno, o Duque esteve aqui, em Bello Horizonte, até onde veiu — segundo disse — mudar a representação da Companhia Italo-Brasileira, entregando-a ao sr. Caetano Vasconcellos, presidente da Associação Commercial. Dois ou tres dias após a sua chegada, que se dera a 7, veiu até cá em casa. Muito alegre e folgazão — palrador como elle só — conversou bastante tempo, riu a valer, contou anecdotas, fez carinhos ás crianças."

O sr. Francisco Marini, irmão de Esther, examinando a photographia de Costa Maia, em sua residencia, em Bello Horizonte, com o enviado especial do DIARIO DA NOITE

DESPISTANDO?...

Aqui, o sr. Francisco Marini faz uma pausa para, em seguida, accrescentar:

— "Eu não sabia o que fazer para me tornar gentil com aquelle cunhado. Assim, tudo fiz no sentido de que elle regressasse satisfeito com a recepção.

Eu estava encantado. E mais encantado fiquei com os elogios que elle insistentemente fazia da nossa querida Esther. A minha irmã era a melhor esposa do mundo — dizia então — e accrescentava que tinha a impressão de "que viera ao mundo só para encontrar aquelle anjo da Esther".

Isto foi em janeiro de 1936. Nesta época, eu ainda ignorava tudo, e não podia comprehender por que a minha mulher — apesar de tratar bem a Duque — guardava certa reserva quando elle elogiava Esther. De maneira que a situação era a seguinte: — Duque tinha a certeza de que eu ignorava as suas relações com a Emmy, mas pensava que a minha esposa ignorasse tambem. Por isto, mostrava-se alegre com todos, elogiando sempre a Esther. A minha esposa, que tudo sabia, calava e nada me dizia só para não me aborrecer."

UM JANTAR NO GRANDE HOTEL

Após relatar a farça de Manuel Duque perante a familia da desventurada Esther, Chico Marini passa então a revelar detalhes palpitantes e ineditos da passagem do capitalista luzo por Bello Horizonte, cinco mezes antes do barbaro trucidamento da pobre senhora:

— "Bem. Duque estava, como disse, muito gentil. E para encerrar com chave de ouro tanta amabilidade, convidou toda a nossa familia para jantar com elle no Grande Hotel. Adverti que era muita gente; e elle, enchendo a nossa salinha com a sua voz grossa, replicou que deixassemos de cerimonias, pois ficaria muito contente que todos fossem. E até lamentou que a Esther não estivesse ali tambem para acompanhar-nos.

Emfim, depois de desculpas de minha esposa e das difficuldades apresentadas pelos outros, acabei eu sómente aceitando o convite, porque considerava uma desfeita áquelle bom cunhado se assim não o fizesse...

E fomos. No caminho, porém, Duque já não era o mesmo. Mostrava-se um tanto aborrecido, sem que todavia adeantasse a causa. E eu, que de nada desconfiava e muito menos aceitava a hypothese de constrangimento da parte delle, que fôra tão gentil, tambem fiquei aborrecido suppondo que o meu cunhado assim ficára em virtude da ausencia dos outros."

APPARECE A PRIMEIRA DAMA LOURA

— "Quando chegámos ao Grande Hotel, onde elle estava hospedado, Duque dirigiu-se immediatamente para a portaria e falou com um empregado qualquer coisa, em voz baixa. Eu não prestei attenção e muito menos fixei a physionomia do empregado. Que me importava? Depois elle deu uma volta pelo "hall" do hotel, olhou duas vezes para o alto da escada de accesso aos andares superiores e outras tantas vezes para o corredor de accesso aos quartos inferiores. E vi, finalmente, que surgia uma moça magra, alourada, estatura boa, que com um sorriso discreto se encaminhou para Duque, cumprimentando-o. Duque, sem dar muita attenção a mim, chamou-me para a mesa, caminhando na frente ao lado da moça."

QUANDO ENTRA O MORENO DE BIGODINHO

— "O jantar ia ser iniciado —

(Continu'a na 8ª pag.)

PROCLAMADA A DICTADURA

O gal. Franco chefiará o novo governo — Fuzilado o gal. Conspim

LISBOA, 22 (U. P.) — Um radio de Sevilha annuncia que o general Queipo de Llano proclamou a dictadura militar em toda a Hespanha, em nome do general Franco.

A dictadura dissolve todas as organizações trabalhistas do paiz.

O general Franco annunciou a sublevação da guarnição de Leon.

Sub-officiaes fiéis ao governo, que tripulavam um avião, que desceu em Portugal, tendo vindo de Leon, declararam que fugiram daquella cidade por causa da rebellião, e que toda a guarnição adheriu ao movimento.

Em Granada, os rebeldes fuzilaram o general Compim porque o mesmo pretendeu armar os civis.

ADHERINDO EM MASSA

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario da Manhã" informa em sua edição de hoje que, segundo informações procedentes da fronteira, os viajantes chegados de Salamanca declararam que a guarnição daquella cidade adheriu aos rebeldes após a chegada do general Molla, á frente de quarenta mil homens.

Accrescentaram os alludidos viajantes que o commandante das tropas fiéis ao governo foi aprisionado.

A CHAMMA OLYMPICA

Desde hontem a chamma olympica percorre a terra, levada pelo espirito heroico dos homens novos.

Nasceu na Grecia revivendo na sua fulguração trinta seculos de belleza e de graça.

Passará de mão em mão através de seis paizes, symbolizando a herança do hellenismo guardado pelas gerações como o momento mais alto e mais nobre da humanidade.

E' o symbolo do idealismo immortal que allumia o coração dos homens e ainda nas horas mais obscuras, quando todos o julgavam apagado, de novo se reaccende e crepita.

•

Aquelles que desanimam do nosso tempo e acreditam que a civilização vae submergir na brutalidade e na violencia, poderão ainda ver nessa marcha do fogo olympico um testemunho da sobrevivencia do espirito glorioso dos seculos.

O que era antigamente apenas o prazer de um povo, transformou-se hoje numa communhão da humanidade.

Sessenta nações competem nas praças de Berlim, animadas no mesmo sonho de perfeição e ansiosas de conquistar a plenitude da belleza e da força.

•

Não poderei deixar de embutir neste artigo o commentario de um discurso pronunciado em Athenas, ao iniciar-se a marcha da flamma olympica: "Quando os sacerdotes da Olympia reanimavam o fogo na Altis sagrada, em toda a terra hellenica eram depostas as armas. As guerras entre os clans oppostos cessavam. O espirito olympico creava homens livres e amigos, animadores da grande e eterna civilização".

Essas palavras tão bem inspiradas devem ser postas deante dos olhos daquelles brasileiros que foram para Berlim divididos, hostilizando-se, sem o espirito de collaboração e de camaradagem que constitue a propria essencia da chamma olympica.

Os clans aqui não cessaram a sua guerra lilliputiana. Antes quizeram levar para terras estranhas os seus pequeninos resentimentos.

Infelizmente não nos podemos apresentar unidos, animados pela mesma energia creadora, com o unico pensamento de vencer pelo Brasil.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

INSTALLA-SE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA do Estado de S. Paulo

A MENSAGEM DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

(Continuação do numero anterior)

Fruto de cuidadoso estudo, o contracto lavrado entre o governo do Estado e aquella empresa traçou, na reciprocidade das obrigações e no rigor das condições de ordem technica, o programma de installação da navegação aérea commercial no Estado. Esforçam-se agora o governo e a empresa contractante por cumprir as obrigações que assumiram.

A linha contractada deveria ser inaugurada até abril de 1937, com uma presteza digna de elogios, poderá a empresa estabelecel-a no correr deste anno. Já se acham, com effeito, no paiz os dois primeiros aviões destinados á importante linha. São apparelhos dos afamados fabricantes Junkers, do typo JU 52/3, universalmente reputados e empregados nas grandes dilhas transcontinentaes do Syndicato Condor. Têm a capacidade de 17 passageiros e farão a viagem entre as duas capitaes, em hora e meia. Esses primeiros aviões receberam a denominação de "Cidade de São Paulo" e "Cidade do Rio de Janeiro".

Procura o governo dar uma solução definitiva ao problema do aeroporto da capital, tendo em consideração a necessidade de prever um rapido desenvolvimento do trafego aéreo. A importancia da aviação para o nosso paiz, o valor economico de São Paulo, a posição geographica da nossa capital e o vertiginoso aperfeiçoamento dos meios de transportes pelo ar — farão desta cidade, em pouco tempo, um centro de intensa actividade da navegação aérea.

PROBLEMAS FERROVIARIOS

Accentuou-se no anno passado o desenvolvimento das rendas da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo a sua receita excedido a previsão orçamentaria.

Deve-se isto não só ao notavel incremento da polycultura em todas as zonas servidas pela grande via ferrea, como ainda a não ter o governo deixado de apparelhar a estrada com novos elementos para o seu trafego. Effectuou-se em 1935 a montagem de 1.100 vagões adquiridos no anno anterior e entraram em serviço 8 grandes locomotivas de tracção e 8 locomotivas de manobras.

Foi a seguinte a renda da estrada nos ultimos tres annos:

1933	81.477:759$000
1934	86.316:397$000
1935	104.819:773$000

A receita do anno passado tinha sido estimada em 100.000 contos. A despesa, que o orçamento estadual fixara em 75.580:000$000, attingiu a 85.574:330$474, verificando-se, portanto, um excesso de 9.994:330$474 na despesa e um saldo liquido de 19.245:443$112.

A receita, alcançada pela Sorocabana, collocou-a pela primeira vez em segundo logar, no cotejo com as outras grandes estradas paulistas. Estas tiveram em 1935 a seguinte receita bruta:

São Paulo Railway	108.242:126$970
Estrada Sorocabana..	104.819:773$000
Companhia Paulista..	103.166:790$000
Companhia Mogyana	47.586:541$217

Separam-se agora com clareza as contas da Sorocabana das do Estado. No orçamento estadual deste anno a estrada figura apenas na receita, com a estimativa da sua renda liquida. A verba, com que se satisfarão as despesas de capital, é consignada á parte. O contribuinte paulista sabe agora com precisão quanto custam os novos melhoramentos, que a estrada pede todos os annos no orçamento do Estado e determinados pelo crescente augmento do trafego.

A construcção da linha Mayrink-Santos approxima-se do fim. Sem levar em conta os juros, o capital despendido, em oito annos de trabalhos, attingiu a .... 60.592:142$232.

Até o entroncamento, em Samaritá, com a linha Santos-Juquiá, a Mayrink-Santos tem o comprimento total de 134 kilometros. Estão até agora em trafego 109 kilometros, sendo 96 do lado de Mayrink e 13 do lado de Santos.

Com excepção de um, consideram-se terminados todos os 32 tunneis da linha, na extensão [illegible]

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

que não podemos deixar de contar no estudo do problema ferroviario paulista.

Parece chegado o momento de enfrentar a questão, tendo em vista o surto de progresso que anima as regiões de cultura mais recente e que, pela força de expansão, excede todas as previsões.

O problema ferroviario relativo á rica região que fica do lado direito do rio Tieté não offerece difficuldades. A parte principal dessa região, nenhum concurrente a disputa á Estrada de Ferro Araraquara.

O governo estuda a conveniencia de proseguir o prolongamento desta, de Mirasol em direcção ao Rio Paraná.

Até Rio Preto, a estrada seguiu as indicações do traçado Pimenta Bueno, que visava attingir o Estado de Goyaz, atravessando o rio Grande, nas divisas de São Paulo e Minas Geraes, um pouco acima da sua confluencia com o rio Parnahyba. No recente prolongamento de Rio Preto a Mirasol, a estrada começou a se afastar dessa directriz.

Ainda não está assentado o rumo que a linha seguirá a partir de Mirasol, mas é provavel que obedeça ás indicações do traçado Gonzaga de Campos, orientando-se pela vertente direita do rio São José dos Dourados, em demanda do ponto conveniente do rio Paraná. Nessas condições, o prolongamento da linha ferrea, de Mirasol ao rio Paraná, teria o desenvolvimento de 216 kilometros.

E' ainda objecto de estudos um ramal ferreo que, partindo das proximidades de Santa Adelia, se desenvolveria no espigão divisor dos rios Tieté e São José dos Dourados.

A questão toma aspectos mais complexos quando se considera a situação das estradas de ferro na zona que se extende entre o rio Tieté e o Paranapanema, e que está sujeita á influencia e aos interesses de duas grandes estradas — a Sorocabana e a Paulista.

A formação, por essas duas empresas, da Companhia de Melhoramentos da Noroéste, com o objectivo de habilitar a Estrada de Ferro Noroéste a renovar as suas linhas e augmentar o seu material rodante, constituiu um passo decisivo para a solução daquelle importante problema da economia paulista. Uniram-se o Estado de São Paulo e uma notavel empresa particular para auxiliar uma empresa de propriedade da União, com a circumstancia, digna de ser salientada, de que esse auxilio favorece directamente um outro Estado da Federação.

Foi um acto intelligente de pura cooperação, feito sem restricções e sem compromissos, por meio da qual passou a ter aspecto normal a concurrencia da Sorocabana e da Paulista, no ponto em que ellas se encontram e em que começa a Estrada Noroéste — em Baurú.

Pensa o governo dar um passo mais largo e chegar a um ajuste definitivo com a Companhia Paulista, de modo a permittir a extensão de suas linhas além de Pompeia e o alargamento de bitola até Baurú, pelo traçado que passa por Jahú.

Defendendo, como lhe cumpre, os interesses da collectividade, terá o governo de analysar muito de perto todas as consequencias que a expansão de outra estrada de ferro, naquellas extensas e ferteis zonas, possa produzir na Sorocabana. Cumprirá, por sua vez, á Paulista encarar o assumpto com o mesmo largo espirito publico com que entrou para a Companhia Melhoramentos da Noroéste. Esse espirito, aliás, deve ser inseparavel, em nossos dias, das empresas que se dedicam a serviços publicos.

Não quer o governo, por outro lado, cruzar os braços deante de solicitações que lhe dirigem innumeros agricultores, os quaes cobriram longinquos sertões de lavouras variadas na esperança de que um dia contariam com o transporte ferroviario. Creadores de riqueza, elles fazem jús á attenção do Estado.

Outro aspecto da questão ferroviaria é o da situação financeira da Companhia Mogyana. Victima da baixa do mil réis, e obrigada a reservar para o serviço de seus emprestimos externos quasi toda a sua renda liquida, a tradicional empresa paulista sente ainda os effeitos da concurrencia das estradas de rodagem.

A extensão e o valor de suas linhas, assim como o papel exercido na economia de São Paulo pela zona que ellas percorrem, tornam o caso da Mogyana um verdadeiro problema de Estado, deante do qual não é licito ficar o governo indifferente.

O que esboçamos nestas linhas é sufficiente para dar a medida da tarefa que o governo vae tentar realizar, para a coordenação dos [illegible]

SERVIÇOS DA FAZENDA

[illegible] Com esta innovação, que corrigiu a anomalia de ser o fisco o unico juiz nas questões em que é parte e que por elle mesmo são suscitadas, visou-se crear um apparelho que distribua justiça aos contribuintes, cercando-os de todas as garantias.

Tornou-se gratuita e rapida essa justiça, pois os recursos ficaram isentos de sello e até de quaesquer formalidades, podendo ser interpostos por meio de simples cartas, e fixou-se em dez dias o prazo para serem proferidas as decisões. Em caso de excesso de trabalho, o Tribunal se desdobrará em tantas camaras quantas forem necessarias para que não se retardem os julgamentos.

Estas medidas foram acolhidas com applausos geraes e estão produzindo os melhores frutos.

Não dispunha o governo de um orgão technico encarregado do exame das multiplas questões economicas e financeiras que permanentemente preoccupam a administração estadual.

O estudo dessas questões exige não sómente a collaboração de peritos em varias especialidades, como tambem o trabalho de reunião de material estatistico e documentação variada, trabalho difficil, que sómente os conhecedores da materia são capazes de realizar. E', além disso, necessario que possa o governo, através de um organismo perfeitamente apparelhado, acompanhar passo a passo o desenvolvimento dos phenomenos economicos, afim de lhe ser possivel prevêr, para prover em tempo, ás necessidades da economia publica.

A falta de um corpo de peritos em taes assumptos representava uma grave lacuna na organização administrativa do Estado. Foi por isso creado, por decreto de 21 de junho de 1925, o Gabinete de Estudos Economicos e Financeiros da Secretaria da Fazenda.

O Gabinete, que está a cargo de peritos, contractados por tempo determinado, foi immediatamente installado e já emprehendeu varios trabalhos, entre os quaes o estudo da reforma tributaria do Estado.

EMISSÃO E CONVERSÃO DE TITULOS DO ESTADO

Por decreto de 29 de dezembro de 1934, foi autorizado o lançamento de um emprestimo interno até á importancia de 350.000 contos, para consolidação da divida fluctuante e custeio de obras reproductivas.

De accordo com esta autorização, determinou o governo a emissão de uma série de titulos com premios, sob a denominação de Apolices Populares e na importancia de 200.000 contos.

Esta modalidade de emprestimo foi escolhida porque incentiva a economia do povo, popularizando os titulos publicos, além de proporcionar grande economia no serviço de juros.

A preferencia dos tomadores por titulos desta natureza tem-se accentuado por tal fórma nos ultimos annos, que os emprestimos com premios estão em phase de franca vulgarização em varios paizes. Ainda no anno passado, foram lançados em França tres destes emprestimos, sendo um, pela cidade de Paris; outro, pelo Crédit Foncier de France, e o terceiro, pelo "Crédit National pour faciliter la réparation des dommages causés par la guerre". Tambem na Hespanha, o banco official, denominado "Banco de Credito Local de Espanha", acaba de emittir apolices [illegible] conseguidos.

As cotações dos titulos das varias emissões do Estado se reajustaram desde logo a um mesmo nivel, desapparecendo as injustificaveis differenças que entre elles antes se registravam, com damno para o credito publico. E os novos titulos encontraram franca acceitação, tanto em São Paulo, como fóra do Estado e, sobretudo, no Rio de Janeiro.

Já se collocaram mais de 120.000 contos de Apolices Uniformizadas, tendo sido cerca de 90.000 contos applicados em operações de conversão, o que permittiu amortizar apolices e obrigações de emissões anteriores no valor nominal de mais de 100.000 contos de réis.

O typo da emissão tem sido o de 92, sendo os juros computados á parte.

Com as Apolices Uniformizadas não se effectuou igualmente nenhum pagamento. Todos os titulos em circulação foram, ou subscriptos e pagos a dinheiro, ou dados em troca de titulos de emissões anteriores.

OBRIGAÇÕES E PROMISSORIAS DE AUXILIO A' LAVOURA E AO COMMERCIO DE CAFE'

Por decreto de 18 de março de 1931, foi autorizada a emissão de obrigações do Thesouro, até réis 350.000:000$000, para auxilio á lavoura e ao commercio do café á razão de 20$000 por sacca que fosse adquirida pela União, nos termos do decreto federal, de 11 de fevereiro de 1931.

Um novo decreto reduziu, em 31 de dezembro de 1931 a réis 161.417:500$000, o limite da autorização anterior e estabeleceu que o auxilio a partir da data desse decreto, seria á razão de 10$ por sacca e não mais pago em obrigações, mas em notas promissorias do Thesouro.

A emissão das obrigações na fórma do primeiro decreto citado, attingiu a 160.193:200$000. O resgate deverá ser feito em 30 annos.

As promissorias foram emittidas em numero superior a 40.000, no valor de 121.054:003$200, tendo-se vencido, sómente no primeiro semestre do corrente anno, as seguintes totaes:

Janeiro..	13.728:846$000
Fevereiro	14.539:880$400
Março	14.703:044$800
Abril..	15.893:018$000
Maio..	17.820:039$400
Junho..	15.358:470$000
	92.044:198$000

Não é possivel fazer face com os recursos ordinarios, e muito menos no inicio de execução de uma reforma tributaria, a compromissos extraordinarios tão avultados. Por outro lado, os exercicios anteriores não foram tão prosperos que permittissem a obtenção de recursos especiaes para se attender a esta necessidade anormal.

Accresce que para a satisfação de taes compromissos o governo, que emittiu as bonificações, previa recursos provenientes das provaveis sobras das vendas de café a serem effectuadas na liquidação dos "stocks" adquiridos. Entretanto, mais tarde, com a nova orientação da politica cafeeira, aquelles "stocks" foram incinerados.

Viu-se assim o governo deante de um problema arduo que não comportava solução plenamente satisfactoria e que se procurou resolver por meio de pagamentos parciaes. Reformaram-se as promissorias, com juros annuaes de 8 %, pelo prazo de um semestre, no fim do qual se dará inicio á amortização semestral de 10 %.

Como as operações de conversão da divida fundada interna deverão proporcionar ao Thesouro um lucro muito proximo do montante das promissorias de café em circulação, deu-se a esse lucro o destino especial de attender ao resgate destes titulos.

Já no primeiro semestre deste anno aquelles lucros ascenderam á importancia necessaria para assegurar a primeira amortização de 10 %, a se iniciar no segundo semestre.

Com o plano adoptado, resgatar-se-á, por anno, um quinto da divida e, como esta passou a vencer juros que asseguram cotação elevada para os referidos titulos, salvaguardaram-se do melhor modo os interesses dos portadores.

POLITICA FINANCEIRA

A politica financeira e fiscal do actual governo tem sido explicada e justificada largamente deante do povo paulista.

Até 1930, viveu São Paulo longos annos no regimen de "deficits" crescentes. Os faceis recursos de credito, que o Estado obteve naquelle tempo, foram applicados não apenas em despesas que augmentassem o patrimonio mas para satisfazer uma parte dos gastos ordinarios da administração.

O estimulo artificial das cotações do café, por outro lado, produziu não sómente a retracção das outras culturas mas ainda a alta geral dos preços e a elevação do custo de vida em São Paulo. Esta elevação derivava sobretudo da inflação, determinada pela brusca e massiça invasão do dinheiro dos emprestimos externos.

A' crise do café que sobreveio em meio da crise mundial, a maior que a historia registra, seguiu-se a phase das revoluções, em que o Estado, entregue a governos instaveis, não pôde decretar as medidas adequadas que sómente um governo firme, que contasse com a confiança e a solidariedade do povo, poderia tomar.

Com o restabelecimento da autonomia de São Paulo, em agosto de 1933, renasceu a confiança e foi possivel fixar directrizes economicas e financeiras para a acção administrativa.

O depauperamento da economia paulista, aggravado por acontecimentos politicos que tinham perturbado profundamente o trabalho do nosso povo, obrigava a toda a cautela no estabelecimento dos impostos. Não era possivel [illegible] e o schema Oswaldo Aranha, de fevereiro de 34, contribuiram sem duvida para reanimar a lavoura paulista e reduzir os encargos financeiros do Estado.

Não quis o governo procurar o equilibrio orçamentario pelo methodo que consiste em reduzir as despesas, seja como fôr, e em pagal-as por meio de imposto, custe o que custar. A politica do governo foi a de incentivo ás forças productoras, para a creação de novas fontes de rendas publicas, com que se satisfizessem as crescentes e inadiaveis necessidades da administração.

A eliminação do "deficit" o governo a fará aos poucos, mas com firmeza, nas despesas ordinarias, de manutenção do Estado. O equilibrio, nós o conseguiremos no dia em que se fizer a justa distribuição dos encargos que competem á geração presente e dos que devem ser repartidos entre as gerações futuras. Não deixaremos para os que venham depois de nós os onus dos gastos ordinarios da administração, que devem ser integralmente pagos com o imposto. Em compensação, não supportaremos sózinhos o peso de despesas com obras permanentes ou reproductivas que enriqueçam o nosso patrimonio. Essas despesas devem ser satisfeitas por meio do emprestimo, para que sejam divididas com justiça entre os homens de hoje e os do futuro.

Estes preceitos não são originaes: formam a base do systema financeiro que tem sido adoptado em varios paizes.

Procurando no plano economico mais do que no plano estrictamente financeiro os meios de restaurar as finanças paulistas, o governo teve e terá exito, desde que com o estimulo ás fontes de producção e com o aperfeiçoamento dos apparelhos de arrecadação, não pede ás forças contribuintes de São Paulo mais do que podem dar.

Com essa orientação não ganhou por emquanto sózinha a economia paulista, ganharam tambem as finanças federaes. A receita da União subiu de 2.630.000 contos, em 1934, para 2.722.000 contos, em 1935, accusando um augmento de 92.000 contos. As rendas federaes em São Paulo passaram de 750.000 contos, em 1934, a 870.000 contos, em 1935. Tiveram, portanto, o augmento de 111.000 contos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 1934 E 1935

A receita para o exercicio de 1934 foi orçada em 492.600:000$000, mas a arrecadação produziu .... 476.091:366$365, verificando-se, portanto, a menor arrecadação de réis 16.508:633$635.

A execução do orçamento teria naquelle anno excedido a previsão do governo se não occorresse a suppressão dos impostos de viação e sobre vencimentos determinada pela Constituição Federal, e que interrompeu a respectiva arrecadação em meados do exercicio. Deixou-se, por isso, de arrecadar a importancia de 32.041:867$991, que é a differença entre a receita orçada para os dois impostos e a sua arrecadação até o dia em que foram abolidos.

Se addicionarmos essa differença de 32.041:867$991, que devia ter sido arrecadada, ao total da arrecadação, teremos o total de 508.133:234$356. Este, comparado com a receita orçada, evidencia que a arrecadação teria excedido em 15.533:234$356 a receita prevista, se o orçamento do Estado não tivesse sido desfalcado dos impostos abolidos.

A despesa orçamentaria foi fixada em 492.600:000$000 e a realizada elevou-se a 557.305:756$792, tendo havido uma despesa supplementar de 64.705:756$792.

Desta despesa supplementar, mais de quatro quintos representam compromissos oriundos de exercicios anteriores.

Comparada a arrecadação com a despesa orçamentaria, verifica-se um excesso desta na importancia de 81.214:390$427, a que teria sido reduzido a 49.172:522$436, se o orçamento não tivesse soffrido o desfalque de 32.041:867$991.

Mas, além da despesa orçamentaria, foram effectuadas, por meio de creditos especiaes, despesas no valor de 99.763:129$942, na maior parte de capital. Entre estas, as que mais avultaram foram as seguintes:

Bonificação á lavoura e ao commercio de café em promissorias	35.554:991$200
Financiamento aos municipios	3.000:000$000
Serviço de Prophylaxia da Lepra	1.657:765$300
Compra de predio Para o Fomento Agricola	3.952:972$800
Construcção de pontes	3.715:587$300
Obras de saneamento da capital	6.075:661$500
Estradas de Rodagem	18.462:111$525
Estrada de Ferro Sorocabana (Mayrynk-Santos) ...	16.578:227$241
	89.197:318$866

A despesa total do exercicio, orçamentaria e extra-orçamentaria, foi, portanto, de 657.068:886$734, sendo:

Orçamentaria.	557.305:756$792
Extra-orçamentaria	99.763:129$942
	657.068:886$734

Facil é apontar os defeitos e dar apparencias de imparcialidade á critica, quando, olhando apenas para as cifras, não se quer levar em conta as realidades do passado. Um facto mostra a gravidade da situação financeira de São Paulo, ao se restaurar a autonomia do seu governo. Os juros das apolices, em atrazo, sobrecarregaram com mais de 40.000 contos o exercicio de 1934.

O observador attento descobrirá divergencias entre os dados que acabam de ser apresentados e os que têm sido trazidos a publico, de procedencia official. Essas discrepancias existem e ainda subsistirão alguns mezes. Os proprios balanços, que acompanham a presente Mensagem, estão sujeitos á revisão final e com esta resalva são apresentados.

Cumpre ao governo esclarecer a anomalia. Compulsando balanços anteriores, para estudos comparativos sobre as finanças do Estado, verificou a Secretaria da Fazenda a impossibilidade de realizar o seu proposito. Não por incompetencia, mas por insufficiencia de pessoal e em virtude das perturbações que a instabilidade do governo provocou na administração, os balanços e contas, sobretudo os dessa phase anormal, reflectiam as deficiencias e a falta de uniformidade dos processos de contabilidade. A revisão geral da escripturação do Estado, a começar de 1930, impoz-se como ponto de partida para a perfeita execução do systema orçamentario que acaba de ser introduzido na administração.

A essa revisão se procede desde maio do anno passado. E' um trabalho penoso, que constitue um dos mais patentes esforços do governo actual no sentido de dar organização racional a todos os serviços administrativos do Estado. Os resultados desse trabalho serão transmittidos ao conhecimento do publico e á approvação da Assembléa Legislativa, dentro de alguns mezes, em publicação especial. Apparecerão, então, com cifras definitivas e dentro de uma unidade perfeita de lançamentos, os balanços de activo e passivo da receita e despesa e todas as contas accessorias, referentes aos seis annos de 1930 a 1935.

Quanto ao balanço de 1935, as modificações que porventura venha ainda a soffrer serão de pequeno vulto e não invalidarão a analyse que estamos fazendo.

O orçamento de 1935 foi elaborado em meio de todos os embaraços. O recrudescimento da actividade paulista, que de novo se expandia com a antiga energia, e a politica de desenvolvimento da educação e do estimulo á producção acarretavam o augmento de certas despesas ordinarias do Estado. Por outro lado, a Constituição de 16 de julho, que supprimiu alguns impostos, só permittia que fossem utilizadas a partir de 1936 as novas fontes de tributação que criava para os Estados, e não era possivel pensar na aggravação do unico imposto de grande rendimento que nos restava — o de exportação.

Lançando mão de outros recursos, pôde o governo estabelecer um orçamento em que as despesas ordinarias apparecíam equilibradas pela receita. Esse orçamento já continha a directriz do que foi promulgado para este anno, e que era a discriminação fundamental das despesas em duas categorias: as que têm caracter effectivo e as que devem ser levadas á conta de capital porque revertem em augmento do patrimonio do Estado.

A receita de 1935, orçada em réis 671.971:139$300, não attingiu senão a 656.137:871$309, verificando-se, portanto, a menor arrecadação de 15.833:267$991. A despesa orçamentaria, fixada em 671.971:139$300, elevou-se a 678.319.526$464, tendo havido, assim, uma despesa supplementar de 6.648:387$164.

As despesas autorizadas por creditos especiaes attingiram a ...... 60.512:653$280. Essas despesas, de caracter extraordinario ou com obras de natureza permanente, não tinham sido previstas no orçamento. Entre ellas, as que mais avultaram foram as seguintes:

Novas construcções e despesas dos serviços da letra.	3.342:583$800
Obras do novo edificio da Faculdade de Direito ...	800:000$000
Installação da Assembléa Estadual, subsidio aos deputados e outras despesas	3.449:602$100
Installação e despesas da Policia Especial	2.199:815$100
Despesas com o Fomento Agricola ..	3.718:889$600
Insecticidas para a lavoura	1.499:998$800
Introducção de immigrantes	2.532:288$800
Departamento de Estradas de Rodagem	2.933:023$700
Reconstrucção de pontes	4.018:650$000
Obras publicas . ..	1.405:230$800
Realização de uma parte de capital da Cia. Melhoramentos da Noroéste	4.000:000$000
Financiamento aos municipios para serviços de agua.	2.716:171$800
Emprestimos aos municipios para reajustamento de suas finanças ...	15.665:000$000
	48.408:854$800

A despesa total do exercicio, orçamentaria e extra-orçamentaria foi, portanto de 739.132:179$744 sendo:

orçamentaria . . .	678.619:526$464
extra - orçamentaria.	60.512:653$280
	739.132:179$744

Comparada a receita arrecadada com a despesa orçamentaria verifica-se um excesso desta sobre aquella, na importancia de 22.481:655$164.

A despeito de todas as difficuldades, a execução do orçamento de 1935, em confronto com a do antecedente, marcou um evidente progresso.

Ninguem desconhece as condições a que obedeceu a elaboração do orçamento do corrente anno, e que foram minuciosamente discutidas pela Assembléa Legislativa.

Não nos compete analyzal-o aqui, mas convirá assignalar ainda uma vez, que esse orçamento abre nova phase á administração paulista. Os methodos introduzidos na technica orçamentaria e na escripturação publica são orgãos precisos de que o governo dispõe para commandar a receita e fiscalizar as despesas.

O novo systema tributario abandonou uma série de impostos pouco productivos substituindo por 8 os 22 impostos existentes até o anno passado e procurando fazer uma redistribuição mais justa dos encargos fiscaes entre os contribuintes. Como se previa, a execução dessa reforma provocou, de inicio, muito descontentamento. Em conflicto com o fisco varios contribuintes chegaram a recorrer ao Poder Judiciario para invalidal-a.

Foram, porém, denegados todos os mandados de segurança requeridos pelos que julgavam inconstitucional a reforma.

No proprio periodo das maiores difficuldades, já o novo regimen fiscal estava produzindo resultados animadores. Nos ultimos mezes, as arrecadações accusaram uma alta sensivel, á medida que se foi ampliando e organizando o apparelho arrecadador, segundo as novas normas estabelecidas em dezembro de 1935.

DIVIDA DO ESTADO

O saldo, em circulação, da divida interna fundada, era:

em 31 de dezembro de 1933	620.503:080$000
em 31 de dezembro de 1934 . ..	637.467:080$000
em 31 de dezembro de 1935 . ..	768.082:880$000

No biennio de 1934-1935, as novas emissões sommaram 147.598:200$000 e o resgate foi de 9:400$000.

As novas emissões tiveram a seguinte applicação:

—nas obras da linha de Mayrink a Santos	55.557:000$000
—na liquidação da divida fluctuante e custeio de obras reproductivas . ..	83.096:200$000
—em emprestimos ás Prefeituras Municipaes	8.435:000$000
—em financiamento de obras de saneamento, no interior do Estado	510:000$000
	147.598:200$000

Estão rigorosamente em dia os pagamentos dos juros da divida interna fundada. O respectivo serviço de amortização foi retomado no corrente exercicio.

A divida fluctuante do Estado, não computadas as contas bancarias, em 31 de dezembro de 1935, era de réis 961.585:589$121, verificando-se o accrescimo de 89.887:601$316 em relação ao anno anterior.

A conta "Depositos de Diversas Origens" avolumou-se em virtude de terem sido levados á conta de deposito os juros da divida interna fundada, vencidos em 31 de dezembro e pagos nos primeiros dias do corrente exercicio.

Com a vigencia do decreto federal n. 23.829, de 7 de fevereiro de 1934, estão diferidas as amortizações contractuaes dos emprestimos externos. Em consequencia, ficaram inalterados os respectivos saldos em circulação, que eram, em 31 de dezembro de 1935:

£	11.379.442
US$	40.889.000
Fls.	8.366.000

Nos exercicios de 1934 e 1935, foram feitas com a maior regularidade e de accordo com os termos daquelle decreto, as remessas para o pagamento de juros da divida externa.

No periodo de 31 de dezembro de 1930 a 31 de dezembro do anno passado, foram feitas amortizações na divida externa fundada no valor de:

£	270.173
$	1.062.500
Fls.	534.000

Nos totaes acima referidos não estão incluidas as parcellas referentes ao emprestimo de £ 20.000.000, contrahido em 1930 para o serviço da defesa do café.

O saldo em circulação desse emprestimo, era, em 31 de dezembro ultimo, de £ 7.982.858 e $ 22.051.589. Tendo sido a emissão de £ 12.808.000 e $ 35.000.000, verifica-se que foram feitas amortizações no valor de:

£ 4.845.142
$ 12.948.411

Em dois outros emprestimos externos, ligados directamente ás finanças do Estado, se fizeram amortizações sensiveis — os do Instituto de Café e do Banco do Estado.

O emprestimo do Instituto apresentava os seguintes saldos, em circulação:

Em dezembro de 1930.	£ 9.488.500
Em dezembro de 1935	£ 8.920.300
	£ 568.200

As obrigações ouro, em circulação, do Banco do Estado de São Paulo, apresentavam estes saldos:

Em 1930 —	
Série "A"	£ 1.142.800
Série "B"	£ 1.162.000
Série "C"	£ 1.180.700
Total	£ 3.485.500
Em 1935 —	
Série "A"	£ 860.500
Série "B"	£ 896.200
Série "C"	£ 874.300
	£ 2.631.000

Verifica-se assim a differença para menos, em 1935, de £ 854.500.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A situação do café não offerece, em fins de junho, os aspectos animadores que apresentava nos primeiros dias de fevereiro.

Em meados desse mez, as exportações passaram a decrescer, determinando nas remessas para o exterior uma reducção consideravel que surprehendeu os menos optimistas. No semestre terminado em 31 de dezembro, tinham saido, dos portos nacionaes para os paizes consumidores, 8.400.000 saccas, em numeros redondos. Isso fazia prever uma exportação approximada de 17 milhões até 30 de junho corrente. Mas a reducção das saidas nestes ultimos quatro mezes se accentuou tanto que apenas attingiremos a 15 1/2 milhões para o anno cafeeiro 1935-1936.

Quebrou-se o rythmo promissor que tinhamos alcançado e que provocara manifestações do estrangeiro a respeito do exito, que se annunciava, da politica brasileira do café. Seria difficil discernir todas as causas que se conjugaram para fazer retroceder a nossa exportação. Entre ellas, porém, deve sem duvida estar o facto de não ter conseguido o Departamento Nacional do Café retirar, no correr do anno cafeeiro que se finda em 30 de junho corrente, os 4 milhões de saccas que constituiram o excesso da safra de 34-35, e cuja compra ainda não está terminada. Esta circumstancia suscitou desconfianças, porque apresentava ao commercio a existencia visivel de sobras importantes de duas safras.

A' vista da situação, o governo de São Paulo solicitou a installação do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, que se deveria constituir, segundo as determinações legaes, de lavradores e commerciantes de café. As classes directamente interessadas teriam assim opportunidade de examinar a situação e suggerir as medidas mais convenientes, afim de ser mantido o equilibrio estatistico — base da unica politica que poderá impôr confiança aos mercados importadores, portanto, garantir um preço razoavel para o productor e o augmento de volume de nossas exportações.

Reunido com a presença de delegados da lavoura paulista e da praça de Santos, chegou o Conselho á conclusão de que, para alcançar o equilibrio estatistico, deveria o Departamento alterar a norma de retirar as sobras mediante pagamento a preços approximados aos correntes em nossas praças. Os recursos para esse fim têm sido obtidos com o empenho da taxa de 45$000, adiando-se assim o prazo para a sua extincção. O proseguimento daquella norma collocaria durante longos annos os cafés brasileiros em situação desfavoravel na competição com os dos nossos concurrentes.

Como meio de assegurar o equilibrio estatistico, alvitrou o Conselho o estabelecimento de uma "quota de equilibrio", a preço muito reduzido, mediante compensação, ao menos parcial, na alta das cotações, compensação que o restabelecimento effectivo da situação estatistica tornaria possivel.

Entendeu ainda o Conselho, á vista das sobras previstas para 30 de junho corrente, no total de 6.400.000 saccas, que o equilibrio estatistico seria alcançado mediante a entrega, para formar a referida quota, de 25 % da safra presente. Esta deve attingir a 8 milhões de saccas, nos outros Estados, segundo a avaliação do Departamento Nacional do Café, e a 14 1/2 milhões no Estado de São Paulo, segundo o calculo do Instituto de Café. Se, desse total de 22 1/2 milhões, se retirarem 25 % para eliminação, isto é, 5.750.000 saccas, estará alcançado o objectivo visado.

As poucas centenas de mil saccas que sobrarem nenhuma acção perturbadora exercerão sobre os mercados, aos quaes o espirito de decisão revelado naquellas medidas bastará para impôr firmeza e segurança.

Em troca da quota de equilibrio, a lavoura terá uma justa compensação, mediante uma melhoria nos preços que não chegue a constituir mais um estimulo para a expansão da cultura do café nos paizes competidores.

Ficou, portanto, estabelecida uma quota de equilibrio, a ser compensada pela melhora e pela firmeza das cotações. Do governo federal depende certamente não se tornar a quota de equilibrio uma dolorosa e inutil quota de sacrificio. Os lavradores brasileiros não têm, entretanto, motivos para não confiar nos propositos e na acção de um governo que ha seis annos soube encontrar saida para uma situação que a todos parecia irremediavel.

Além disso, nenhum governo, no Brasil, pode ser indifferente á sorte da lavoura cafeeira e deixal-a entregue ás proprias forças. Ao café se deve a maior parte do brilho e da solidez que o Brasil ostenta em seu progresso, desde a independencia. Ainda hoje é o café que nos dá a melhor contribuição para a conquista dos elementos que nos permittem figurar sem desdouro entre as grandes nações.

Por outro lado, não seria possivel impellir o café a comparecer desarmado, sem mesmo o amparo de um elementar apparelho de credito — por emquanto inexistente para o productor brasileiro — nas lutas em que as mercadorias dos proprios povos que dispõem de uma solida organização economica entram blindadas pela protecção da economia dirigida.

A despeito dos resultados relativamente pequenos da safra algodoeira de 1934-1935, verificou-se notavel expansão da área cultivada com algodão, na safra que ainda estamos negociando.

O quadro seguinte mostra a progressão da cultura nos ultimos annos, segundo a producção devidamente classificada:

Anno	Prod. em kilos
1929/30	3.934.244
1930/31	10.300.590
1931/32	21.235.000
1932/33	34.743.497
1933/34	102.293.739
1934/35	93.204.463
1935/36	165.000.000

Foi este o valor correspondente de cada uma das safras:

1929/30	16.000:000$000
1930/31	35.000:000$000
1931/32	70.000:000$000
1932/33	100.000:000$000
1933/34	360.000:000$000
1934/35	450.000:000$000
1935/36	750.000:000$000

No valor da producção algodoeira estão computados não apenas a pluma mas tambem o caroço e os variados e importantes sub-productos. No primeiro semestre de exportação deste anno, os sub-productos já ascendem a cerca de 27.000 contos. E' provavel que excedam 50.000 contos até o fim do anno, sobrepujando as laranjas, as carnes, os couros e os outros artigos da nossa exportação. Não é pois, apenas o valor da pluma que justifica a expansão da cultura, mas tambem o facto de se constituirem muitas industrias sobre a base do algodão, cujos sub-productos e residuos ellas transformaram. A industria de oleos comestiveis liga-se directamente ao caroço do algodão e a propria segurança nacional está ligada ao fornecimento de "linters" e outros residuos indispensaveis ao fabrico de material explosivo.

E' patente a benefica influencia exercida em São Paulo, pelo apparecimento de uma lavoura, capaz de decuplicar, em cinco annos, o valor de sua producção. A relativa facilidade com que São Paulo pôde supportar a maior depressão cafeeira da sua historia, explica-se em grande parte pela contribuição do algodão. Longe de serem inimigos, café e algodão ajudam-se mutuamente. O café dá ao algodão o seu apparelhamento e a sua organização commercial. O algodão, em compensação, vae auxiliando muita fazenda de café a se libertar das difficuldades. Não são raras as fazendas antigas e tradicionaes que estão hoje em parte substituidas pelo algodão. Em varios municipios affeitos a cultivo do café, os cafezaes mais fracos, incapazes de subsistir na situação actual de preços, cedem logar ao algodão.

As fabricas paulistas trabalharam com materia prima cujos preços nem sempre obedeciam aos da paridade mundial, mas ficavam dependentes de condições internas. A producção paulista dentro de pouco tempo tornou-se, porém, sufficiente para as necessidades de suas fabricas no tocante á classe de fibras

(Continúa na 4ª pagina.)

Luiz Guterrez Rodrigues, quando contava a sua historia

DEPORTADO

DO RIO GRANDE PARA O BRASIL!

A curiosa historia de um joven gaucho, que ha dois annos não volta ao seu Estado, prohibido pela "União Gaucha da Côr Morena Brasileira" — O problema do casamento entre os homens de côr no sul — Namoro e noivado, seis mezes, no maximo

A historia que abaixo narramos, revela a existencia de uma organização curiosissima, no Rio Grande do Sul. Não é uma agremiação de salteadores, nem uma sociedade protectora dos insectos. E' apenas uma agremiação com fins recreativos, mas que possue estatutos originaes e commina uma série de penas, inclusive a de deportação, para os socios que transgredirem os seus dictames.

Mas, antes de descermos aos detalhes, comecemos pelo principio.

Um rapaz, de côr, veiu vindo, redacção a dentro, olhos no ar, como quem procura determinada pessôa ou coisa, tamborilando com os dedos no chapéo de feltro. Tomou assento ao nosso lado, e, muito calmamente, foi falando:

— Não vê o senhor, eu sou gaúcho e sou tambem membro da "Sociedade União Gaúcha da Côr Morena Brasileira". Vim ao DIARIO DA NOITE pedir um favorzinho aos senhores. Eu queria que os senhores publicassem o decreto da "minha" sociedade, que, perdoou a pena que eu estava cumprindo aqui, no Rio.

EXPULSO DO RIO GRANDE

E explicou:

— Eu fui deportado do Rio Grande do Sul, depois de cumprir pena de prisão em São Borja. A sociedade de que fazia parte, a minha ex-pequena, de commum accordo com a sociedade a que eu pertencia, conseguiu que eu passasse seis mezes nas grades. E, para reforçar o castigo, ainda me infligiram a pena de deportação temporaria. Tinha de ficar quatro annos fóra de meu Estado, prohibido de voltar lá. Mas, agora, fui perdoado, depois de haver cumprido dois. E, por isso, vim procurar os senhores. Quero que todo mundo saiba — o pessoal das nossas sociedades — que o gaúcho Luiz Guterrez Rodrigues, já póde entrar no Rio Grande do Sul.

HISTORICO

O reporter não estava comprehendendo bem essa historia de uma sociedade civil fazer do Estado os seus membros ou mantel-os em prisão. Mas o moço continuava explicando:

— Vou contar toda a minha historia. Mas o senhor só publica o decreto que permitte a minha volta, porque não estou com raiva e nem quero protestar contra as penas (?). E depois, estou noivo em Minas...

E o nosso calmo visitante foi falando:

— Meu nome todo é Luiz Guterres Rodrigues. Sou brasileiro do Sul, gaúcho dos Pampas. Solteiro, tenho 22 annos, moro aqui no Rio, á rua Conselheiro Junqueira s|n. (Realengo), e trabalho na Fabrica de Cartuchos e Munições. Fui soldado do Exercito durante muito tempo e "acabava o serviço" quando fui deportado. Acontece que nós temos no Rio Grande, como em muitas partes do Brasil — Minas, por exemplo — as nossas sociedades. Sociedades dos homens de côr mulata, não é propriamente a dos pretos. O fim dessas sociedades é regenerar a raça, quero dizer: unir os mulatos para defender seus interesses. Pois bem, eu era "trôço" na "União Gaúcha da Côr Morena Brasileira" e de muito destaque na "Sociedade Liga das Uniões Brasileiras da Côr Morena e Mulata", á qual pertencia minha ex-pequena, a Maria Rosa Lacerda — "pivot" de toda a questão — quando se deu o caso.

TRANSGRESSÕES E PENAS

— No regulamento nosso — proseguiu — estão comminadas varias penalidades para as diversas transgressões, sendo a principal transgressão, para a qual está reservado o mais severo castigo, a que diz respeito á "Mocidade, Namoro, Noivados e Casamentos", cuja pena está expressa no art. 214. Lá, ninguem póde namorar e noivar uma moça por mais de seis mezes. O namoro implica logo a idéa de casamento. Mas... eu violei o regulamento. Noivei sete mezes e fui responsabilizado pelo crime de violencia carnal.

PRESO E DEPORTADO

Tomou folego, e continuou o gaúcho:

— Nesse tempo eu era soldado do 14º batalhão de infantaria montada. Foi em 1933. Outubro. A noticia correu logo. Eu queria casar. Ella tambem. Mas o pae — "pae de criação" — tenente Lafayette Brito de Castro, do meu regimento tambem, não queria nem por nada. E foi confabular com os presidentes das sociedades.

Dahi a pouco eu fui preso no regimento. Me deram a nota de culpa: "Preso durante seis mezes por se ter desertado. Passou seis dias fóra do quartel".

Esses 6 dias foram o tempo que eu estive com Maia. Prenderam na disseram por isso, mas eu sei que o que o motivo foi bem outro. Não protestei. Eu sou gaucho.

Não protestei. Eu sou gaucho e preciso obedecer os compromissos. Estava subordinado ao regulamento. Quando sai da cadeia fui á Sociedade. Então já estava livre da caserna. Lá me receberam com a "ordem de expulsão temporaria do territorio dos pampas". Estava deportado por 4 annos. Isso em 1934 já. Não vi mais a pequena. Arrumei as malas e embarquei p'ro Rio.

TODO O BRASIL

Não queriamos interromper o moço, que continuava seu caso e continuou a sua historia:

— Aqui no Rio eu estive uns dias. Depois fui para Minas. Corri Minas quasi que inteira. Em Bello Horizonte me uni a uma caravana de uma sociedade similar ali existente (pois a pena de deportação não importa na perda dos direitos de cidadão-membro) e com ella percorri o Brasil todinho, com excepção de meu Estado. Fui de Minas ao Amazonas e a Santa Catharina. Passiei bastante e depois voltei ao Rio. Consegui me collocar, aqui, na Fabrica de Cartuchos e Munições do Realengo, onde ainda trabalho. E agora recebi a communicação de que fui perdoado.

O PROBLEMA MATRIMONIAL

— Mas não pretendo voltar já para o Rio Grande. Quero só que todo mundo saiba que não estou mais cumprindo penas. O pessoal resolveu assim e até vae me offerecer uma festa quando lá chegar. Veja ahi o decreto...

— Mas, escuta meu velho, como é que é mantida a sociedade de vocês? Quer dizer que ella tem força mesmo? Põe gente na cadeia, deporta os transgressores, e todo mundo obedece caladinho?

— Ah! nós somos assim! Muito unidos. Ninguem desobedece ás ordens. Cada um paga 12$000 por mez e as moças 6$000, e vae ir vivendo.

E depois de uma pausa:

— O casamento é o mais severo. Nós protegemos as moças solteiras. Nenhuma póde ficar "desmoralizada". As solteiras, não! Em ultimo caso, um de nós casa com ella! Nós somos muito unidos!

OS DECRETOS

Eis a integra do "decreto" a que se refere Luiz Guterrez:

"N.º 514

Decreto n. 514 de 16-6-1936 diz o seguinte: Aviso tem ordens de seguir para este Estado sem despesa propria o sr. Luiz Guterrez Rodrigues que se acha "azilado" desde 28 de fevereiro de 1934 por ordem desta Associação de côr. — (a) Ary Gomes da Silva, presidente."

A titulo de curiosidade, publicamos outras resoluções que transcrevemos sem mudar uma virgula:

"Faço saber no publico em geral é á nossa distincta classe de côr Morena e Mulata Brasileira de que foi hoje dia 16 de junho de 1936 assignado a amnistia do sr. Luiz Guterrez Rodrigues — natural deste Estado — que se achava deportado e azilado e licenciado para sair deste Estado por causa dos acontecimentos da cidade de São Luiz Gonzaga das Missões, acontecimentos de amores e casamento, transgrediu no atrazo da filha de creação do 1º tenente Lafayette Britto de Castro. O caso do acontecimento foi no dia 27 de 10-1933, terminado em 9-12-1933, foi preso por seis mezes de cadeia e depois foi remettido para a cidade de S. Borja, elle foi posto em liberdade no dia 5-2-1934, não precisou cumprir toda a prisão, e depois foi para Uruguayana e depois para Porto Alegre e daqui foi deportado para fóra do Estado do Rio Grande do Sul, por 4 annos de azilamento de Regeneração, embarcou aqui directamente com destino ao Rio de Janeiro, foi de navio paquete no dia 28-2-1934."

AFINAL "COM HONRA PARA AMBAS AS PARTES"

E agora, concluindo, o ultimo "edital":

"Para saber o povo da raça de côr mulata, a Sociedade Liga das Uniões Brasileira da Cor Morena e Mulata e a União Gaucha do Cor Morena Brasileiro amnistiou o sr. Luiz Guterrez Rodrigues que demonstrou caracter, para voltar ao seu Estado natal do seu nasimento e será bem homenageado pelo Povo do Sul dos gauchos dos pampas e recceberá banquete e palma em homenagem."

Eis ahi a curiosa historia. O moço de côr arrumou os seus papeis no bolso e despediu-se, satisfeito.

A SURPREZA DO ASTRONOMO AMADOR

"VARRENDO O CÉO", DESCOBRIU UM NOVO PLANETA

NOVA YORK, julho (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Em meiados do mez passado, emquanto o astronomo amador norte-americano Leslie C. Peltier prescrutava o céo de um rustico observatorio que construira no fundo de sua chacara de Delphos, Ohio, a 10 gráos da estrella Norte divisou com um pequeno telescopio um objecto que não lhe era familiar e que não era visivel a simples vista. Nesses altos os mappas não indicavam nenhuma estrella nem nebulosa.

Communicou seu achado ao Observatorio de Harward e este confirmou promptamente com um telegramma: "Felicitações!" O cometa Peltier nascera para a vida scientifica.

PERTINHO DA TERRA

Depois de varios calculos sobre a sua orbita, o Observatorio de Harward annunciou que o cometa se approximava da terra, havendo passado ja, em brilho, da nona para a oitava grandeza. Estava já a 150 milhões de kilometros de nosso planeta e chegaria a estar a 30 milhões — menos de uma quarta parte de nossa distancia até o sol.

Em fins do actual mez de julho haverá chegado a esse ponto de maxima proximidade e então terá um brilho de sexta grandeza, sendo o 1º cometa visivel a simples vista desde 1927.

O PAPEL DOS AMADORES

A contribuição dos afficionados á astronomia é consideravel nos ultimos annos.

Nos Estados Unidos ha uns 10.000 telescopios construidos por elles, que se organizaram em uma cincoentena de clubs. O de Pittsburgo, que é uma ramo da Academia de Artes e Sciencias, está composto por engenheiros, medicos, advogados, dentistas, um bispo e dois monges.

Os amadores se dedicam a "varrer o céo", para o qual não têm tempo os profissionaes, dedicados a tarefas de investigações planejadas por varios mezes.

Foi o amador inglez J. M. Prentice quem descobriu Nova Hercules, a espectacular nova estrella; o comediante inglez Will Hay foi um dos primeiros a ver a mancha branca que appareceu em Saturno em 1933; e Plutão, o mais longinquo planeta, cuja orbita fôra prevista theoricamente pelos profissionaes, foi descoberto pelo amador Clyde Tonhaugh, em Arizona.

A contribuição que os afficionados trazem á sciencia é enorme.

O sol, conhecido popularmente por astro-rei, preoccupação maior dos astronomos, Amadores ou profissionaes, num eclypso

O ESTADO DA BAHIA EM 1936

O governador Juracy Magalhães presta contas ao Poder Legislativo do Estado

(Continuação)

Embora o numero de enxertos distribuidos possa parecer pequeno, isso se explica pelo facto de ser a Estação de criação recente, não possuindo, em seus pomares exemplares seleccionados com desenvolvimento sufficiente para permittir uma escolha scientifica de borbulhas para multiplicação, tornando-se necessario fazer as mesmas nos melhores pomares da zona. Estes, entretanto, defeituosos como todos os laranjaes antigos, nos quaes nunca foi observado nenhum cuidado technico, poucos exemplares apresentavam que reunissem as qualidades exigidas de um fruto — conformação, tamanho, limpeza, coloração, etc. Em pequeno numero foram as borbulhas que se conseguiu obter.

Durante o anno de 1935, augmentaram-se consideravelmente os viveiros, preparando-se uma area de 3 hectares de terra e fazendo-se o plantio de 100.000 mudas seleccionadas, povenientes de sementes igualmente escolhidas.

Além dessas 100.000 mudas, foi feito o replantio nos viveiros de cerca de 10.000 outras, existindo ainda em "stock" nas sementeiras 350.000 mudas de variedades differentes, principalmente do "limão rugoso" e da "laranja" da terra".

Prepararam-se, igualmente, cerca de 8 1/2 hectares de terra para o pomar. O destocamento foi feito por um Destocador mod. "Dorsey", com cerca de 54 toneladas de força de tração, trabalhando conjugado com o tractor "Caterpillar n. 22."

O serviço de destocamento procedido por intermedio do referido destocador, além de diminuir consideravelmente o custo de mão de obra, tem a vantagem de revolver profundamente o sólo, com a arrancada das mais distantes raizes.

Realizaram-se trabalhos de desbravamento de novas zonas e construiram-se mais de mil metros de cerca.

Além dos serviços de conservação da Séde e suas dependencias, melhorou-se a casa de moradia do encarregado dos trabalhos de campo.

Fizeram-se cercados para animaes e foram ampliados os telheiros para a preparação de enxertos, desinfecção e embalagem.

Durante o anno de 1935, a Estação Experimental de Citricultura foi bastante visitada por pessoas interessadas. A demonstração pratica e immediata dos methodos de lavoura preconizados pelo serviço, os conselhos e as suggestões ministradas, muito contribuiram para animar a alguns dos visitantes que resolveram iniciar em 1936, sob a orientação da Estação, plantações extensivas, o que já não haviam feito pela difficuldade de obter mudas seleccionadas e technicos que orientassem as culturas.

A orientação dada á Estação Experimental de Citricultura permittirá, em 1936, transformal-a numa estação Experimental de Fruticultura, porque satisfez, plenamente, no estabelecido no accordo feito entre o Estado da Bahia e o Ministerio da Agricultura para a criação aqui de um "Serviço de Fruticultura".

PECUARIA

Em 1935, de forma identica ao que se passou com as lavouras, os campos e pastagens voltaram, com as chuvas, a se refazerem, melhorando as perspectivas de melhores dias para a exploração do gado na Bahia.

As seccas continuas que, de cinco annos a esta parte, vinham assolando grande parte do territorio bahiano, tiveram effeitos calamitosos.

A região do Mundo Novo, para onde se encaminhavam annualmente cerca de 60 mil cabeças de gado para engorda, soffreu tremenda devastação. As suas opulentas pastagens de "guiné" e "sempre verde" quasi não mais existiam queimadas pelo sol impiedoso ou destruidas pela superlotação das fazendas, nas quaes as aguadas custaram mais a desapparecer. Assim aconteceu em toda a zona de criação e engorda: Monte Alegre, Capivary, Ruy Barbosa e Itaberaba.

As chuvas abundantes caidas em todo Estado, em 1935, encheram fontes e açudes, levando aos sertanejos novo alento e revivendo energias, reiniciando-se, animadamente, o trabalho de restauração das pastagens.

Consideremos, porém, que se melhoraram as condições das pastagens e recomeçou, com certo enthusiasmo, o negocio de engorda, no que tange á criação, a situação permaneceu precaria e mesmo ameaçadora de continuo decrescimo do nosso rebanho bovino.

E' que, animados pela prespectiva de bons preços pela falta de gado de solta e grande procura por parte de compradores dos mercados do norte, todos os criadores porfiaram em soltar, levando ás feiras não somente gado importado e engordado, mas o gado de cria, com grande porcentagem de novilhas e vaccas em idade de boa reproducção pela necessidade de recursos financeiros. Esta situação ainda perduraria por muito tempo, sem perspectivas de melhoras, se o credito agricola não viesse em auxilio do nosso homem do campo, proporcionando-lhe os meios habeis de trabalhar, com recursos apropriados ao seu meio de vida.

O Instituto da Pecuaria, creado pelo Decreto n. 9.593, de 15 de Julho de 1935, suprirá tão grande necessidade, como orgão de assistencia a essa importante fonte de riqueza, dando-lhe o credito de que carece, orientando-a na organização com que o seu commercio deve contar e auxiliando-a com a defesa sanitaria e instrucção technica, que lhe são indispensaveis.

Representa a creação do Instituto da Pecuaria mais uma demonstração da cuidadosa realização do programma enocomico do Governo, fomentando um dos mais importantes elementos da riqueza da Bahia.

Contam-se installadas tres estações de monta, respectivamente, em Bomfim, Itaberaba e Conquista, além da secção de pecuaria do Campo de Experiencia e Demonstração "Antonio Moniz" e do Posto de Laticinios de Conquista, onde tres rapazes, filhos de criadores daquella zona, cursaram e receberam attestados de habilitação, sendo logo collocados em fabricas na região e no norte de Minas, revelando, tudo isso, um trabalho bem orientado e realmente compensador.

SERICICULTURA

Cuidou o Governo do desenvolvimento da sericicultura na Bahia, como se pratica em alguns centros mais populosos do nosso Paiz, que, numa grande parte do seu territorio, possue excellentes condições naturaes para a cultura da amoreira e criação do bicho da seda.

Foi, então, criado esse serviço entre nós pelo Decreto n. 9.670, de 13 de agosto de 1935, determinando a installação da Estação Experimental de Sericicultura, com séde em Serrinha. As obras do predio onde deverá funccionar essa Estação se encontram em estado de adeantada construcção.

ESCOLA AGRICOLA DA BAHIA

Consciente da relevancia do factor technico no aperfeiçoamento dos methodos de exploração rural no nosso Estado, não se tem descurado o Governo no melhor apparelhamento da Escola Agricola da Bahia, que, embora carente de uma melhor localização e elementos materiaes de pratica, não ha negar que tem tido todo o auxilio possivel no sentido de sua maior efficiencia educacional. Reformado em 1931, teve esse Instituto augmentado o numero de suas cadeiras, melhorados os vencimentos do seu Corpo Docente, para o qual ingressaram profissionaes de reconhecida capacidade technica, annexado o Campo de Experiencia e Demonstração "Antonio Moniz" para pratica dos alumnos, instituidas as excursões ás zonas agricolas e estabelecimentos ruraes e de experimentação, com o fim de pôr os estudantes ao par dos locaes das culturas e explorações agricolas do Estado. Emfim, todo um programma de ensino pratico tem sido impresso ao referido estabelecimento, que merece as attenções do Governo pela conveniencia de possuirmos agronomos proficientes, technicos que possam promover pelo seu trabalho e capacidade profissional a grandeza economica da Bahia.

PROJECTO DO INSTITUTO CENTRAL DE FOMENTO ECONOMICO DA BAHIA

Conforme já demonstrado no correr de varios outros capitulos, o apparelhamento das grandes actividades agro-pecuarias da Bahia com os elementos necessarios á sua estabilidade economica, progresso technico e melhoramento incessante da producção, o que tudo importa numa obra de civilização e de estimulo social, tem sido uma das mais constantes preoccupações do nosso Governo.

A organização dos Institutos de Cacáo, Pecuaria e Fumo, os dois primeiros sob a forma de cooperativas, dentro da legislação geral que regula a especie, e o ultimo sob forma autarchica, veiu satisfazer as exigencias das tres principaes fontes de riqueza do Estado. Esses Institutos comprehendem uma obra integral para cada uma das actividades em que se especializam, prevendo-se nos respectivos dispositivos organicos uma série de medidas attinentes aos varios factores especificos da producção.

Dentro elles sobresae, em cada uma das hypotheses, o factor credito, uma das columnas mestras de toda estructura economica, de cuja falta, ou de cuja não disponibilidade em condições vantajosas e estimulantes tanto se resentiam os nossos productores, individualmente, e a economia collectiva.

Organizados ou previstos os elementos de financiamento indispensaveis áquellas actividades, fazia-se mistér cuidar efficientemente das demais lavouras e industrias ruraes, ainda não beneficiadas por institutos especializados, bem como criar um poderoso nucleo incentivador de novas industrias ou culturas, no que tange ás suas indeclinaveis exigencias de credito.

Ademais, considerando ás crescentes necessidades dos proprios institutos especializados, e á possibilidade de um aproveitamento ultra-efficiente dos fundos disponiveis pela sua successiva canalização para actividades de periodos de financiamento não coincidentes, impunha-se a conveniencia da organização de um banco ou instituto central que federalizasse os institutos especializados e que através facilidades de redesconto ou por meio de um pool dos seus recursos de giro lhes augmentasse a amplitude e efficiencia ou désse applicação reproductiva e saldos periodicos disponiveis.

Dahi a apresentação á douta Assembléa Legislativa, attendendo ás suas proprias solicitações, de um plano de criação do Instituto Central de Fomento Economico da Bahia, constante da mensagem de 3 de abril do corrente anno, dirigida á Secção Permanente.

A estructura desse Instituto Central poderia obedecer a duas modalidades organicas: a de uma sociedade anonyma, ou outra forma de sociedade, dentro da legislação geral que regula a especie, ou então a de uma autarchia, com patrimonio proprio e administração autonoma, devidamente resalvados os legitimos direitos e deveres do Estado, na sua qualidade de arbitro dos interesses collectivos em assumpto de tanta magnitude, que joga com toda a economia bahiana, mas resguardado o funccionamento da novel instituição dos effeitos, não raro maleficos e negativos, de uma absorvente burocratização.

Adoptou o plano proposto esta ultima modalidade, depois de madura deliberação, porque só dentro della seria possivel estabelecer, quanto á sua administração, o regimen tão desejavel de freios e contra-pesos, numa instituição de collaboração dos poderes publicos com organizações representativas dos productores.

Trata-se de uma entidade que se não confunde, por um lado, com uma instituição exclusivamente official e, por outro lado, com a generalidade das sociedades mercantis promovidas ou incorporadas por interesses particulares, para fins unicos de ganho commercial. Para estas ultimas, criadas ás centenas e aos milhares no paiz, ha formas de ordem generica, estabelecidas por leis substantivas, para systematização das actividades mercantis, cujos dispositivos de differente ordem visam combater o dolo e a fraude, evitar o tripudio de maiorias sobre os legitimos interesses de minorias, precatar o publico contra subtilezas e ardis estatutarios através dos quaes possam promotores ou incorporadores desescrupulosos lesar os que concorrem com o seu capital e no geral fixar o typo e as responsabilidades juridicas de taes organismos.

Mas no que tange ao Instituto Central temos um caso todo especial, uma organização "sui generis", attendendo a um conjunto de conveniencias do mais alto interesse publico, mediante determinadas garantias de funccionamento satisfatorio, dentro de uma fórmula toda sua de collaboração de entidades de direito privado com a administração publica.

O typo de autarchia administrativa já está sufficientemente caracterizada, dentro da evolução dos principios juridicos cohesos, conforme os exemplos frisantes do antigo Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, o proprio Instituto Bahiano de Fumo, entre nós, os serviços estaduaes industrializados, de varia natureza. A concessão de personalidade juridica a um serviço publico de sua competencia constitue exercicio, pelo Estado, de poderes de direito publico a elle reservados especialmente pela carta constitucional, pois que "nenhuma clausula constitucional expressa nega, explicita ou implicitamente, aos Estados, o direito de organizarem a propria administração pela descentralização por serviços, vale dizer, pela outorga de personalidade juridica a um serviço publico especial, concedendo, assim, a uma pessoa com patrimonio especial a autonomia de gestão, e todas as suas consequencias, tudo dentro do limite da competencia administrativa do Estado".

No caso trata-se de um serviço especifico de amparo e fomento economico, no qual não só se cogita da parte relativa a credito rural como se lhe attribue, igualmente, uma série de prerogativas que visam tornal-o um verdadeiro organismo orientador da economia bahiana.

Do texto do plano ou projecto proposto evidenciam-se claramente, até mesmo em certas minucias de funccionamento, os lineamentos da organização prevista para o Instituto Central, quer no que tange á sua administração, quer no que diz respeito ás suas operações.

Aquella ficará confiada a um Conselho no qual terão assento representantes de cada uma das grandes actividades agro-pecuarias da Bahia, intimamente identificados com as suas necessidades e a orientação economica e administrativa do respectivo Instituto especializado, um director-gerente, homem de carreira bancaria, para superintendencia interna dos serviços, e um presidente, escolhido pelo Governo, que será um coordenador geral dos trabalhos do Instituto. As normas que presidem ás resoluções desse Conselho visam justamente um systema de freios e contra-pesos entre a interferencia official, através do seu delegado, o presidente, e os delegados dos Institutos federados, representando as principaes classes ruraes da Bahia.

Por outro lado, as operações do Instituto Central abrangem todas as modalidades aconselhaveis de credito rural, e em parte industrial, garantido o seu funccionamento quer como banco de redesconto para os Institutos federados, quer como banco de credito directo para as actividades ruraes que não dispõem de organizações especializadas, quer finalmente como banco de fomento de novas culturas e industrias.

A criação do Instituto Central virá completar a estructura economica do Estado, dotando as suas fontes de riqueza de um apparelhamento de credito, amparo e fomento, á altura das suas necessidades basicas, dentro de linhas harmonicas e ajustadas tanto quanto possivel ao meio ambiente.

OBRAS PUBLICAS — No decurso do anno proximo passado continuaram os serviços das obras que estavam em andamento, algumas das quaes ficaram terminadas.

Grande foi o numero dos trabalhos executados, entre os quaes, reparos, ampliações e reconstrucções.

Apreciemos, porém, desde logo, as obras novas, mencionando o novo predio da Secretaria da Agricultura, os postos de hygiene do Rio Vermelho e da Liberdade e varios predios escolares na capital e no interior do Estado.

A obra mais notavel terminada no anno de 1935 foi o novo edificio da Secretaria da Agricultura.

Com a construcção deste predio ficou o patrimonio do Estado enriquecido de um proprio de grande valor, não só pela elegancia de sua architectura, como pelo bom gosto discreto de seus installações.

Seu systema de construcção reduziu ao minimo os gastos de conservação e se de taes installações fossem dotados alguns serviços publicos, que funccionam em velhos predios, se verificaria uma notavel economia de trabalho e dinheiro.

A sua construcção solida e moderna assenta-se sobre rocha, no alto da Ladeira da Montanha, com seus alicerces e estructura de concreto armado, cuja execução foi confiada á — "Companhia Constructora Nacional" — que, por contracto de 12 de setembro de 1933, se comprometteria a construir o edificio dentro das mais rigorosas condições technicas e pelo preço global de 326:471$000.

O mobiliario dos seus pavimentos, destinados a comportar todas as dependencias da Secretaria, é completamente novo, tendo sido fornecido pelo preço de 158:000$000 pela firma "Maida & Irmão", do Paraná, que, na sua execução, teve de obedecer ás plantas e detalhes apresentados.

Assim, pode-se mesmo affirmar sem receio de contestação, que a Secretaria da Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas da Bahia é uma das melhores installações de serviço publico no Brasil.

POSTOS DE HYGIENE DA ESTRADA DA LIBERDADE E DO RIO VERMELHO — Estas construcções, de architectura moderna, e cuidadosamente trabalhadas, obedeceram aos preceitos de hygiene e conforto, de accordo com as suas finalidades.

A conclusão destes dois predios que foram entregues á Secretaria da Saude Publica, verificou-se no anno proximo passado, tendo sido para isto despendida nas suas obras a importancia de 35:026$200.

PREDIOS ESCOLARES — Na relação das obras novas, destacam-se tambem, os predios escolares "Baroneza de Sauhype" e "Rio Vermelho", sendo este construido no arrabalde do mesmo nome e aquelle no Largo do Papagaio, em Itapagipe, nesta capital.

Ambos foram concluidos em 1935 e entregues, para a sua inauguração, á Secretaria de Educação e Saude Publica. A importancia dispendida na conclusão destas obras foi de 29:275$714.

Diversas construcções de predios escolares foram iniciadas no interior do Estado, confiadas ás respectivas Prefeituras, obedecendo todas aos projectos e typos especiaes estudados pela Directoria de Obras Publicas e Urbanismo.

Nestas construcções foram obedecidas todas as modernas condições de acabamento e conforto, compativeis com a nova orientação pedagogica e exigencias outras estabelecidas pela hygiene escolar.

EDIFICIOS PARA SEDES DE PREFEITURAS — Obedecendo a projectos elaborados pela repartição technica, foram iniciadas as construcções de dois edificios destinados respectivamente ás sédes das Prefeituras da Villa do Catu' e de Santa Therezinha.

A primeira dessas construcções está em franco desenvolvimento, estando terminada a sua cobertura e iniciado o serviço de revestimentos internos e externos. Com esta obra foi dispendida a importancia de 20:000$000.

Quanto ao segundo predio, cujo projecto foi approvado e entregue ao prefeito, afim de dar inicio á sua construcção ficou desde o anno passado com os seus alicerces concluidos.

OBRAS DIVERSAS — Além das obras acima mencionadas, foram executadas varias outras de reparos geraes, de reconstrucções e de conservação dos proprios do Estado, conforme demonstra o quadro a seguir:

PROPRIOS DO ESTADO	Importancias dispendidas em 1935	NATUREZA DO SERVIÇO
Palacio da Acclamação	116:533$649	Reforma geral
Palacio Rio Branco	153:567$929	Reforma geral
Hospital de Isolamento	12:609$423	Rep. conservação
Edificio do Forum	11:023$776	Rep. conservação
Bibliotheca Publica	3:200$000	Rep. conservação
Guarda Civil	17:300$000	Rep. conservação
Pinacotheca e Museu	1:120$000	Rep. conservação
Comp. Escola em S. Lazaro	14:450$000	Rep. conservação
Côrte de Appellação	8:925$100	Rep. conservação
Instituto Nina Rodrigues	6:148$549	Rep. conservação
Esquadrão de Cavallaria	44:500$000	Rep. conservação
Escola Normal da Capital	125:493$366	Rep. e pintura geral
Thesouro do Estado	41:370$000	Rep. conservação
Recebedoria de Rendas	4:585$430	Rep. conservação
Secretaria de Policia	7:728$422	Rep. conservação
Camara dos Deputados	109:534$000	Melhoramentos e adaptação
Asylo São João de Deus	1:543$245	Rep. conservação
Almoxarifado do Estado	7:600$000	Rep. conservação
Escola Castro Alves	21:975$370	Rep. conservação
Escola do Largo do Papagaio	2:428$007	Rep. conservação
Predio escolar de Itapagipe	6:273$000	Rep. conservação
Escola Av. Luiz Tarquino	1:805$819	Rep. conservação

LEVANTAMENTOS DE CIDADES DO INTERIOR E PROJECTOS DE MELHORAMENTOS

Encarregada a Directoria de Obras Publicas e Urbanismo, na conformidade do Decreto n. 7.801, de 2 de dezembro de 1931, de estudar questões de urbanismo nos municipios, deu cabal cumprimento a essa incumbencia, com a apresentação de diversos trabalhos que foram submettidos á approvação do governo. Uma commissão de engenheiros ficou com a responsabilidade desses serviços.

Varios foram os trabalhos de campo realizados nos levantamentos das cidades de Joazeiro, Castro Alves, Alagoinhas, São Gonçalo dos Campos, Feira de Sant'Anna, além de outros, comprovados pelas respectivas cadernetas, os quaes serviram de base á elaboração dos projectos organizados pela Secção Technica da mencionada Directoria.

Dos projectos completos e approvados, destacam-se os das cidades de Alagoinhas, Castro Alves e São Gonçalo dos Campos e Villa de Itirussu', cujas copias foram entregues aos respectivos prefeitos. Outros, porém, ficaram em andamento para serem executados pelo Departamento Technico de Melhoramentos Municipaes ultimamente installado.

A Repartição de Obras Publicas, pela sua Secção Technica, tambem organizou muitos projectos para escolas, cadeias, matadouros, prefeituras, consultando uma absoluta economia na composição de sua contextura, sem, todavia, prejudicar os requisitos de utilidade e condições sanitarias ou pedagogicas.

ESTRADAS DE RODAGEM

São de expressiva eloquencia as cifras relativas ao desenvolvimento rodoviario neste Estado.

Os poderes publicos e a iniciativa particular, com a perfeita comprehensão do grande papel que desempenham as rodovias na circulação e escoamento da producção proseguem na faina de construcção de rodovias, que, vencendo facilmente as distancias, acceleram o progresso da Bahia.

RODOVIAS EM TRAFEGO

1931	8.098,500
1932	9.060,300
1933	9.410,878
1934	10.356,770
1935	11.510,920

De ha muito a Directoria de Estradas de Rodagem vinha imprimindo orientação racional á execução dos serviços a seu cargo, dentro de um novo programma, nem só quanto ao estabelecimento de novas estradas, como tambem em relação a estradas existentes, dotando-as de melhores condições technicas e conservando aquellas que se mostravam de maior utilidade e de trafego mais intenso.

Já a viação do Estado precisava receber, no seu apparelhamento, as providencias de toda ordem no intuito de preencher os seus fins e as exigencias da sua crescente população. O que ha tempo não passava de mero proposito local, hoje se acha estendido ao interesse geral e das mais afastadas regiões do nosso grande Estado. Assim, com esta orientação nova, de alguns annos para cá, mantem-se o governo intransigentemente fiel ao criterio de só construir estradas cujos traçados e projectos tenham sido estudados e que se enquadrem dentro do plano rodoviario approvado pelo decreto n. 9.326, de 10 de janeiro de 1933.

Até o fim do anno passado foram concluidos estudos e projectos de varios trechos, iniciadas as respectivas construcções e calculadas as importancias necessarias dentro da verba concedida pela Assembléa para o exercicio do corrente anno.

Dentre as principaes estradas construidas e em construcção citamos a seguir aquellas mais importantes e que se manifestaram de inconteslavel utilidade publica, dentro da dotação orçamentaria correspondente.

ESTRADAS ALMAS A IPIRA' — Da rêde de grandes troncos centraes, foi escolhido esse trecho de 48 kilometros, que servirão de prolongamento da rodovia principal Capital-Feira-Almas, para ser iniciada a construcção, subordinada ao projecto previamente estudado dentro dos mais modernos preceitos technicos.

Esta rodovia faz parte da linha Bahia-Goyaz, cujo desenvolvimento, calculado em cerca de 1.000 kilometros, penetrará e cortará os municipios de Itaberaba, Andarahy, Mucugê, Macaubas, atravessando o grande Rio São Francisco, indo até Taguatinga, onde se articulará com o plano goyano.

A despesa realizada durante o exercicio passado com os serviços de construcção desse trecho attingiu a 325:114$476.

ESTRADA DE S. SEBASTIÃO A ALAGOINHAS — Esta estrada é de capital importancia não só por fazer parte de linha tronco nordeste até Santo Antonio da Gloria e ramal de Sergipe como tambem por estabelecer a communicação rapida da Capital-Cipó, onde demora a estancia balnearia de aguas radio-activas das mais afamadas do Brasil.

Apenas existe a concluir, nessa linha, o pequeno trecho de 30 kilometros São Sebastião-Catu', cujos trabalhos foram prejudicados e interrompidos pelo rigoroso inverno do anno passado.

Resolveu o governo rescindir o contracto com o empreiteiro para fazer administrativamente as obras restantes e alargar toda a estrada até Alagoinhas, de modo a darlhe as mesmas condições technicas do prolongamento Alagoinhas a Cipó.

ESTRADAS DE RODAGEM DE NAZARETH A S. FELIPPE E DE AFFONSO PENNA A SANTO ANTONIO DE JESUS — Foram previamente estudadas e projectadas estas estradas, tendo sido a sua construcção, a principio financiada pelo Instituto do Café, continuando, depois, o Estado a custear as suas despesas pela verba orçamentaria destinada aos serviços rodoviarios. Esta rêde de estradas atravessa ferteis terrenos proprios ao cultivo do café, fumo etc., e em zona já bastante adeantada do Estado.

A extensão dessas estradas é de cerca de 70 kilometros e o seu custo se elevou bastante em virtude da natureza do terreno, que exige dispendiosa consolidação.

RAMAES DE API, E RIO FUNDO — Construidos durante o anno findo os ramaes de Api e Rio Fundo, foi dispendida, com elles, a importancia de 58:664$508 com 23 kilometros de extensão.

ESTRADA CARROCAVEL DE GARCIA D'AVILA — Para dar melhores condições technicas a essa estrada tem sido feitas varias obras e alargamento, e, na grande baixada do Rio Jacuipe foram construidas 5 pontes de madeira com 51 metros de vão total e dois boeiros e suspenso o grande aterro da baixada.

PONTE SOBRE O RIO JAGUARIPE — Na estrada de Affonso Penna a Santo Antonio com o vão de 27 metros e 5 metros de largura util, foi determinada esta ponte no começo do anno passado, tendo custado 28:000$000.

PONTE SOBRE O RIO PRETO — Na estrada de Santa Ignez a Taperoá com 20 metros de vão e 5 metros de largura util, custou .... 80:000$000.

PONTE SOBRE O RIO POJUCA — Na estrada do Tanque da Senzala a Lustosa com 32 metros de vão e 5 metros de largura util, foi iniciada no começo do anno passado, tendo o Estado concedido o auxilio de 60 contos á Prefeitura de Santo Amaro para custear as despesas de sua construcção, que está fiscalizada pela repartição competente.

Duas pontes de concreto armado na estrada de Itapoan foram construidas e terminadas no começo do anno passado, em substituição das pontes de madeira imprestaveis que ali existiam.

A primeira sobre o Rio Jaguaripe, com o vão de 20 metros e largura util de 5 metros, custou .... 36:136$880.

A segunda sobre um afluente do Jaguaripe, com 14 metros de vão e largura de 5 metros, custou 11:500$000, por terem sido aproveitados os pilares de concreto armado, fazendo-se o lastro desse mesmo material.

O serviço de conservação das estradas de rodagem que ha muito estava restricto á estrada Capital á Feira, sem a efficiencia precisa, foi, no emtanto, desde 1930 ampliado, modificando-se a sua orientação. Era indispensavel a substituição das pontes de madeira por outras de cimento armado, alargamentos em varios trechos e principalmente a consolidação da superficie desta principal estrada, pelo que foram desde aquelle anno até o anno passado, executadas grandes obras de melhoramento, dentro dos recursos destinados á antiga conservação que se fazia.

Assim póde resistir ao maior e mais rigoroso inverno que se tem observado nesses ultimos tempos.

Pode-se mesmo affirmar que a reconstrucção, dessa estrada, nesse periodo, foi quasi completa dentro de um criterio economico, não se alterando o trafego constante e intenso da mesma.

(Continúa)

Installa-se a Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo

A Mensagem do governador Armando de Salles Oliveira

(Conclusão da 2ª pagina)

aqui produzidas, e ainda para alimentar uma rapida e abundante exportação. Os preços, deixando de ser impostos por condições locaes, acompanham agora os dos grandes mercados internacionaes e collocam a industria nacional em posição mais segura.

No anno passado, exportámos mais de 300.000 contos de algodão e seus sub-productos. Este anno, até fins de junho, deverão estar preparados para os mercados exteriores, cerca de 50.000.000. Isso representa dos 102.000.000 kilos classificados, ta aos preços do dia, mais de 300 000 contos. Devemos exportar ainda outro tanto, si a safra alcançar, como se espera, quasi um milhão de fardos. O valor de nossas exportações se elevaria a quasi .... 450.000 contos, ou a mais de 500.000 contos si incluirmos os residuos e os outros sub-productos, sem contar o que é exportado, em quantidades consideraveis, para os outros Estados.

Deve-se a expansão algodoeira, em grande parte, á assistencia technica e economica das organizações publicas e particulares incumbidas da defesa do algodão. Não tivemos de crear custosos apparelhos burocraticos para que o algodão, de producto sem expressão na actividade de São Paulo, passasse a ser uma força poderosa de sua economia.

A despeito da falta de braços a tendencia é para o cultivo de maiores áreas no proximo anno. Os lucros da lavoura em 1936 foram melhores do que em 1935, devido á inexistencia de pragas nas proporções verificadas na safra passada, e sobretudo á melhor qualidade do producto. Emquanto que na safra anterior, a media dos nossos algodões mal attingia aos typos seis e cinco passou em 1936 a cinco e quatro. Esses algodões são mais reputados e alcançam maior agio, e explica-se, assim, o exito que teve a collocação da safra corrente.

SÃO PAULO E O BRASIL

Todo este quadro de actividade e trabalho, que offerece o collectividade paulista, esta rapida transformação de condições economicas e sociaes, esta singularidade de uma terra em que as maiores obstaculos provêm da insufficiencia de trabalhadores, obrigam os seus homens publicos a não poupar forças na defesa de tão rico patrimonio.

Temos a convicção, eu e os homens que têm participado do governo sob a minha direcção, de que consagramos ao serviço publico, tudo quanto lhe podiamos dar.

Procurámos definir os limites com Minas Geraes, afim de assegurar a fraternal harmonia com o grande Estado e para podermos dizer com exactidão, de quantos kilometros quadrados se compõem a área de São Paulo.

Fizemos o recenseamento do Estado, abrangendo a população, o censo escolar e o censo agricola. Desfazendo uma das illusões nacionaes mais cultivadas, a da cifra da população, sabemos agora quantos somos. Deviamos ter em São Paulo sete meio ou oito milhões de habitantes, segundo, voz geral: temos, na realidade, seis milhões e meio.

Não ha motivos para que a decepção venha a ser menor nos outros Estados; ao contrario, é provavel que alguns revelem maiores reducções relativas. O nosso censo demographico terá tido ainda o merito de indicar que um quinto da população brasileira, que figura em publicações officiaes, é inexistente.

Dispomos agora de indices seguros para a orientação do governo no sector agrario, para a distribuição mais equitativa das novas escolas primarias e para a justa imposição dos tributos.

Encaminhamos a agricultura por novas directrizes, reformando os seus serviços, segundo um plano coordenador uniforme, que se basela na estreita alliança da technica, da educação e do espirito de cooperação para a organização da nova economia de São Paulo.

Alargamos os recursos para a educação primaria, secundaria e profissional do povo. Aperfeiçoamos o systema de recrutamento para a escola superior, onde se formará a élite que pensa e que orienta; fazemos a selecção á entrada do Universidade, mas esta estará ao alcance dos mais modestos, porque se multiplicaram as escolas secundarias gratuitas do Estado.

Com essas providencias, eleva-se o padrão de nossa vida intellectual, modificam-se os habitos, succedem-se as conferencias dos professores universitarios, seguidas por auditorios cada vez mais numerosos, augmenta a preoccupação geral pelas coisas do espirito.

Estendemos os serviços de Saude Publica. Demos os ultimos passos no caminho da solução de um dos flagellos mais temidos — a lepra. Ampliamos a assistencia aos psychopathas, demos maiores recursos para os Institutos que protegem a vida do homem.

Na defesa da saude, incentivamos o melhoramento das estancias de clima e vamos agora intensificar a nossa acção, levando-a tambem ás fontes de aguas medicinaes, que serão em breve elementos de novas actividades para a economia do Estado.

Impellimos o desenvolvimento das estradas de rodagem, chegando pelo norte e pelo sul até o littoral, onde as populações isoladas, deixaram até agora de ser banhadas pelas correntes do trabalho paulista. Está em começo a remodelação da rêde de estradas de rodagem, devendo os serviços, ser atacados, em breve, ao tronco principal, de Santos á capital e desta a Jundiahy. Esse tronco será em parte rectificado e em parte substituido por novas estradas, em condições technicas perfeitas.

Iniciou-se a construcção de mais um porto para o Estado, em proporções modestas, dentro das realidades, mas que será um elemento efficaz de expansão economica.

Inaugura-se em breve o primeiro serviço regular de navegação aérea entre o Rio e São Paulo, organizado com a participação do Estado.

Reconstruiram-se as pontes demolidas na revolução e construiram-se pontes definitivas de grande importancia, em numero igual ao que se registrou em longos annos de administração.

Não deixámos perecer nenhuma das grandes obras publicas iniciadas em governos anteriores.

Procuramos agora realizar um vasto programma de construcções, corrigindo lacunas que, deixadas como estão, passariam a ser verdadeiras manchas, attestando o desequilibrio do nosso progresso e a inconsistencia da nossa cultura. Essas construcções beneficiarão todos os sectores da vida collectiva — hospitaes, escolas, casas de detenção, predios para a justiça, quarteis e repartições publicas — e serão executadas do maneira suave para o orçamento do Estado.

Realizou-se pela primeira vez o censo hospitalar, colhendo-se os dados necessarios para o estabelecimento do programma geral de assistencia hospitalar, que o Estado vae iniciar este anno e que os governos futuros terão de seguir.

Penetrando no illimitado campo de acção social, estabelecemos as bases para os serviços de assistencia social mais carecedores da attenção do Estado, e procurámos dar solução ao que já dispunha de alguns elementos organizados e que, sem duvida, mereceu em primeiro logar aquella attenção, o de assistencia aos menores desamparados.

Cuidámos com desvelo dos interesses municipaes e devolvemos neste momento os municipios á vida autonoma, em perfeitas condições de organização e de saude financeira.

Foi encetada a reforma geral da administração do Estado. Esse notavel trabalho de reorganização de nossos methodos e serviços administrativos está destinado a exercer, quando terminado, a mais salutar influencia nos costumes politicos de São Paulo e de todo o Brasil.

Fizeram-se uteis innovações nos serviços da Fazenda, tendo em vista a execução dos novos processos introduzidos na elaboração dos orçamentos e a reforma tributaria, que alterou radicalmente o systema fiscal do Estado.

Augmentámos os meios materiaes de acção das organizações armadas, com que o Estado conta para a defesa da ordem e das instituições.

Melhorámos os serviços da justiça, guiando-nos por normas inflexiveis na escolha, na remoção e na promoção dos magistrados.

Presidimos duas eleições e ellas ficarão registradas como modelares, não só pelas novas disposições da lei do voto secreto e pela imparcialidade da justiça eleitoral, como pelas providencias tomadas pelo governo para garantir aquellas grandiosas manifestações da opinião popular.

Pelo exemplo e pela acção, praticámos uma administração honesta, nascida de um profundo sentimento das responsabilidades e de uma clara percepção das ameaças que pairam sobre os destinos dos povos.

No maravilhoso tear, que é São Paulo, sobre o panno grosso da actividade economicca, borda-se agora, com os fios mais variados e delicados da vida espiritual, um painel cheio de belleza e de vida. E' o espectaculo de um povo que busca na tradição os elementos de força e de renovação e que cultiva o progresso material na medida em que elle sirva ao aperfeiçoamento das condições sociaes.

Fios invisiveis não deixarão que um dia o painel se deforme: são fios de aço, forjados na grande forja nacional, que os bandeirantes crearam e que alimentam com uma materia prima inextinguivel.

Por toda a parte os nacionalismos se revelam mais ardentes e exclusivistas do que nunca. Os proprios povos que erigem a negação da patria como dogma da organização politica ideal, o que tetam é impôr a sua hegemonia no governo dos outros povos.

Cabe a São Paulo fazer uma affirmação, que fixe o seu proposito de lutar para que, no naufragio em que outros povos se afogarão, se salve esta bella e nobre nação, que é o Brasil e com ella os puros ideaes do homem christão.

A idéa da patria grande e forte, orientada no sentido do progresso social, dentro dos sentimentos tradicionaes da familia e da religião é o alimento espiritual de que se nutrem os paulistas para dar um sentido e um fim aos frutos de sua admiravel actividade.

A nossa attitude não póde ser de defesa mas de acção energica, que desperte por todo o paiz sympathias e emulações.

Pensando assim, tomou o governo a iniciativa de mandar construir, no centro de uma nova praça de São Paulo, o monumento que, em honra dos Bandeirantes, foi ideado por um dos maiores artistas brasileiros — Victor Brecheret.

A praça será localizada no ponto em que nasce a avenida Brasil, á entrada do parque Ibirapuéra, na intersecção da rua Manuel da Nobrega. A reunião destes nomes — Brasil, Ibirapuéra e Manoel da Nobrega — na praça dos Bandeirantes, tem alguma coisa de predestinado.

Não ha quem desconheça a concepção de Brecheret. E' uma arrancada de bandeirantes, para a conquista da Terra Virgem. E' um instantaneo da vida de uma Bandeira, apanhado com impressionante felicidade. Tudo, ali, é força, movimento e acção. Os homens surprehendidos numa subida, caminham para o alto: é o idealismo paulista em acção. Alguns homens, ajudando com um braço a puxar o batelão, com outro sustém companheiros desfallecidos de fadiga ou de febre: é a solidariedade, indispensavel para o triumpho. Dois bandeirantes, os chefes, vão na frente, a cavallo: é o principio de autoridade, o mais forte esteio da civilização que o communismo tenta destruir. As figuras decrescem em tamanho: é a hierarchia, inseparavel da disciplina, e um dos mais bellos principios da organização social, porque permitte ao que está no ponto mais baixo ascender por si mesmo á posição mais alta. Na frente do grupo a grande figura de mulher, que representa a terra virgem, em cuja conquista os bandeirantes partem, mostra que elles sabem o que querem e para onde vão: é o pensamento dominando a acção.

E como de tudo isto, de autoridade, de disciplina, de hierarchia, de solidariedade, e acção intelligente e constructora, e um largo, generoso e fecundo idealismo — de tudo isto é que o Brasil precisa, propõe-se que esse monumento seja levantado numa praça de São Paulo, attestando o desejo dos paulistas de renovar os principios e os fellos que constituiram os fundamentos da nacionalidade.

Pela avenida Brasil, que dá acesso a todos os grandes caminhos de penetração — ao Tieté e ás estradas que levam ao Sul, a Matto Grosso, a Minas e a Goyaz — sairão, como sairam, grandes grupos de bandeirantes, que iniciarão uma nova etapa da sua obra, a serviço da Patria.

São Paulo, Junho de 1936.

Armando de Salles Oliveira.

CANDIDO PESSOA

O sr. Solfieri de Albuquerque, encontrando-se em S. Paulo quando falleceu o deputado Candido Pessoa, dirigiu daquella capital o seguinte telegramma ao sr. Herbert Moses:

"Dr. Herbert Moses — Presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Rio — Pertencendo a essa nobre Associação e lidador da classe peço a v. excia., que neste posto symboliza a intelligencia collectiva da publicidade no Brasil, divulgar o meu sincero pezar e profundo sentimento pela morte do deputado Candido Pessoa, que nestes ultimos annos occupava num dos cartorios da Quarta Pretoria Civel a serventia vitalicia do meu cargo, do qual fui afastado pelas injuncções politicas da Revolução de 1930. Este meu acto de civismo e de piedade christã junto ao seu tumulo corresponde lealmente ao seu generoso gesto, conservando, a meu pedido, todos os auxiliares de minha confiança, que continuaram naquelle officio de justiça a servir com o mesmo escrupulo, dedicação e probidade até o ultimo alento de sua vida. — (a) Solfieri de Albuquerque."

IRRADIAÇÕES

JORGE FERNANDES E A TUPI

Varias póses de Jorge Fernandes, em seu apartamento

CHRONICA

Entro numa confeitaria elegante, a que costumo chamar de aquario, cheio de peixinhos vermelhos, como espio as mulheres bonitas, copiadas dos figurinos parisienses. Uma garota seculo vinte, no domingo batido de sol, com um céo azul, como os seus olhos, criva-me de perguntas sobre o radio:

— Quem foi a cantora de sambas, estrangeira, que, feita no Brasil, negou-se a cantar para a Italia?

Procuro despistar. Sinto, porém, que ella deu no vinte e sabe direitinho que se trata de Carmen Miranda, emquanto toma um sorvete de créme, com framboezas, que tem um nome meio complicado de romance inglez.

Mas a pequena espevitada, querendo entender das tricas de radio, tem mais. Estava com um repertorio esplendido.

Pretexto negocios, serviços na redacção, affazeres immensos. Ella sorri com um sorriso engraçado, desnorteante.

Fala em varias coisas. Radio, sempre o radio. Condemna o gesto de Carmen Miranda dizendo que mesmo sendo portugueza, prestaria uma attenção justa ao Brasil. E depois tem esta, imprevista:

— E você a dizer que o Ladeira ia a Buenos Aires...

— Mas elle já embarcou...

Não é possivel; como é que ainda escuto a sua "metralhadora" todas as noites lá na Mayrink?!

— Mas quem está lá em seu logar é o Souza Filho...

— Mas que carbono perfeito!...

O garçon apressado, trouxe-me a salva com a conta, e saimos da casa elegante para um cinema.

P. R. F. 6.

São perfeitamente destituidas de fundamento as noticias que correm, desencontradas, sobre a saida de Jorge Fernandes, do cast da Tupi. O brilhante cantor da P. R. G. 3, continua a sua actuação ali, com os seus programmas excellentes, agradando a todos os seus ouvintes.

Ainda esta semana terão os seus ouvintes o prazer de ouvil-o por mais de uma vez na interpretação explendida de varios dos seus numeros sensacionaes, através de seu microphone.

ISAURA SERAMOTA

Isaura Seramota começou encantando os seus ouvintes, com a interpretação do samba. Agora mesmo a querida artista que se encontrava na Transmissora vae actuar na Ipanema, que terá assim attendido a mais um appello nosso, fazendo renascer ali a musica popular.

PROGRAMMA INFANTIL

ouvintes o prazer de ouvil-o por infantil da P. R. F. A e gostamos. A estação dos classicos aliás se vem destacando pela criteriosa organização de seus quartos de hora do lar e das crianças, onde se nota uma disciplina excellente, e uma organização bem feita. Ignoramos se o maestro dirige-os com a sua batuta, porque não sentimos os effeitos dos classicos.

COM OS LOCUTORES

Ha locutores que levam mais além a sua actuação, e o seu serviço de dizer os nomes dos artistas. Confundem um pouco mais a sua acção e desandam em dizer gracinhas entre os annuncios de pomadas e de loções. O mais interessante em tudo isso é que a direcção artistica, talvez preoccupada em asumptos mais sérios, esquece de fazer estas aparas, dando em resultado aborrecimentos pesados dos ouvintes, que supportam, com contrangimento, os excessos da intelligencia dos rapazes que possuem uma ponta de humorismo.

DUAS GRAVAÇÕES DE SYLVINHA MELLO

Sylvinha Mello

Sylvinha Mello gravou duas musicas bem bonitas de Joubert de Carvalho — "Canção das Aguas" e "Tropical". Muito embora esteja Sylvinha Mello enthusiasmada pelo cinema, sabe-se não ser de seu desejo deixar, como se affirma, o radio. Isto é o que ella nos assegurou hontem, quando lhe perguntámos sobre a chusma de palpites que anda nas rodas a seu respeito.

ESTAÇÕES EM REVISTA

Domingo, é um dia morto para o radio. Durante o dia Programma Casé, e uma saraivada de discos. O Casé compareceu com artistas de seu team — Marilia, Noel, e seus companheiros, dentre ellas, a voz sympathica de Alda Verrona. Durante á noite escutamos algumas estações:

—

Na Guanabara, Castro Barbosa cantou com agrado "Palhaço de luar", samba de Sylvio Caldas, com palavras de Orestes.

—

A P. R. F. 4, estava finalizando o seu programma com um cyclo de clasicos do anquinhas, do "cachenez", e de collarinhos altos. A orchestra estava bem boa.

A Tupi finalizava o seu programma com uma collecção de lindos discos americanos. Uns foxes lindos. Dava o programma de segunda-feira e fazia um resumo do seu jornal falado. Um dos numeros bonito, a rumba "Campesina".

—

Na Radio Club, alguns discos velhos, inclusive dois de Roulien, destacando-se um "Favello", optimo. Floriano Belhan cantou "Mamãezinha está dormindo".

—

Na Cruzeiro do Sul uns foxes americanos bem bons. A "Hora do Calouro" funccionou gongando muita gente. O gongo estava nervoso — affirmava sempre o Ary Barroso.

NA SOCIEDADE

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria do Céo dos Santos Guimarães, filha do sr. José dos Santos Guimarães, com o nosso collega de imprensa Fernando de Carvalho Barata.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Hernani do Couto e de sua esposa dona Conceição Falcão do Couto, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Mauro.

Conferencias

Por motivo imperioso, deixou de ser realizada, hontem, a annunciada conferencia do dr. Ataliba Paz, director geral da Agricultura do Rio Grande do Sul. A mesma palestra se fará ouvir no mesmo local, isto é, na Escola de Bellas Artes, hoje, ás 17 horas.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: José Pedro de Albuquerque da Veiga, Mario Marques Lisboa, funccionario do Ministerio da Justiça, e Gabriel Martins.

Senhoras: d. Alice Abrantes Leite, d. Maria Mirandella, d. Isaura Fiuza Guimarães, d. Amelia Lavrador e d. Vinha Januzzi.

Senhoritas: Clarisse Sá Mendes, Maria Max de Carvalho, Esther Ribeiro e Lucia Lima.

— Faz annos hoje a prendada senhorita Yedda Daumas Masson, filha do sr. Iberê Masson, funccionario do Banco Francez-Italiano.

— Fizeram annos hontem a senhorita Maria Toval Conrado e o sr. Mario Toval Conrado, filhos da viuva d. Emilia Toval Conrado.

Viajantes

Acha-se nesta capital, o dr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, nosso collega de imprensa.

Solemnidades

— Realizar-se-á no proximo dia 25 ás 20,30 horas, no salão da União Espirita Suburbana, á Travessa Hermengarda, 13, Meyer, uma "Hora de Saudade" em homenagem a Diogenes de Medeiros e aos drs. João Passos, Alberto Costa e Allan Kardec Pinto de Campos.

Banquetes

Passando a 26 do corrente o anniversario natalicio do professor Jorge Murtinho, director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, seus amigos, collegas e alumnos lhe prestarão uma significativa prova de apreço, que constará de uma reunião no Automovel Club do Brasil, onde será servido um banquete em sua homenagem.

Festas

Com a presença do Embaixador de Portugal, realizar-se-á sabbado proximo na séde do "Centro Transmontano" uma imponente festa, a qual terminará com um baile.

Manifestações

Realiza-se amanhã em Campo Grande, a manifestação popular, de que é alvo todos os annos o humanitario clinico dr. Raul Boaventura, chefe politico naquella zona suburbana.

THEATRO

A TEMPORADA DA COMPANHIA PORTUGUEZA EVA STACHINO - ADELINA ABRANCHES

Adelina Abranches, Ercilia Costa e Alfredo Abranches actuarão, com exclusividade, na Radio Tupi

Nathalia Silva

O homogeneo conjuncto de Revista que Portugal nos manda e que nós nos preparamos para receber com o maior affecto, vai, por um presente do paiz irmão. A finalidade espiritual que nos une á gloriosa nação dos descobridores e que faz dos dois povos uma familia só, pela suggestão de falarem a mesma lingua e pela força immutavel da nossa origem, encheu-nos de alegria quando vêm até nós figuras que representam o pensamento e coração de Portugal. Dahi o immenso contentamento que todos nós sentimos de, em breves dias, ver pizar o sólo carioca, esse conjuncto que Eva Stachino e Adelina Abranches trazem para uma temporada triumphal no "Theatro Republica".

Ha, ainda, que fixar uma circumstancia, em todos os pontos de vista especial: é que a grande Companhia que nos vem visitar reune as expressões mais altas do theatro ligeiro da patria irmã. Eva Stachino — e isso é por demais sabido, é a rainha da revista, em Portugal, pela sua graça pessoal e inconfundivel, pela perfeição de sua plastica e sobretudo pelo seu talento. Seu nome á frente de um elenco é uma garantia de exito porque a brejeira "estrella" sabe apresentar espectaculos grandiosos.

Adelina Abranches, na sua velhice abençoada, é um florão de gloria dos palcos portuguezes. Seu nome é tão grande, lá como aqui e tanto aqui como lá, os espectadores a adoram e lhe admiram a arte superior e illuminada. Vindo com Eva Stachino, agora, ella representa para nós uma curiosa novidade: é que vamos vêl-a, pela primeira vez, no genero revista, o que torna mais intensa a curiosidade que ha em torno de sua reapparição. Outra figura de projecção do elenco é o primeiro elenco masculino, Manoel Santos Carvalho, intellectual illustre e, ao mesmo tempo, comico famoso de Portugal e que escreveu, de parceria com Amadeu do Valle, a pungente e espirituosa revista "Peixe Espada" que servirá para a estréa da Companhia. Este Santos Carvalho sempre alimentou o desejo de conhecer o Brasil — sonho que elle vae realizar com alegria. Agora, a grande attracção do conjuncto que nos vem visitar é Ercilia Costa, a maior e mais sincera de todas as interpretes da canção portugueza. Consagrada pela critica e pelo publico, ella sabe arrebatar quando canta. E o nosso publico ouvindo-a interpetrar o Fado, com os seus guitarristas, ficará empolgado, pois no consenso da critica, sua arte tem fluidos magneticos irresistiveis. Do naipe feminino do elenco, nem se pode dizer que elle é constituido por lindas mulheres e actrizes famosas do velho Portugal.

Natalia Silva, Suecia Gonçalves, Carminda Pereira, Ema de Oliveira, Maria Stuart, Aurora Ferreira, Arminda Neves, Cremilda de Souza, Maria Pereira e Julia Gomes. Os angulos choreographicos dos espectaculos da Companhia são projectados aos nossos olhos pela arte de Cressy e Janou que encabeçam agil o vaporoso grupo de lindas bailadinas. Brilham ainda, nessa reunião: Alfredo Abranches, artista de inexcediveis recursos comicos, Miguel Dreco, tenor de vóz suavissima, Reginaldo Duarte e Jayme Lemos. A Companhia trás, além de uma grupo de guitarristas, uma orchestra de "jazz" que obedece á batuta do maestro Vasco Macêdo. Eis por que é valioso o presente que Portugal manda para as sensibilidades brasileiras. Em breves dias o "Republica" abrirá suas portas para o primeiro contacto fraternal entre a arte de Portugal e o coração do Brasil!

ADELINA ABRANCHES, ERCILIA COSTA E ALFREDO ABRANCHES NO MICROPHONE DA "RADIO TUPI"

A nota de sensação que está alvoroçando o "broadcasting" nacional, no momento, é representada pelo grande esforço da "Radio Tupi" que conseguiu que Adelina Abranches, Ercilia Costa e Alfredo Abranches actuassem, com exclusividade no seu microphone.

2ª RECITA DA FILODRAMATICA ITALIANA, NO MUNICIPAL

Veio essa segunda representação confirmar o que tivemos occasião de referir quando da primeira, no mez passado.

Couberam as honras da noite a Giorgio Lambertini, o director do corpo scenico, que encarnou o papel difficil de "Sua Excellencia Pietro Mattei", da peça "Papá Eccellenza", de Rovetta.

Não são para admirar os resultados obtidos com o grupo escolhido de amadores, quando se aprecia o trabalho de seu director. Lambertini viveu o papel com uma verdade e uma pericia difficilmente igualaveis por profissionaes.

Foi brilhantemente auxiliado no desempenho pela sig. Tina Vita, artista de real valor.

Giovanni Cambieri e Luciano Gigli estiveram bem á altura dos seus papeis.

A peça foi magnificamente escolhida.

Completou o espectaculo a engraçadissima comedia "Lucrezia Borgia" na qual Renato Puglia teve occasião de mais uma vez revelar o seu esplendido temperamento de comico, mantendo a platéa em constante hilaridade.

E' sem duvida uma iniciativa vencedora a que emprehendeu a Opera Nazionale Dopolavoro, com a sua secção Filodramatica.

GRAMAR.

O QUE VAE SER "A CIDADE PRENDE..."

Já está em ensaios no Phenix, adeantados, a nova peça com que Duque vae brindar o publico que prestigia a sua iniciativa, e assignada por dois jovens que vão começar nas lides theatraes: Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho.

Trata-se de uma apotheose á cidade, escripta com muita graça e com papeis que são verdadeiras carapuças, para os artistas do elenco regional da Casa do Caboclo.

"A cidade prende...", subirá á scena no dia 31, sexta-feira e a 30 haverá uma festa de meio centenario de "Sol da nossa terra", organizada pelo maestro Sophonias Dornelas e que nesta noite fará a despedida.

TERCEIRA SEMANA DE "BICHO PAPÃO", NO REGINA

A nova semana de "Bicho papão", a engraçadissima comedia de Viriato Corrêa, representada por Procopio no Theatro Regina só não excedeu em concorrencia ás anteriores, porque isso seria impossivel. Cada vez o publico mais applaude o grande actor e sua companhia na interpretação de "Bicho papão"!!

Hoje, Procopio representa mais duas vezes a comedia de Viriato Corrêa.

FESTIVAL DE MARIETTA FILD, NO DUDU' CIRCO

Realiza-se, no proximo dia 24, no Dudu' Circo, installado na Esplanada do Castello, a festa artistica de Marietta Field, dedicada aos fuzileiros navaes.

O espectaculo se desdobrará em tres partes, apreciando-se, na primeira, numeros acrobaticos e attracções circenses; na segunda a peça "A viuva do fuzileiro quer casar" e na ultima, variedade, por Nair Alves, Augusto Calheiros, Gaby e Sosoff, Violeta Campos, Ildefonso Norat, Lydia Reis, Mario Ulles, Dulce Simone e Marga.

O commandante do batalhão dos Fuzileiros Navaes, será saudado pelo dr. Carlos Cavaco.

Adelina e Alfredo Abranches far-se-hão ouvir em curiosos numerosos theatraes e Ercilia, o "rouxinol de Portugal", cantará os lindos fados que só ella sabe cantar.

Os ouvintes da "Tupi" que aguardam esses momentos de sensação...

UMA PORTA QUE SE FECHA a um arbitro profissional

"Não me responsabilizarei pelo que succeder a Solon Ribeiro, se voltar a dirigir jogos do Andarahy"

FALA RICARDO ARAUJO, TECHNICO DO CLUB ALVI-VERDE

A actuação de Solon Ribeiro, na pugna travada domingo, no campo da rua Barão de São Francisco, não satisfez. Revelando falhas consideraveis, errando seguidamente, o veterano arbitro da Federação mais parecia um elemento novo, que fizesse sua estréa em partidas de responsabilidade.

O juiz Solon Ribeiro

Descontrolando-se, irritou a torcida com attitudes desnecessarias, fazendo gestos esquisitos para a assistencia e se equiparando aos torcedores mais exaltados, com os quaes discutia accintosamente, trocando insultos e ameaças, em um flagrante desrespeito ás mais rudimentares obrigações de um arbitro.

Solon está se esquecendo de que precisa captar a sympathia do publico, na certeza de que do publico depende uma grande parcella do exito de um juiz.

Agindo como o fez domingo — e como, reincidentemente, o vem fazendo ha muito tempo — Solon dá a impressão de odiar o publico, de querer devorar a multidão, tornando-se uma figura antipathica no gramado.

E os resultados desse máo procedimento começam a apparecer. O Andarahy — segundo informações que nos foram prestadas pelo seu technico Ricardo de Araujo — está disposto a não mais acceitar a indicação de Solon Ribeiro para a direcção dos matches em que se empenhar.

Esclarecendo, o sr. Ricardo accentúa:

— Se o meu club não tomar uma providencia nesse sentido, farei uma declaração publica de que nenhuma responsabilidade assumirei pelo que acontecer a Solon, se voltar a dirigir partidas em que o Andarahy tomar parte.

Como se vê, é uma porta que se fecha a Solon Ribeiro, juiz profissional, que tudo deveria fazer para evitar incompatibilidades, mas cujo procedimento tem sido tão erroneo e tão lamentavel.

UM TEAM ESGOTADO

O encontro Flamengo x Rio Branco marcou o inicio da série das fracas exhibições do Flamengo. O cliché acima mostra, precisamente, a linha que jogou contra o quadro capichaba, fracassando

Decepcionantes as ultimas exhibições do Flamengo — Uma excursão em má hora — Um quadro que necessita ser "acertado" e jogadores que precisam ostentar melhor estado physico

O revez que o Flamengo soffreu deante do America, de Bello Horizonte, vem sendo largamente commentado nas rodas sportivas desta capital, pois o triumpho do rubro-negro estava sendo esperado como bem provavel.

De nossa parte, confessamos, não experimentamos nenhuma surpresa, pois no sabbado expendemos um opportuno commentario, recordando as fracas actuações que o Flamengo vinha desenvolvendo através de suas mais recentes apresentações.

Assim, quando vimos o Flamengo baquear apenas nos capacitamos que o team estava super jogado. Todos estão necessitando de um immediato e reparador descanso, o que nos leva a condemnar fortemente a excursão que o Flamengo projecta, a qual deverá ser iniciada na proxima sexta-feira, quando o rubro-negro partirá para Minas, afim de enfrentar o Palestra Italia, em Bello Horizonte.

O esquadrão flamengo está precisando de tudo: ter melhoradas as condições physicas de alguns dos seus defensores; "acertar" o conjunto em face dos novos elementos incluidos no team, Medio e Leonidas; tornar mais efficiente a zaga; mais habil e attento Yustrich, mas nunca sair do Rio para tomar parte em novo jogo.

O super treinamento é o peior inimigo dos bons teams e o Flamengo está positivamente super treinado. Seus defensores, que desde o inicio deste anno não têm descansado, ora embarcando para S. Paulo, ora para Victoria e ainda para Minas, fóra esses jogos nos Estados têm cumprido uma série de obrigações nesta capital que os esgotou inteiramente.

Torna-se, assim, imprescindivel, um descanso necessario, durante o qual a direcção technica cuidará de dar maior potencialidade ao conjunto aproveitando os novos defensores da camisa prêta e encarnada e evitando treinos capazes de mais consumir as energias de todos os players. Não ha team que não esforeça e enfraqueça deante de uma série interminavel de apresentações. O Flamengo começa a sentir o esforço que vem desenvolvendo desde o inicio de 1936 e os effeitos já estão sendo damnosos, pois o quadro se entrega e descontrola com a maior facilidade. O que é necessario é reagir emquanto é tempo e os jogadores não se deixam tomar de absoluto desanimo. Por emquanto, ha a lamentar e desanimar verdadeiramente, só existe o revez imposto pelo America. Não obstante, se outros mais vierem agora será bem mais difficil levantar a moral do team e recompôr as energias de que tanto estão necessitando os jogadores. O momento é de acção e qualquer descuido poderá ser tarde para a rehabilitação do rubro-negro em face do scenario sportivo da cidade.

Departamento medico da Federação Aquatica

O Departamento Medico da veterana entidade aquatica da cidade, por intermedio do DIARIO DA NOITE, avisa aos interessados que os amadores inscriptos para o segundo concurso de inverno e regata de agosto, que ainda não fizeram exames, devem comparecer ás terças e sabbados, das 10,30 ás 12 horas, e das 1 ás 18,30, para os respectivos exames.

As grandes regatas em Gruenau

Romeu Peçanha da Silva, antigo director do Vasco da Gama, fala ao DIARIO DA NOITE sobre as competições nauticas da XI Olympiada

As regatas dos Jogos Olympicos de Berlim, para os nossos afficionados, são, sem duvida, provas de grande sensação. Duas representações enviou o nosso paiz á capital allemã, uma com seis barcos e cujos amadores possuem o reconhecimento internacional; outra com tres guarnições, cujos remadores pertencem ás entidades dissidentes.

Respeitadas as convenções e regulamentos internacionaes, não havia duvidas quanto á participação dos remadores da delegação official brasileira, mesmo sem o "visto" do poder olympico brasileiro, mesmo porque a carta olympica isto permitte.

Sobre o que deve ser o desenrolar das provas de Gruenau, é bem interessante e por isso DIARIO DA NOITE procurou ouvir um dos nossos afficionados conhecedores do assumpto, Romeu Peçanha da Silva, o conhecido "fabricante de campeões", que durante muito tempo foi director de remo do Vasco da Gama e membro do Conselho da entidade nacional e regional, e que foi um dos dirigentes da delegação nacional aos jogos de Los Angeles, foi o procurado pelo reporter.

Em seu escriptorio, á rua Buenos Aires, Romeu Peçanha recebeu o reporter e, inteirado de sua visita, assim falou, sobre o que deve ser a grande competição de remo na Allemanha.

— Ha mais de seis mezes, estou felizmente afastado das lides sportivas: isto, porém, não impede que, como um apaixonado do remo, acompanhe com certo interesse o desenrolar da luta sportiva. Nos momentos de folga, faço minha "corujada" e, por correspondencia que mantenho, a mendo, com Eric Phelps celebres constructores de barcos de corridas da Inglaterra, estou bem ao par do que ha de novo no remo europeu, e mesmo mundial. A regata de Gruenau vae demonstrar o grande progresso do remo mundial. Serão feitos perfromances admiraveis e as guarnições que não se encontrarem bem apparelhadas, nada poderão fazer.

O outriggers a dois, tripulado por Straza e Paraná, classificado nas Olympiadas de 1932, e uma das melhores guarnições brasileiras nos jogos de Berlim

No "double-scull", os inglezes apresentação o grande par que se apresentou nas regatas de Inglaterra, cuja performance é admiravel. Os jornaes americanos asseguram que, entre as tripulações do seu team de remo, que conta vencer em Berlim, está o "double".

Na prova de "skiff", o remador suisso Rufli, e o campeão hungaro, são os mais cotados para vencer. O remador australiano C. Pearcy não decidiu ainda tomar parte na prova, mas se o fizer é porque estará em condições de vencer. A America do Norte, tambem apresentará um "sculler" de grande classe, cujos commentarios da imprensa, são os melhores. O remador brasileiro, pela sua classe, deve fazer grande figura.

Os out-riggers a dois com e sem patrão devem constituir grande luta entre os allemães e inglezes. A tripulação do club Leader da Inglaterra é a mais cotada para o triumpho final.

Nos pareos de out-riggers a quatro, com e sem patrão, os suissos apresentarão duas grandes guarnições, que venceram as ultimas regatas da Inglaterra.

A prova sensacional da regata será a de out-riggers a oito remos; será sua vencedora o barco que fizer no maximo seis minutos e dez segundos. A média de remadas por minuto, conforme os grandes technicos asseveram, nunca poderá ser maiz de trinta e oito a quarenta. A tripulação que não estiver nestas condições, nada poderá fazer na raia de Gruenau. Eric Phelps, o constructor do barco da Policia Especial, disse em uma das suas ultimas missivas que essa embarcação foi feita com os caracteristicos technicos para poder vencer na raia allemã, na média de remadas necessarias, e isto foi confirmado pela Universidade de Washington, que venceu em barco identico com quarenta remadas por minuto. A guarnição brasileira é excellente, mas não levou apparelhamento adequado para vencer. Vae correr em barco com mais de cincoenta kilos, dos barcos dos inglezes, allemães, suissos, italianos, americanos, etc.

Eric Phelps é o segundo vencedor profissional de skiff do mundo e por isso suas informações não podem deixar de ser seguras.

Vamos aguardar o desenrolar das provas, para ver se são ou não boas as minhas palavras.

"A massa formidavel da nossa producção cafeeira póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Preguinho, que integrará o esquadrão do Jequiá, no jogo contra o Bomsuccesso

Brilhante trajectoria

Depois de atravessar o torneio aberto conseguindo expressivos triumphos, conseguiu o Jequiá classificar-se para as semi-finaes

O Jequiá o querido club da Ilha do Governador, conseguiu este anno inaugurar a sua praça de sports, a qual representa um esforço extraordinario, pois está montada com capricho e conforto.

Em tempo opportuno fizemos uma longa reportagem sobre o grato acontecimento, focalizando nestas columnas o todo trabalho posto em rova eio Jequiá ara conseguir possuir o que muito club de maior renome não possue. Soubemos, então, tecer justos elogios aos que não pouparam energias nem esforços, dando ao club uma praça de sports de valor e dotando a Ilha do Governador com um campo realmente apresentavel e de accordo com o progresso que ella vem apresentando de anno para anno.

Pouco tempo passou depois desse successo do Jequiá e novamente o sympathico club tem o seu nome em foco pela brilhante trajectoria que vem desenvolvendo no campeonato do corrente anno.

Iniciando o torneio aberto com grande credenciaes, em pouco o Jequiá demonstrou o valor de sua representação ao ponto de classificar-se para as provas semi-finaes. Em sua ultima apresentação derrotou elle o Engenho de Dentro, por larga contagem, embora poucos dias antes o Flamengo não tivesse conseguido senão triumphar sobre o suburbanos pela contagem de 2 x 0. A performance consolidou o prestigio do Jequiá, o qual appareceu nesse dia com o veterano Preguinho entre os homens do ataque.

Deante de uma trajectoria tão expressiva, é com grande sympathia que a proxima apresentação do Jequiá, a qual se fará contra o Bomsuccesso, está sendo aguardada, pois todos reconhecem o que representa para um club pobre, modesto, chegar ao ponto em que se encontra presentemente o Jequiá.

Lutando contra mil tropeços o club ilhéo terminou por impor o valor dos seus defensores e dahi a justiça deste commentario, que bem traduz a nossa homenagem a um club que tem sabido praticar o sport com dedicação extraordinaria e inteiro conhecimento de suas responsabilidades.

A TERCEIRA REGATA DA F. A. R. J.

O Club de Natação e Regatas será o promotor do certamen nautico de agosto

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, cumprino fielmente o seu calendario sportivo, fará realizar em 16 de agosto vindouro, na enseada de Botafogo, a terceira regata da temporada, regata esta que terá como promotor o Club de Natação e Regatas.

O programma consta de 15 provas exclusivamente para clubs filiados. Será disputada pela 24ª vez, a Prova Classica "Commandante Eduardo Midosi"; pela primeira vez será realizada a disputa do classico "Gustavo Merken" para barcos franches de oito remos, e remadores Novissimos, na distancia de 2.000 metros.

A regata terá inicio ás 8 horas, sendo estas as provas do programma:

1º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

2º pareo — Seniors — Single skiff — 2.000 metros.

3º pareo — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros.

4º pareo — Juiors — Double skiff — 1.000 metros.

5º pareo — Novissimos — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.

6º pareo — Senors — Out rigger a 2 remos com patrão — 1.000 metros.

7º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

8º pareo — Novissimos — Double scoll — 1.000 metros.

9º pareo — Juniors — Out rigers a 4 remos com patrão — 2.000 metros.

Premio Classico "Commandante Midosi".

10 pareo — Juniors — Single skiff — 1.000 metros.

11º pareo — Novissimos — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

12º pareo — Seniors — Double skiff — 2.000 metros.

13º pareo — Out riggers a 2 remos com patrão — 1.000 metros.

14º pareo — Novissimos — Yoles a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.

Prova Clasica "Gustavo Merker".

15º pareo — Senors — Out riggers a . remos, com patrão — 2.000 metros.

As inscripções serão encerradas até o dia 1º de agosto, sendo só permittida a participação de amadores cujos registros tenham parecer favoravel do Departamento Medico, até o dia 6 de agosto, improrogavel.

Os amadores que não satisfizerem esta exigencia, não poderão correr e no caso de o fazereme serão desclassificados immediatamente pela secretaria da F. A. R. J.

O Guanabara vae adquirir um novo yole a oito remos

O club do commandante Irineu Ramos Gomes, que se vem mantendo invicto na prova de oito remos, novissimos, vae adquirir um novo yole-franche a oito remos.

Este barco deverá tomar parte na regata do club "jagunço".

"E' um erro economico indiscutivel o "produzir" mal um artigo já produzido em demasia, como acontece com o nosso café. E' isso precisamente o que urge remediar". (Do discurso que o senador Waldemar Falcão proferiu, através do microphone da Radio Tupi).

Cherro procura um Club Brasileiro

Gabin, o optimo "guarda" uruguayo, divertindo-se com um grande tamborim

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

A PALAVRA DO "CRACK"

Domingos conta ao DIARIO DA NOITE porque foi punido pela Associação Argentina — Bibi vae ingressar no Platense — Marcelino Pérez, o maior medio esquerdo que já conheceu

Tornando-se campeão brasileiro, uruguayo e argentino, como defensor do Vasco da Gama, desta capital, do Nacional, de Montevidéo, e do Boca Juniors, de Buenos Aires, nosso patricio Domingos ficou sendo um dos footballers mais notaveis do continente.

Integrando actualmente a equipe do Boca Juniors e estando o seu nome em fóco com a penalidade que lhe foi applicada pela Associação Argentina, Domingos, uma vez nesta capital, passou logo a ser, o grande alvo da "torcida" carioca. DIARIO DA NOITE necessitava, portanto, ouvir a palavra do famoso jogador para transmittil-a aos seus leitores sportivos, certo de que todos desejam conhecer os detalhes da occurrencia que motivou a sua suspensão por nove mezes.

Domingos attende ao jornalista com solicitude e inicia a narrativa.

"NÃO SOU O AGGRESSOR"

— Fui punido injustamente. Prezo-me em ser um jogador disciplinado e seria incapaz de aggredir um arbitro indefeso dentro de um gramado de football. Relato o facto: foi no encontro do Boca com o Atlanta. O jogo estava equilibrado e nós venciamos por 2x1. O juiz não vinha se conduzindo com a necessaria imparcialidade e isto servia para descontrolar o nosso quadro. Em determinado momento, foi consignado um "foul" contra o Boca, perto da area penal, e na occasião de ser cobrada a falta um dos atacantes contrarios agarrou o arqueiro Yustrich, impedindo, assim, que elle alcançasse a bola. Senti uma onda de revolta e dirigi-me ao arbitro. Elle empurrou-me e quiz seguir. Segurei-o, então, com as duas mãos, pelos hombros, para que ouvisse o meu protesto. Neste momento, então, outra pessoa, que ignoro quem seja, deu um seguro soco no nariz da autoridade. Houve o tumulto e eu fui punido por uma falta que não commetti.

CONTRADIÇÕES

— O arbitro desse jogo — prosegue Domingos — accusou-me na sumula de seu aggressor, mais tarde, em outro documento enviado á Associação Argentina, affirmou não ter sido eu o aggressor. A entidade, então, levando em conta a flagrante contradicção, resolveu applicar a pena de eliminação ao referido juiz. Mas, no tocante ao meu caso, julgou acertado manter a penalidade já applicada, o que constituiu uma grande injustiça e falta de bom senso.

LICENCIADO

Domingos fz uma pausa e em seguida prosegue:

— Não possuo licença official do club para vir ao Rio. Um dos directores, no entanto, autorizou a viagem, affirmando se responsabilizar pelo que acontecesse. Deverei regressar a Buenos Aires logo que termine a pena ou, immediatamente, caso ella venha a ser relevada, para o que vem trabalhando activamente o Bocca Juniors.

BIBI NO PLATENSE

O jornalista, pede, agora, noticias de Bibi e o "crack" responde:

— Elle voltou á sua antiga forma. Está actuando muito bem e deve fazer bom contracto com o Platense, que necessita de um zagueiro esquerdo. Bibi tomou parte em dois jogos por este club e em ambos deixou optima impressão. Essas pelejas foram realizadas sem compromisso, servindo unicamente como exhibição das actuaes possibilidades technicas do jogador brasileiro. Elle approvou e deve concluir negociações com o Platense.

GRANDE JOGADOR

A palestra versa sobre a ultima acquisição do Vasco da Gama, mandando vir de Montevidéo o medio esquerdo Marcellino Peréz, apontado como um dos melhores do continente. Domingos confia e adeanta:

— Peréz é um dos mais completos jogadores que tenho conhecido. Essencialmente technico, suas exhibições são verdadeiros espectaculos. Controla a bola com rara maestria e sabe dar um passe com precisão mathematica. Joguei com elle no Nacional e posso garantir que foi o melhor medio que já encontrei em todos os teams em que tenha actuado, no Brasil, na Argentina e no Uruguay. Peréz apresenta uma outra caracteristica que não deve ser desprezada quando se faz o seu elogio. Elle nunca se deixa empolgar pelo enthusiasmo, qualidade que só serve como cartaz para os "astros" de rapido fulgor. Peréz joga com a cabeça e sabe raciocinar nos lances mais rapidos e difficeis. Actua com impressionante calma e é incapaz de applicar um partido illicito contra o adversario. E' um perfeito desportista.

VAE TREINAR

— Pretende treinar no Vasco? — indagamos.

— Não — responde Domingos. Resido em Bangu' e no gramado da rua Ferrer realizarei os exercicios necessarios para manter a forma. Prometti ao director do Boca não abandonar a bola durante a estadia no Rio e estou disposto a cumprir a promessa. E' possivel que amanhã, quinta-feira, realize o primeiro treino de conjunto no club onde dei os primeiros passos no football.

Domingos, o famoso "player" patricio, falando ao DIARIO DA NOITE

DOMINGOS EM FÓCO

Domingos continua com seu nome no cartaz sportivo da cidade. Já se sabe que Flamengo e Fluminense disputam-no. Com ambos o consagrado "crack" nacional vem mantendo entendimentos, sendo que, hontem á tarde demorou-se em conferencia com Flavio Costa, technico do rubro-negro que o levou ao escriptorio do dr. Luz Moreira, director geral de sports do Flamengo.

A PROPOSTA RUBRO-NEGRA

Domingos fez ao club onde já se encontra seu irmão Medio, proposta identica a que fez ao tricolor. Quinze contos de luvas por um contracto de cinco mezes e o ordenado mensal de um conto e quinhentos mil reis.

O dr. Luz Moreira fez ver ao conhecido zagueiro patricio que o Flamengo estaria de accordo com a quantia pedida a titulo de luvas, em todo caso achava exaggerado o salario mensal por elle proposto, de vez que no Flamengo o ordenado maior é de oitocentos mil reis.

Domingos nada resolveu e ficou de hoje dar uma resposta depois de ouvir a palavra do Fluminense.

RESOLVENDO COM O TRICILOR

Ha muito tempo que o sr. Jayme Souto Maior corresponde-se com o popular footballer. Em uma das ultimas vezes que para elle escreveu, o vice-presidente do Fluminense fez-lhe o convite para vir ingressar em seu club. Data dahi o compromisso moral que Domingos mantem com o gremio da rua Alvaro Chaves e que hoje o fará decidir se vestirá a camisa tricolor ou se envergará a rubro-negra.

Domingos irá, á tarde, á séde do Fluminense ultimar as negociações que vem mantendo com aquelle club. Se nada ficar resolvido voltará ao Flamengo, onde provavelmente ingressará.

TUDO DECIDIDO HOJE

E' o proprio Domingos quem affirma que hoje deverá tudo ficar resolvido.

— Ou no Fluminense ou no Flamengo, hoje devo resolver minha situação, mesmo porque tenho outros negocios a tratar e primeiramente preciso me ver livre desse assumpto.

OS URUGUAYOS esperam vencer em basketball

O severo treinamento a que vem sendo submettida as equipes de basketball, remo, water-polo, box e esgrima — Interessante correspondencia de bordo do "Oceania"

GIBRALTAR, 8 de julho (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE de Eduardo G. Ursini, presidente da Federação Athletica Argentina e delegado da Prefeitura de Buenos Aires aos Jogos Olympicos de Berlim) — Venho acompanhando com o maior interesse a preparação technica da delegação uruguaya que viaja a bordo do "Oceania" e que intervirá nas provas de basketball, esgrima, remo, box e natação das Olympiadas. O treinamento tem sido o mais severo possivel, demonstrando todos os componentes optima forma e excellente preparo physico.

Os exercicios destinados aos remadores, que são nove robustos amadores, consistem de gymnastica, corridas de resistencia e provas de capacidade technica em "rowing machine" collocada no tombadilho.

Os basketballers improvisaram uma cesta e sob a direcção technica de J. A. Collazo realizam todas as tardes rigorosos ensaios individuaes, constantes de passes e arremessos, a´em de passeios, corridas e gymnastica, nos quaes tomam parte todos os doze elementos da representação.

Um dos mais famosos players, o grande encestador Bernasconi, somente agora começa a intervir nos treinos, visto ter sido mordido em um braço por um cachorro de bordo. Sua saude esteve seriamente abalada, mas actualmente se encontra completamente fóra de perigo.

Bernasconi foi mordido por occasião de um exercicio, pouco depois da partida do Rio. Correndo elle com a bola, tropeçou e caiu sobre grande cão policial, que não gostou da brincadeira...

ESGRIMA E BOX

O trabalho da equipe de box tem sido intenso, delle participando os oito homens que a integram, sob o controle technico de Liberto Corney.

Na esgrima, a delegação está formada somente por quatro effectivos e dois reservas, os quaes, sob a direcção de Rodolfo Servetti e Rafael Diogo, effectuam exercicios e assaltos diarios.

NATAÇÃO E WATER-POLO

Onze nadadores, entre effectivos e reservas, constituem a delegação de water-polo e todos são dirigidos por Alejandro Panigatti, ex-athleta campeão uruguayo, no lançamento do martello.

Na piscina de bordo fazem exercicios de natação e pratica de combinações, bem como tiros ao goal, sempre entre ás 19 e ás 20 horas.

GRANDE CONFIANÇA NO BASKET-BALL

O chefe da delegação sr. Elbio Estrada Suaviela forneceu-me suas impressões sobre a representação uruguaya, affirmando que espera chegar ao jogo final nos prelios de basket-ball, cuja equipe está bem constituida e preparada. Declarou ainda confiar nas possibilidades no "quatro" de remo e nas seguintes provas de box: gallo, leve, médio e pesado.

Para o sul-americano de basketball

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H.) — Informações de fonte particular dizem que a Colombia communicou que tomará parte no campeonato sul-americano de basketball a realizar-se nesta capital em novembro proximo.

Os paulistas venceram no polo

Realizou-se hontem o jogo entre o scratch Paulista e o 1º Regimento de Cavallaria. A representação de S. Paulo triumphou pela larga contagem de 8 x 1.

Os teams estavam assim formados:

PAULISTAS — Tito Pacheco, Calu'a, Laert Assumpção e Luiz Toledo.

1º REGIMENTO — Mauro Costa, Eric Garcia, Mauro Porto e Eleotypo Costa.

Os uruguayos venceram os japonezes por 30 x 27

BERLIM, 21 (H.) — Os jogadores uruguayos que se encontraram com a delegação olympica japoneza, num match de treino de basketball, venceram os seus competidores pelo score de 30 contra 27 pontos.

CHERRO QUER VIR PARA O BRASIL

O famoso "artilheiro" do Boca Juniors disposto a aceitar offertas de gremios brasileiros

Cherro, o grande "player" argentino

Quando Domingos chegou a esta capital, palestrando com alguns jornalistas que o foram receber disse que trazia a incumbencia de arranjar club para um grande jogador argentino. Por mais que insistissem para saber o nome desse footballer, os reporters não conseguiram desvendar o mysterio em que Domingos fazia cercar o encargo que lhe fôra confiado.

Passam-se os dias e eis que vem á baila o nome do "crack" platino que deseja ingressar no profissionalismo brasileiro. Trata-se, segundo apuramos, de Roberto Cherro, o consagrado foward do Boca Juniors que ao lado de Varallo e Benitez Cacéres forma o formidavel trio atacante do gremio da faixa ouro.

Não sabemos, francamente, quaes os motivos que determinaram ao conhecido player argentino querer mudar de paiz, se, justamente na Argentina, os salarios, premios e luvas são muito maiores do que aqui. Naturalmente motivos imperiosos o obrigam a assim proceder, tendo o seu amigo e companheiro de equipe ficado encarregado de obter para elle um bom contracto.

Cherro não faz questão de club. O que quer é vir para o Brasil e nesse sentido Domingos envida esforços para satisfazer seus desejos. No entanto, devemos levar em conta que Cherro é um jogador caro. Suas credenciaes o autorizam a exigir luvas bem grandes e aqui no Brasil o football atravessa um periodo agitado, de maneira que dois ou tres clubs estarão em condições de entrar em negociações com elle.

Accresce ainda a circumstancia que quasi todos os clubs daqui estão servidos de atacantes. Apenas o Botafogo soffre as consequencias da saida de Leonidas, o que talvez o permitta entrar em entendimentos com o formidavel "rei da cabeça", como o chamam em Buenos Aires.

O Olympico treina hoje

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no campo do S. C. Brasil, um rigoroso treino de conjunto entre os amadores do Olympico Club.

Este ensaio servirá para a escolha do team que domingo proximo jogará em Parahyba do Sul.

OS JOGOS DE BASKETBALL DE HONTEM

Os jogos de basketball, de hontem, offereceram os seguintes resultados: o Botafogo venceu o Vasco por 26 x 21, o Carioca bateu o Olaria por 42 x 19, o Fluminense derrotou o Flamengo por 26 x 23, e o Tijuca venceu o Botafogo de Regatas por 36 x 26.

O reapparecimento do Juvenil Astro F. C.

Após um longo periodo de afastamento das actividades sportivas, o Juvenil Astro F. C. voltou a reapparecer nos campos suburbanos, fazendo-se representar no festival do Garoto F. C., defrontando-se com as equipes do Independentes F. C. e do Cabanas F. C.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Quarta-feira, 22 de Julho de 1936 — N. 2.679

A LUTA ELEITORAL YANKEE

Landon vae iniciar a campanha — Um Estado onde fumar é crime

TOPOKA, Kansas, 22 (U. P.) — O proximo acto do drama da Campanha presidencial do Partido Republicano será levado á scena hoje dia 22, quando os chefes republicanos de todo o paiz apportarem á residencia do governador Landon e notificarem-no officialmente que foi escolhido para candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos.

Esta tradicional cerimonia teve seu inicio nos dias de George Washington e Thomas Jefferson, quando de facto foram as primeiras noticias que os candidatos tiveram de sua nomeação. Viajava-se então de mala-posta ou a cavallo sobre estradas ruins, e o telegrapho era desconhecido.

A pratica ainda persiste, embora Franklin D. Roosevelt dispensou-a em 1932, e em seu logar tomou um avião para Chicago onde se dirigiu á Convenção que o nomeou. Em parte foi estrategia, para fazer dissipar os rumores que sua saude não lhe permittiria occupar um cargo tão pesado, como o é a presidencia. Este anno, a decisão do governador Landon de não comparecer á Convenção de Cleveland, foi em parte determinada por tactica politica.

Permaneceu em casa, governando o Estado, emquanto seus amigos por fóra organisaram o movimento pró-Landon, e foi feito de tal maneira que quando a Convenção se realizou, toda a opposição ao governador de Kansas desapparecera. Durante a mesma, Landon esteve em contacto continuo, por telephone e telegrapho, com os cabos eleitoraes. Mas seu modo de agir, como candidato, foi ficar na penumbra, attender seus negocios, evitar actividade pessoal na campanha e esperar o chamado do povo. Foi estrategia perfeita para a reunião de Cleveland, resultando uma votação unanime para o governador actual de Kansas.

A pequena cidade e os habitos americanos de Topeka, serviram ao candidato republicano como um par de sapatos velhos servem a pés cansados. Amizade desinteressada em Kansas, e Alfredo Landon não é excepção.

Entrada e saida constante de um numero muito grande de visitantes, restaram o tapete que cobre o soalho do comprido escriptorio, situado no Capitolio de Kansas. Centenas, têm esperado pacientemente sentados nas cadeiras ao longo da parede, passando o tempo estudando as feições dos antigos governadores, homens simples, cujos retratos ampliados estão collocados em molduras simples e economicas, feitas de madeira nativa.

O caminho para o escriptorio interno, onde o governador póde ser visto continuamente por uma porta aberta, tem sido pizado por usurarios, espertalhões, touristes curiosos, banqueiros nervosos e visitas indesejaveis. O sr. Landon ouviu-os a todos.

Landon prometteu realizar uma campanha activa — deveras, seus conselheiros consideram essencial que faça uma "tournée" através o paiz, para se tornar conhecido pessoalmente, e, desta fórma, combatendo o prestigio pessoal do presidente Roosevelt. Amanhã será uma occasião conveniente para o governador iniciar seus discursos.

Topeka, a capital do Estado onde se dará a reunião, é uma cidade de 80.000 habitantes, situada no centro de uma área dedicada a plantações de milho, trigo e criação de gado. Kansas é normalmente republicana, e foi um dos poucos Estados que elegeram um governador republicano (Landon), em 1932, quando os Democraticos venceram eleições em 42 dos 48 Estados, e quando o proprio Kansas apoiou Roosevelt como candidato á presidencia. E' um Estado protestante e prohibicionista, tendo sido um dos primeiros a legislar contra o alcool. Até ha poucos annos atrás, a venda de cigarros era considerado, tambem, como um crime, e era punida com multa e prisão.

Ponte Getulio Vargas

Mudado um nome historico em Ouro Preto

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Por decreto de 20 do corrente mez, do prefeito municipal de Ouro Preto, dr. João Velloso, foi dado o nome de Getulio Vargas a antiga situada na parte central da antiga Ponte dos Contos daquella cidade, capital mineira.

Segundo o teôr do acto municipal, a denominação Getulio Vargas á Ponte dos Contos é em homenagem ao primeiro magistrado da Nação, o qual tem se mostrado grande amigo de Ouro Preto.

Atropelada na rua do Cattete

Hilda Bant, italiana, de 32 annos de idade, casada, residente á rua de Santo Amaro, 178, hontem, foi victima de atropelamento na rua do Cattete esquina da rua 2 de Dezembro, soffrendo ferimento no cotovello esquerdo e escoriações generalizadas.

Levada ao Posto Central de Assistencia, foi ali medicada, em seguida, retirou-se.

NÃO DIGA NADA A ESTHER

(Conclusão da 1.ª pagina)

continúa Marini — e sem que eu soubesse quem era aquella nossa companheira de mesa, quando apparecem dois homens: um, alto, magro, typo de estrangeiro, e o outro, estatura regular, moreno, de bigodinho, bem trajado, typo de nortista. Duque, então, faz a minha apresentação a todos, dizendo com voz forte e pausada que eu era o "seu cunhado Chico'. Quanto á apresentação dos outros a mim, foi muito vaga, e eu não consegui apprehender o nome de ninguem. Só me lembro que o typo alto e que me pareceu estrangeiro foi apresentado como marido da dama."

O PRIMEIRO PONTO ESTRANHO

Nessa altura, o sr. Francisco Marini chama a attenção do reporter para um ponto:

— "Feitas as apresentações, sentámonos todos e eu notei — não sei porque notei isto — que a "esposa" do estrangeiro, ao invés de tomar logar junto do "marido", sentou-se ao lado de Duque e á esquerda do moreno de bigodinho, ficando eu e o esposo da dama loura nas outras pontas da mesa.

A refeição decorreu no meio de conversa banal. A moça palestrava com todos; e o marido não. Duque, de vez em quando, falava em voz baixa com ella. O homem de bigodinho ás vezes jogava os olhos sobre mim. Mas o marido da moça, não sei porque, comia de cabeça baixa e nem uma vez olhou para o meu lado. Tive a impressão de que elle evitava encarar-me."

OUTRA COISA ESQUISITA

— "Eu já estava meio arrependido de ter comparecido aquelle jantar. Não sabia porque, mas não me sentia bem ali. Foi quando outra coisa me chamou a attenção e achei muito esquisita: quando a refeição chegava ao seu termo, approximou-se da mesa uma criança alourada, de seis annos, mais ou menos, que se dirigiu á moça loura, chamando-a de "mamãe", e depois ao Duque, que lhe fez uns carinhos."

— E depois ao pae, o homem estrangeiro?...

— Não. Ahi é que eu estranhei, e mais seismado fiquei quando o Duque, dirigindo-se a dama, aconselhou: — "E' preciso dar um fortificante a essa criança." Depois a criança reclamou que queria comida e a moça observou-lhe que ella não podia comer naquella mesa."

"NÃO DIGA NADA A ESTHER"

Chico Marini prosegue nas suas interessantissimas declarações, sempre num tom natural de voz e procurando citar os menores detalhes. Conta que, terminada a refeição, levantaram-se todos da mesa e se encaminharam para o "hall". Ahi o homem magro de typo estrangeiro separou-se sem dizer nada e foi sentar-se numa poltrona da sala de estar. Duque então pediu licença aos demais, dizendo que iria com Chico á casa da irmã deste, d. Lecticia, á rua Tymbiras. Despediram-se os dois e a dama, acompanhada do homem moreno, de bigodinho, seguiu para a varanda que dá para a rua da Bahia. Na rua, Chico Marini percebeu que Duque voltou-se para dar um adeus; e voltando-se tambem viu que a dama loura correspondia ao cumprimento.

Aqui o nosso entrevistado chama novamente a attenção do reporter:

— "Foi quando Duque me espantou pela primeira vez, naquella tarde. Virando-se para mim, em tom amigavel, pediu-me com interesse: — "Não diga nada a Esther que essa mulher jantou comnosco, nem faça referencias a esse cumprimento natural que trocámos agora. Você sabe, Esther é muito ciumenta e vae pensar que "isso" é "contrabando" meu.

Como vê, eu estranhei bastante aquella advertencia, e tanto mais que o appello de Duque foi repetido umas duas ou tres vezes. Conforme já lhe disse, naquella época eu ignorava que Duque fosse o homem que é, em materia de mulheres. Mas comecei a desconfiar, e quando cheguei á casa relatei o facto a minha senhora, tendo esta ficado calada...

Durante muitos dias fiquei perguntando aos meus botões: — Que diabo levou o Duque a me pedir aquillo? Pois a moça não era a esposa do estrangeiro?

Hoje, porém, depois de morta Esther e de ter sabido eu da existencia de uma tal Emy na vida de Duque, fico a scismar, quando recordo os episodios daquelle jantar: — Quem seria de facto aquella mulher loura? e por que ella, ao invés de esperar o "marido" para tomar logar na mesa, esperou o Duque?"

ERA EMMY JUNGBLUT ? ERA COSTA MAIA ?

O sr. Francisco Marini termina ahi as suas primeiras declarações ao enviado especial do DIARIO DA NOITE. O reporter, então, exhibe a photographia de Emmy Jungblut e pergunta:

— Seria esta a dama loura ?

— Ah! Parece que sim. Aliás, devo dizer que, logo que vi nos jornaes o retrato da tal Emmy, fiquei impressionado com a sua extraordinaria semelhança com a dama loura que vi no hotel. E como prestei muita attenção á moça, estou quasi certo de que é ella. Se a vir pessoalmente, reconhecerei sem difficuldade."

— E o moço moreno de bigodinho, seria este ? — pergunta o reporter, exhibindo a Chico Marini o retrato de Costa Maia.

O irmão de Esther Duque disse que não podia affirmar, porque a photographia não estava bôa. Achava, porém, uma certa semelhança na testa e nos olhos. E accrescenta:

— "Aliás, por uma photographia que o DIARIO DA NOITE publicou e onde apparece Costa Maia em trajes caseiros, junto de uma bananeira, me pareceu reconhecer o homem moreno de bigodinho. Nada affirmo, porém."

Quem jantou com Chico Marini ? Seria Costa Maia ? Seria Emmy Jungblut ?

O reporter annotou o facto, que seria objecto de investigações, seguindo uma nova pista que lhe déra o filho de d. Maria Thereza Marini. E se dispôz a ouvir esta.

NÃO ERA COSTA MAIA...

O sr. Francisco Marini acaba de chegar ao Rio, onde veiu submetter-se a uma operação.

Preoccupado em desfazer as suas duvidas, solicitou das autoridades permissão para ir vêr, na prisão, José da Costa Maia, tendo ido á Detenção de Nictheroy, em companhia de um investigador.

O nosso reporter, em serviço naquella cidade, encontrou-o exactamente nas proximidades do presidio, quando regressava da visita, indagando, presuroso:

— Então, reconheceu o homem ?

— Não pude reconhecer, como no retrato me pareceu ser o mesmo com quem jantei no Grande Hotel. Elle tambem está magro, muito abatido. E, assim, não posso affirmar que seja o mesmo.

Imprensado no balaustre

Quando fazia a cobrança

O conductor de bondes, Manoel Leite Brandão, portuguez, de 30 annos de idade, casado, residente em logar ignorado, hontem, quando fazia a cobrança de um bonde, ao passar na Avenida Marechal Floriano, foi imprensado por um autotransporte que passou entre o meio fio e o bonde.

Em consequencia, o pobre conductor soffreu fractura da perna direita, além de escoriações generalizadas.

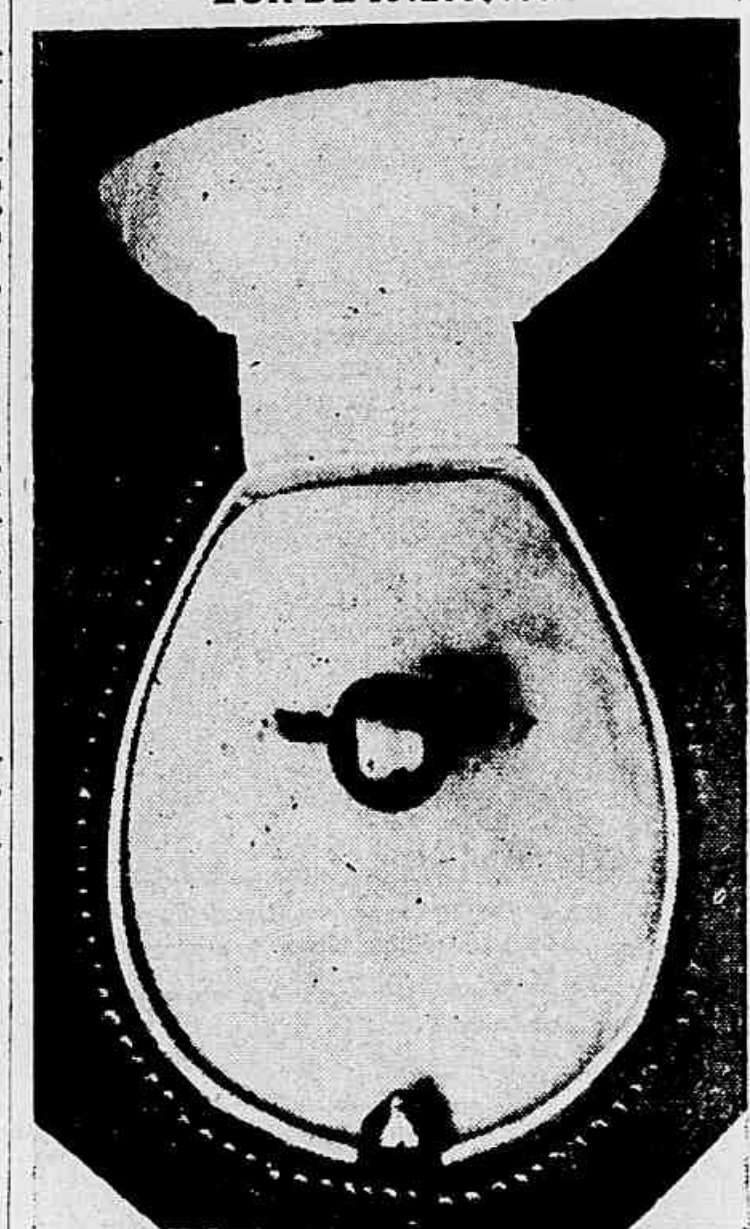
Transportado ao Posto Central de Assistencia, foi ali medicado, e, em seguida, internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Dinheiro argentino falso espalhado nos paizes americanos

S. PAULO, 21 (A. M.) — O chefe de policia de Buenos Aires communicou ao Delegado de Falsificações sr. Rego Freitas que o Banco Central da Republica Argentina havia constatado o apparecimento de cedulas de 50 pesos falsas em circulação principalmente nos paizes limitrophes.

O sr. Rego Freitas avisou os Bancos, casas bancarias e de cambio para que os seus funccionarios tenham a maior cautela no recebimento de cedulas argentinas daquelle valor.

4° Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

TRES IMPORTANTES PREMIOS NO VALOR DE 19:268$000

O 10º e o 11º premios do 4º Consurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", são, respectivamente, um terreno no valor de 6:660$000 e um outro no valor de 6:405$000. Ambos situados no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, foram adquiridos da Companhia Santa Cruz, á Avenida Rio Branco, 135, 1º andar.

O primeiro (10º premio) tem uma área de 555 m2 e o segundo (11º premio) uma área de 534 m 2. São terrenos que dia a dia mais se valorizam, situados como estão num ponto destinado a ser um dos mais aristocraticos da cidade, não só pelas suas condições de salubridade, como ainda por se tratar de uma futura estação de veraneio, preferidas a qualquer outra.

Varioso é tambem o 12º premio do nosso 4º Concurso. Ao concurrente que a sorte contemplar com esse premio está reservado um annel de platina com perolas do Oriente, no valor de 6:200$000, adquirido na Joalheria Aron & C., á rua S. Bento, 59, S. Paulo. E' uma joia artisticamente trabalhada, escolhida de accordo com o mais acurado bom gosto. O concurrente a que a sorte favorecer com o 12º premio do sorteio de novembro receberá um objecto por todos os titulos valioso.

Combates nas ruas entre povo e soldados

(Conclusão da 1ª pagina)

communistas armados de fuzis e revolveres invadiu um pequeno restaurante italiano, onde jantavamos e detevenos sob a allegação de que tinham sido feitos disparos contra elles", informou o commandante Mondo em suas declarações á United Press.

Fomos arrastados aos centros de actividades communistas juntamente com numerosos presos politicos e pudemos reconhecer muitos correspondentes italianos, que tinham sido detidos apenas por serem fascistas italianos.

Depois de um meio-julgamento o tribunal decidiu que, embora fossemos fascistas não deixamos por isso de ser legitimos trabalhadores, pois viviamos graças ao nosso esforço e assim deveriamos ser postos em liberdade.

Em caminho do aeroporto assistimos aos combates nas ruas e verificamos que se encontravam em chammas diversos estabelecimentos e agencias de viagem italianos."

D. Amelia Vaz Lobo Lassance

Em sua residencia á rua Visconde de Santa Cruz, 50, no Engenho Novo, falleceu, hontem, a exma. sra. dona Amelia Vaz Lobo Lassance, dignissima progenitora do dr. Carlos Lassance, secretario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

O enterro da inditosa senhora terá logar hoje ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Atropelado na rua Frei Caneca

O funccionario publico Paulo Augusto Amendoeira, brasileiro, de 22 annos de idade, solteiro, residente á rua D. Marianna, 72, hontem, foi atropelado por um automovel na rua Frei Caneca, esquina da rua de Sant'Anna, soffrendo, em consequencia, escoriações generalizadas.

Foi medicano no Posto Central de Assistencia, e, em segunda, retirou-se.

O governo da Hespanha informa officialmente ter dominado a revolução

MANOEL DUQUE NÃO PROVOU ONDE ESTEVE NA HORA DO CRIME

Porque o delegado Paula Pinto não esclareceu o logar em que se encontrava Duque quando sua esposa foi assassinada?

Manoel Duque com o advogado Euclydes Gallo, saindo da 3ª Delegacia Auxiliar de Nictheroy

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 22 de Julho de 1936 — N. 2.679

EDIÇÃO

LONDRES, 22 (H.) — O gabinete effectuou esta manhã a sua reunião hebdomadaria.

Achavam-se presentes todos os ministros com excepção de lord Hailsham e do sr. Mac Donald, que se encontram enfermos.

ALIBIS QUE NÃO CONVENCEU

Manoel Duque não se defende e apenas accusa. — Contradições que condemnam

Hontem affirmámos que o delegado Paula Pinto, em vez de apurar o crime que victimou barbaramente Esther Marini Duque, empenha-se na defesa do capitalista Manoel Martins Duque.

Ao nosso reporter a autoridade fluminense declarou que absolutamente não tem "parti pris", "mas está na firme convicção de que o assassino é Costa Maia", contra quem colligiu somente presumpções.

Entretanto, contra o sr. Manoel Duque surgiu a gravissima accusação do soldado Arlindo Gentil, a quem, muito tardiamente, o delegado de Nictheroy ouviu com inusitada publicidade, para no dia seguinte ouvir reservadamente, no seu gabinete, o sr. Manoel Duque, com a assistencia exclusiva do seu advogado Euclydes Gallo.

Não esperando nenhum representante da imprensa carioca, no entanto o sr. Paula Pinto foi surprehendido ás 8 horas pela presença do reporter do DIARIO DA NOITE.

Logo que se acercava da séde da delegacia, o reporter notou o delegado, na sacada, com o advogado Gallo, mas o sr. Paula Pinto, num truc ingenuo para nos illudir, deixou Gallo e Duque em seu gabinete e saindo por outra porta, escondido, entrou de novo pela porta principal do edificio, de chapéo, pasta e bengala, como se estivesse chegando de casa...

O delegado de Nictheroy terá sido tão fervoroso no interrogatorio de Duque, como o foi no do soldado Gentil?

Ninguem o pode saber, dadas as circumstancias acima registradas, mas o que sabemos é que não chegou a ser feita acareação entre Gentil e Duque, pois aquelle se queixa de não ter podido contar todo o facto como se passou em presença do viuvo de Esther. Fez-se apenas uma confrontação summaria.

MANOEL DUQUE NÃO SE DEFENDE: ACCUSA!

E' deveras estranha e irritante a attitude que vem sendo mantida pelo capitalista Manoel Duque.

Accusado de frente, formalmente, pelo soldado Arlindo Gentil, Duque, ao invés de provar a sua innocencia, limitou-se a accusar o seu denunciante como insinuado pelo DIARIO DA NOITE, procurando offerecer "alibis" graciosos, os quaes não deixaremos de investigar rigorosamente, e que deverão provar que elle esteve realmente no escriptorio, como já declarou, entre 15 e 18,30 horas do dia 12 de junho passado.

DIARIO DA NOITE não tinha, não tem, nem terá necessidade de recorrer a testemunhas insinuadas, desde que está defendendo exclusivamente a elucidação da verdade num crime barbaro, hediondo, miseravel, que representa um ultraje á sociedade e enche de indignação justa a familia brasileira.

E isso porque, pela organização jornalistica em que servimos, dispomos de elementos efficazes para a realização de uma reportagem policial da amplitude e sensação da que vimos effectuando. A um só tempo, no Rio, em Nictheroy, em Bello Horizonte, em São Paulo, em Santa Luzia de Carangola e em Porto Alegre, desenvolveu-se a nossa reportagem.

Essas investigações proseguem activamente, ainda neste momento e iremos apontando paulatinamente todas as contradicções em que cae Manoel Duque e destruindo uma por uma suas balelas, uma vez que a autoridade, que se mostra tão empenhada de descobrir a falsidade da accusação do soldado Gentil contra Duque, afim de processal-o por falso testemunho, não mostra o menor esforço em apurar se Duque está mentindo ou falando a verdade!

A GESTAPO ESTAVA AGINDO

PRAGA, 22 (H.) — O "Ceske Slovo" annuncia que seis allemães, cidadãos tchecoslovacos, foram presos por terem entregue á Gestapo um antigo membro da legião austriaca fugido da Allemanha e refugiado na Tchecoslovaquia. Esse refugiado evadiu-se novamente e voltando á Tchecoslovaquia denunciou os seis individuos agora presos. O denunciante tambem foi preso, sendo aberto inquerito.

DUQUE MENTIU?

A 15 do corrente, em suas declarações á policia de Nictheroy, o sr. Manoel Duque, acompanhado do seu advogado Euclydes Gallo, prestou declarações, dizendo que "o annel com a saphira, que usava Esther, o mandou fazer mais ou menos ha 8 annos, por 2:500$000, no Rio Grande do Sul, na filial da Joalheria Emmanuel Bloch & Frères em Porto Alegre".

(Continúa na 2.ª pag.)

DOMINADA A REVOLUÇÃO

Tranquillidade em Madrid -- Malaga em chammas -- Ruas juncadas de cadaveres -- Em San Sebastian a luta prosegue

MADRID, 22 (H.) — Um communicado official irradiado ás 7 horas, annuncia que os rebeldes foram derrotados por toda parte, salvo em Saragosa, Valladolid e Sevilha, onde ainda hostilizavam forças leaes ao governo.

MADRID TRANQUILLA

MADRID, 22 (H.) — A capital teve uma noite tranquilla. Foram dominados a maior parte dos incendios que lavravam em differentes pontos da cidade.

E' bem menor o numero de milicianos que circulam pelas ruas, o que confirma a informação dos jornaes quanto á remessa de reforços na direcção de Valladolid, Saragoça, Burgos e Toledo.

OCCUPADA A ESTRADA DE TOLEDO

MADRID, 22 (H.) — A estrada de Toledo, nas proximidades de Madrid está occupada pelas milicias.

COMBATES NAS RUAS DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 22 (H.) — Os acontecimentos na provincia de Guipuzco desenvolvem-se confusamente.

Corre que esta manhã travaram-se combates nas ruas de San Sebastian, onde o governador civil teria reassumido o cargo. Os circulos autorizados confirmam que hontem ás 18 horas o palacio do governador estava completamente deserto.

Os aviões rebeldes tinham lançado na cidade boletins em que se concitava a população e as tropas á rebellião.

A situação é, ao que consta, séria entre San Sebastian e Irun, onde bandos armados atiravam constantemente.

MALAGA EM CHAMMAS

GIBRALTAR, 22 (H.) — Viajantes inglezes, americanos e francezes vindos de Malaga a bordo do destroyer "Shamrock" declararam ao representante da Agencia Reuter que varios bairros daquella cidade estavam em chammas no momento da partida.

Corria sangue e as ruas estavam juncadas de cadaveres. O numero de victimas elevar-se-ia a mais de 200 mortos e varias centenas de feridos.

As testemunhas descrevem scenas de violencia a que assistiram.

REFORÇADA A GENDARMERIA

PERPIGNAM, 22 (Havas) — Nas cidades fronteiriças de Cerbere, Bourg Medame e Perthuix a gendarmeria local foi reforçada pelos guardas moveis afim de desarmar os hespanhóes que forem eventualmente levados pelos acontecimentos a atravessar a fronteira.

O "OPHIR" EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 22 (Havas) — O cruzador hespanhol "Libertad" fundeou no porto, procedente de Tanger, afim de abastecer-se de combustivel.

O navio-tanque hespanhol "Ophir" tambem está fundeado em Gibraltar.

Tropas marroquinas estacionadas nas proximidades vigiam attentamente os movimentos dos navios.

NAVIOS INGLEZES NA COSTA HESPANHOLA

LONDRES, 22 (Havas) — O Almirantado annuncia os seguintes movimentos de navios ao largo da costa hespanhola:

O cruzador "Devonshire" encontra-se em Palma. O cruzador "London" deve chegar a Barcelona esta manhã. O conductor de flotilhas "Douglas" e os contra-torpedeiros "Garland", "Gipsy" e "Gallant" partiram para Barcelona, onde chegarão amanhã. O conductor de flotilhas "Ksith" encontra-se em Valencia. O contra-torpedeiro "Boadices" está em Alicante e o contra-torpedeiro "Sasiliks" em Almeria.

SERÃO FUZILADOS OS QUE NÃO SE REVOLTAREM

MADRID, 22 (U. P.) — Segundo um radio de Saragoça captado nesta capital, os rebeldes declararam a mobilização geral de suas forças e chamaram ás armas todos os cidadãos.

Os que não se apresentarem serão summariamente fuzilados. O mesmo radio diz que os operarios que se declararem em greve ou intimidarem os demais a paralysar o serviço, serão tambem executados.

SANJURJO

ERA O CHEFE SUPREMO DA REVOLUÇÃO

As forças governamentaes dominaram as tentativas isoladas no centro do paiz

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 22 (H.) — A' proporção que vão sendo conhecidos novos detalhes do actual movimento sedicioso, verifica-se que o plano dos revolucionarios estava sendo estudado ha muito tempo e é evidente que o assassinato do "leader" monarchista deputado Calvo Sotelo precipitou os acontecimentos.

O chefe supremo da revolução era, ao que tudo indica, o general Sanjurjo, que morreu tragicamente quando partia de avião de Lisboa.

Embora as noticias sejam ainda imprecisas e fragmentarias, em consequencia da interrupção total das communicações, seja por ordem do governo, seja devido ao facto de numerosos centros se acharem em poder dos rebeldes, parece possivel reconstituir o plano do levante. Esse plano consistia, verosimelmente, em fazer convergir rapidamente sobre Madrid columnas partidas de numerosos pontos extremos do territorio nacional. Essas columnas deviam ter os seus effectivos augmentados quando passassem pelas cidades cujas guarnições, ao que se esperava, apoiariam o movimento. Vinda do norte, na direcção de éste, acha-se a columna do general Mola, que partiu de Pampelune, seguiu a linha Burgos-Valladolid e devia attrahir as guarnições de Avila e Segovia. O general Goded tinha o encargo das Baleares e de Barcelona. Em caso de exito, a columna desse general rumaria com destino a Madrid, passando por Sara-

(Continua na 2.ª pagina)

VENCEM

EM TODOS OS PONTOS

PROSEGUE A MARCHA DOS REVOLTOSOS HESPANHOES — A EXTENSÃO REAL DO MOVIMENTO — OUTROS INFORMES

Por *A. L. BRADFORD*

(Representante principal da "United Press" em Buenos Aires, ora em Portugal, informando sobre a revolução)

LISBOA, 22 (U. P.) — O resultado da revolução na Hespanha apresentava-se indeciso esta noite, quando as forças rebeldes retinham apparentemente as suas vantagens e preparavam um golpe mortal para o caso do governo não lograr tomar medidas energicas tendentes a conter a maré revolucionaria.

No quinto dia do movimento subversivo da Hespanha, as forças fiéis ao governo de Madrid preparavam-se ás pressas para um choque com os rebeldes militares que, se não for encontrado um meio de se provocar uma scisão entre as fileiras destes, ameaça constituir um batalha fatal para numerosas victimas e funesta a grande quantidade de civis.

Embora, segundo versões não confirmadas que foram publicadas nesta capital, as autoridades de Madrid tenham declarado terminado o movimento em Sevilha, a estação de radio dos rebeldes pretendia que fôra proclamada uma dictadura militar no paiz. Os observadores imparciaes acreditam que a rebellião não foi dominada.

Emquanto os rebeldes permaneçam senhores da parte meridional da Hespanha terão meios de proseguir nos levantes em outras regiões do paiz vizinho e será impossivel conhecer-se a extensão de sua força. Todavia, segundo as noticias recebidas é possivel acreditar-se os rebeldes dominam diversos pontos na Catalunha e simultaneamente as provincias de Sevilha, Cadiz, Malaga e Cordoba, as quaes — é certo — não estão inteiramente em seu poder, já que certos elementos ainda luctam por assegurar a autoridade do governo de Madrid.

Parece que a despeito dos informes chegados a Madrid de que não se imaginava que a revolta fosse tão extensa e conseguintemente na reunião de sabbado do gabinete o então primeiro ministro Casares Quiroga, admittisse a imminencia de um motim, não se acreditava que pudesse ser considerado como um "pronunciamento".

Quando Martinez Barrio, primeiro ministro e Augusto Barcia, ministro do Interior, ambos nomeados no sabbado, estudaram a situação e as suas possibilidades, de-

(Continúa na 2ª pagina.)

PESTE EM SÃO PAULO!

Mas são esporadicos os casos, declara o Serviço Sanitario — Seis fataes — Fóco: armazem de cereaes vindos do Sul

S. PAULO, 22 (H.) — A proposito de boatos vehiculados, e segundo os quaes estaria grassando nesta capital grave molestia com caracter epidemico, ouvimos o director do Serviço Sanitario, sr. Borges Vieira, que fez as seguintes declarações:

— "Esses casos de peste são esporadicos, não têm caracter epidemico. Não é esta a primeira vez que elles se verificam nesta capital.

O Serviço Sanitario tem sido notificado de alguns casos de peste esparsos, registrados de tempos a tempos em bairros operarios. Os seus fócos parece que são depositos de armazem de trigo e outros cereaes, procedentes da Argentina, via Rio Grande do Sul.

Porém, não ha motivo para alarme. Por emquanto só se verificaram 10 casos de peste com caracter pneumonico, dos quaes seis fataes. Os atacados do terrivel mal foram incontinenti internados no isolamento. O Serviço Sanitario tomou todas as providencias e está perfeitamente apparelhado para combater o mal."

APUNHALADO PELAS COSTAS um vendedor de automoveis, em Nictheroy

NO BAIRRO DE ICARAHY — O CRIMINOSO, UM LEITEIRO — NÃO CONHECIA A VICTIMA?

Um crime estupido e brutal occorreu, na manhã de hoje, em Nictheroy, na rua Mariz e Barros, proximo á praia de Icarahy. Um cavalheiro, empregado na agencia de automoveis "Internacional", installada á rua Visconde do Uruguay, naquella cidade, ao deixar a sua residencia na rua Moreira Cesar n. 358, afim de se dirigir ao seu emprego, foi abordado em frente ao numero 60 da rua Mariz e Barros, por um individuo de côr preta, vendedor de leite, com o qual discutira, sem maior importancia. Virando as costas para o creoulo, José Telles Romalleiro Belfort, de 48 annos, casado, recebeu uma punhalada na altura do coração, caindo ao solo para fallecer ali mesmo, sem ter tido tempo de receber qualquer soccorro da ambulancia da Assistencia que comparecera ao local, logo que foi chamada.

O criminoso, cuja identidade não foi de prompto conhecida, evadiu-se, aproveitando a absoluta ausencia de policiamento existente naquella zona do bairro chic da vizinha capital.

Para o local acabam de partir o commissario Olavo Octaviano e os peritos do D. P. T., conjuntamente com a reportagem do DIARIO DA NOITE.

3ª. EDIÇÃO

ALIBIS QUE NÃO CONVENCEU

(Conclusão da 1ª pagina)

A nossa reportagem na capital gaucha acaba de visitar a Joalheria Bloch, onde solicitamente foi attendida pelo gerente do estabelecimento.

Exposto o fim de nossa visita, aquelle cavalheiro nos declarou que não tendo muito tempo na casa, iria procurar no archivo, e sómente no dia posterior poderia responder-nos.

Passados tres dias ali voltou o reporter, declarando-nos o gerente que procurou nos livros da filial, qualquer lançamento, não achando absolutamente nada sobre a venda do annel a Manoel Duque!

O PALACETE DE DUQUE EM PORTO ALEGRE

Ainda acaba de apurar a nossa reportagem em Porto Alegre que o capitalista Manoel Martins Duque que possue um palacete naquella cidade, no logar Aguas Mortas, sito na rua Marietta nº 348, entre os lindos arrabaldes da Gloria e de Parthenon.

E' uma casa principesca, magnifica e confortavel, cercada de muro, tendo excellente piscina e mobiliario completo, tudo com luxo.

Nessa casa residiu elle com a desventurada Esther, e nella depois installou sua amante Emmy Jungblut, quando a familia veio para o Rio.

DUQUE VENDEU A CASA HA POUCOS DIAS ?

A casa referida tem como encarregado conhecido notario, com autorização de alugal-a, como procurador de Duque. Por isso, naturalmente, não quiz o mesmo dar-nos informações, e nós, tendo em vista os seus sentimentos, fomos colhel-os em outras fontes.

E a nossa habil e efficiente reportagem em Porto Alegre apurou que, até ha pouco tempo, o palacete de Manoel Duque esteve para ser alugado com o mobiliario, não tendo sido, porém, alugado a ninguem por motivo de "negociações de venda", que não chegaram a termo, por intermedio do procurador referido, o qual pleiteou reducção dos impostos na Prefeitura, ha cerca de seis mezes.

Portanto, até janeiro do corrente anno, o immovel era bem do casal Duque.

A casa em apreço está averbada na Prefeitura no nome do proprio Duque, não constando ali, no entanto, a sua venda, até agora.

Consta, porém, que essa venda foi effectuada ha poucos dias.

AVERIGUE A JUSTIÇA FLUMINENSE

Tudo o que acima deixamos escripto é a expressão da verdade, e é facil de ser averiguado pelos meios legaes. Se o delegado Nunla Pinto não o quizer fazer, cabe á justiça fluminense investigal-o. Nós o fizemos no afan de conhecer a verdade sobre o mysterio do caso Esther, mysterio que só existe pela balburdia inexplicavel do inquerito policial.

E é preciso considerar que ha poucos dias Manoel Duque requereu na 6ª pretoria civel a abertura do inventario de Esther Marini Duque.

E se foi vendido ha poucos dias esse palacete, as menores Luisa e Beatriz Duque, herdeiras de Esther, não terão sido prejudicadas em o seu quinhão?

A nossa reportagem levanta a lebre e está trabalhando no sentido de fazer luz nas trevas do crime do Sacco de São Francisco descobrindo a verdade.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

UM FALSO JORNALISTA LESANDO HOTEIS

Diario da Noite
VARZEA PALACE HOTEL
Terezopolis 19 de Julho de 1936

A conta do hotel com a "assignatura" do espertalhão

Um individuo moreno, trajando elegante terno de luto, e acompanhado por interessante dama, esteve, ha dias, em curta temporada no Varzea Palace Hotel, de Therezopolis.

Gozar a vida parece facil ao malandro, e, na hora da conta, elle, sem-nickel, assignou na conta de 128$000 o nome de Paulo Ribeiro Filho, mandando-a receber na redacção do DIARIO DA NOITE.

Só hoje, o dono do hotel percebeu o logro em que cahiu, communicando-nos o occorrido.

Topou com o desaffecto e foi alvejando-o a tiros

Antes, atirou, também, num outro vizinho

Foi mandado medicar no P. Soccorro de Nictheroy, o operario Simplicio José de Souza, preto, de 34 annos de idade, solteiro e residente á rua Tenente Jardim s/n, o qual apresentava ferimentos por arma de fogo na região superciliar esquerda, no pescoço e thorax, em virtude de disparos de que fôra victima nas immediações da casa em que reside.

Abordado naquelle estabelecimento pelo sr. Candido Maia, zelo administrador do serviço, afim de attender á reportagem, Simplicio declarou ser velho inimigo do cabo João Pereira da Silva, da bateria aquartellada no "Forte de São Luiz", na "Jurujuba" e que ao defrontar, hontem com o militar, este alvejou-o, sem mais aquella, tendo, tambem, na estrada "Jeronymo Affonso", alvejado o individuo André Fernandes de Souza, com quem tivera uma ligeira altercação, não attingindo ao alvo os projectis.

Simplicio viu o cabo Pereira evadir-se, tendo o facto sido communicado á policia fluminense, afim de proceder ao necessario inquerito.

As eleições em Campos

CAMPOS, 21 (A. M.) — E' o seguinte o resultado da eleição para prefeito até agora obtido:

Costa Nunes, 5.552 e Oswaldo Cardoso de Mello 4.862.

A apuração está proseguindo.

Caiu da bicycletta

Waldemar Dias, brasileiro, de 19 annos de idade, solteiro, do commercio, residente á Praça da Republica 13, hontem, quando passeava de bicycleta, foi victima de uma quéda na rua do Senado, soffrendo, em consequencia, escoriações no braço e pé esquerdo.

Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se depois.

CAIU DO BONDE

Apresentando contusões generalizadas foi medicado, hontem no Posto Central de Assistencia, o operario José Magalhães, brasileiro, de 24 annos de idade, solteiro, morador no morro da Arrelia, sem numero, que foi victima de uma quéda de bonde na rua Barão de Mesquita.

Retirou-se depois dos curativos.

Ladrões a solta, em Nova Iguassú

Os ladrões, em Nova Iguassu', estão agindo desassombradamente, desafiando a vigilancia da policia.

Varias casas têm sido assaltadas, carregando os meliantes aves e objectos de uso.

Esta madrugada elles andaram no quintal do predio n. 52, da rua Francisco Soares, residencia do sr. Waldemar Garcia, de onde carregaram cerca de quarenta gallinhas.

SANJURJO ERA O CHEFE SUPREMO DA REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

goça, onde o general Cadinellas conseguiu sublevar a guarnição, afim de marchar para Guadalajara.

Do lado de éste os revolucionarios foram detidos quando se dirigiam para Alicante e certos officiaes da guarnição de Carthagena tentaram em vão sublevar as suas tropas.

O esforço maior foi dirigido sobre Andaluzia. Centros como Algeciras, Cadiz, Sevilha, Granada e Cordoba ficaram desde logo em poder dos rebeldes, e outros ainda o estavam hontem á noite.

O apoio das tropas de Marrocos, principalmente da Legião Estrangeira e das unidades indigenas, cujo levante deu o signal de revolta, era evidentemente importante, porque essas tropas deviam passar rapidamente para a Hespanha, se os mouros da costa sul fossem favoraveis á revolução. Mas era preciso contar com o apoio da marinha de guerra, da qual apenas alguns officiaes se manifestaram em favor dos rebeldes.

O governo annunciava, hontem, á noite, laconicamente, que a guarnição de Badajoz tinha partido para bater os rebeldes.

No noroeste, o governo assegura que a unica tentativa, aliás pouco importante, que se produziu, foi em Gijon, e que o resto das Asturias e da Galicia se acha em calma absoluta.

Quanto aos rebeldes do centro, os mesmos se achavam sob as ordens do general Franjul. As forças governamentaes dominaram rapidamente tentativas isoladas, taes como a do quartel de La Montana, as de Carabancel e Vicalvaro.

O general Franco, que dominou sem demora a situação nas Canarias, transportou-se, logo depois, de avião, para Tetuan, onde deveria ficar ás ordens do general Sanjurjo. Este, por sua vez, contava installar o seu quartel-general em Sevilha.

O governo affirma que falta aos revolucionarios o apoio da aviação e da maior parte da Guarda Civil, e que a maioria dos soldados das unidades revoltadas tinham sido illudidos pelos seus officiaes.

Na maioria dos casos, as guarnições militares passam a apoiar a policia e as milicias populares quando estas conseguem dominar os fócos da insurreição.

A verdade é que a luta prosegue com um encarniçamento nunca visto. Os acontecimentos actuaes são, com effeito, os mais graves que a Hespanha já conheceu depois do fim da dictadura, porque em 1931 a monarchia tinha desmoronado quasi silenciosamente, permittindo que o regimen republicano fosse installado sem derrame de sangue. A rebellião de 10 de agosto de 1932 foi a primeira tentativa contra a Republica. A revolução actual tem os mesmos objectivos, porém os recursos postos em acção são incomparavelmente mais importantes. Em primeiro logar o movimento é apoiado pelo maior sector da opinião publica, porquanto muitos que combateram a revolta de 1932 são hoje solidarios com os revolucionarios, como acontece com o general Queipo de Llano. Em seguida as regiões attingidas pela revolução são muito mais numerosas. E, finalmente, as consequencias do movimento que o governo da Frente Popular pretende esmagar definitivamente dentro do mais breve prazo possivel, serão sem duvida tão profundas que ultrapassarão talvez as previsões dos actuaes dominantes.

Vencem em todos os pontos

(Conclusão da 1ª pagina)

vem ter achado impossivel encontrar o remedio immediato, pois do contrario não teriam resignado, pois ambos nutriam o desejo mais sincero e a maior ansiedade de salvaguardarem o regimen ameaçado.

O governo Barrio teve um gesto da maior significação, deixando de incluir qualquer socialista. O novo governo de José Giral abrange numerosos socialistas que tinha participado no gabinete anterior de Casares Quiroga e além disso tem por ministro do interior ao general Pozas, facto esse que viza ganhar as sympathias de certos sectores do Exercito.

Ante a reacção registrada em Madrid, o governo Giral tomou iniciativas decisivas, que poderão ser de longo alcance. Os observadores neutros mostravam-se divergentes quanto á conveniencia de se armarem civis contra militares como um meio de se derrotarem os rebeldes.

A armada tambem se achava apparentemente scindida, sem a possibilidade de se calcular como succedeu isso ou por que motivo succedeu, pois os informes recebidos aqui são os mais contradictorios.

Além da extensão do movimento na provincia de Navarra, em Villadolid e em Saragossa, as ultimas noticias da fronteira insinuam que os revoltosos venceram na Gallicia, sobretudo em Pontevedra, Vigo e Santiago e algumas outras cidades onde as guarnições se rebellaram.

Incidentes em Lages

Os gaúchos não podem viver ali!

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — Pessoas procedente de Lages, Estado de Santa Catharina, informa que reina naquelle municipio uma situação de verdadeira insegurança.

As autoridades, segundo a mesma informação, prenderam varias pessoas, por serem as mesmas riograndenses.

Collisão de trens na estação de Bangú

Achava-se parado, hontem, á tarde, na estação de Bangú o trem R-3 procedente de Campo Grande, que se destinava á estação D. Pedro II, quando um outro trem de carga, puxado por uma locomotiva que tinha o n. 637, encontrando o signal aberto, avançou indo colhel-o pela retaguarda, produzindo séria collisão que destruiu completamente o ultimo carro da composição.

Não havia passageiros no trem R-3, motivo por que não se registraram victimas.

O agente da estação de Bangú communicou o facto á administração da Central do Brasil, sendo instaurado inquerito.

Ladras internacionaes

Os promptuarios de Bertha e Helena, na policia argentina

Berta Alfaro

Noticiamos, em edição de hontem a prisão em São Paulo, das perigosas ladras internacionaes Bertha Spinora Alfaro e Elena Martinez.

A D. G. I., onde se encontram as duas mulheres, já recebeu os promptuarios das mesmas, enviado pelas autoridades portenhas.

Bertha Spinora Alfaro ou Joanna Marin, vulgo "La Retacacia", tem 15 prisões em Buenos Aires, por furto, e está classificada por punguista. Em Montevidéo em 1928 Bertha commetteu crimes de furto.

No Chile onde é conhecida por Laura O' Rian Ferreyra, tem 11 prisões por furto e 6 por viadiagem.

Foi processada por roubo em 1922.

A policia argentina, em 24-7-34 solicitou sua prisão por crime de roubo, de que foi victima o sr. Jorge Pannapolis, sendo o processo promovido pelo juiz de instrucção dr. Black.

Elena Martinez, ou Eelena Sepulveda, ou ainda Helena Herrera ou Esther Fuentes, tambem conhecida por viuva Herrera, tem em Buenos Aires, 19 prisões por furto, 7 por roubo, 1 por ferimentos leves e 10 por contravenções varias.

Em Montevidéo, Helena tem 7 prisões por furto e está condemnada a 18 mezes de prisão em Buenos Aires por furto commettido em La Plata.

Helena, presa, conseguiu evadir-se da Carceragem Correccional de Mulheres em Buenos Aires.

O COMPANHEIRO DAS DUAS LADRAS

E' companheiro das duas ladras, o marido de Bertha, Emygdio Alfaro ou Carlos Boleso, que em Buenos Aires tem numerosas prisões por jogo, roubo, furto porte de armas, embriaguez etc.

Processado em 1924, por homicidio praticado em Valparaiso, Alfaro esteve varias vezes na Ilha dos Gallegos, a colonia correccional de Montevidéo. Acabou sendo, em 1932 expulso do Uruguay.

Alfaro, penetrando no Brasil, foi para São Paulo, agindo nas cidades do interior.

Foi preso em Rio Claro, Jundiahy e Marilia.

Actualmente, na Casa de Detenção, aguarda o processo de expulsão.

Elena Martinez

Entregue á justiça o caso Costa Maia, são illegaes as diligencias do sr. Paula Pinto

A ESQUADRA PORTUGUEZA

AUXILIANDO A MANTER A ORDEM EM TANGER

Varios navios de guerra movimentam-se para se incorporar á divisão naval internacional

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 22 de Julho de 1936 — N. 2.679

A POLICIA

salvo por determinação do juiz, não pode mais fazer diligencias sobre Costa Maia

E no emtanto o delegado Paula Pinto fez acareação de Gentil — Fala ao DIARIO DA NOITE o sr. Melchiades Picanço, procurador geral do Estado do Rio

Logo que cumprimentámos o dr. Melchiades Picanço, procurador geral do Estado do Rio, em commissão, num encontro todo casual, o chefe do Ministerio Publico Fluminense disse ao redactor do DIARIO DA NOITE:

— "Li o appello a mim feito pelo DIARIO DA NOITE, jornal a que sou muito grato pelas deferencias que sempre me dispensou como promotor publico de Nictheroy."

— Então, atalhámos, que pensa sobre o assumpto do appello que lhe foi feito, como um dos mais acatados cultores do Direito?

O dr. Melchiades Picanço sorriu e declarou:

— "Estou afastado, provisoriamente, da Promotoria Publica pela commissão que ora exerço na Procuradoria Geral, mas é natural que não me desinteresse por tudo que diga respeito á Justiça Publica no Estado. Li a denuncia dada contra Costa Maia pelo dr. Paulo de Oliveira, meu illustrado substituto na Promotoria, e verifiquei que elle declarou, nos autos, que dava a denuncia apenas contra Maia, mas denunciaria qualquer outro co-autor ou cumplice no assassinio de d. Esther, desde que apparecesse prova bastante para qualquer outro responsavel, em relação ao mesmo crime."

— Mas acha que a policia pode proseguir em diligencias em relação ao caso?

O chefe interino do Ministerio Publico do vizinho Estado responde, com firmeza:

— "Quanto a Costa Maia, o caso está entregue á justiça e a denuncia já foi offerecida, de modo que, agora, cumpre aguardar-se que o poder judiciario se pronuncie a respeito."

— Pode, então, dr. Picanço, a autoridade policial realizar mais diligencias em torno desse caso?

O conhecido jurista diz:

— Sobre o processo de Maia, só por determinação da Justiça, mas em relação a outros responsaveis, que possam existir no caso, desse ser feito investigações policiaes. Mesmo depois de findo o processo de formação de culpa e submettido a julgamento o seu processado, se "houver noticia de que ha um ou mais responsaveis pelo mesmo delicto, poder-se-á formar novo processo, enquanto o delicto não prescrever". (Art. 735, paragrapho unico do Cod. Jud. Flum.)

E' que uma vez que tenho a lei aqui em mão, devo lembrar que o artigo 539, do mesmo Codigo dispõe:

"Depois de ordenado o archivamento do inquerito por falta de base para a denuncia ou para a queixa, é permittido á autoridade policial proceder a outro, se as provas finges tiver noticia, ou si lh'o fôr requisitado pelo juiz ou pelo orgão do Ministerio Publico".

Accrescentou o procurador geral:

— "Nenhuma diligencia deverá ser feita no sentido de modificar o aspecto do processo submettido á acção da Justiça, mas poderá ser realizada qualquer outra, para apurar responsabilidade de co-autores ou cumplices no crime".

E disse ainda o dr. Picanço:

— "O meu substituto na Promotoria foi precavido, declarando, em acta nos autos, que offerecerá denuncia contra qualquer outro responsavel no assassinio de d. Esther, se vier a ter prova para tal fazer."

— Quanto a Costa Maia, então, segundo a sua opinião, não são cabiveis novas diligencias?

— Não, salvo por determinação do respectivo juiz. As investigações que se fizerem em torno do caso só poderão ter em vista a apuração da existencia de outros responsaveis além de Maia, na pratica do crime."

Assim terminou o dr. Melchiades Picanço as suas impressões sobre o assumpto da nossa palestra:

— "Acredito que qualquer investigação feita pela policia, a respeito desse caso, após a denuncia contra Maia, vise, apenas, apurar responsabilidade de outros accusados, além da que cabe ao denunciado."

Deviam morrer! — Mas o governo italiano foi generoso

Julgamentos no Tribunal Militar de Addis-Abeba

ROMA, 22 (H.) — Communicam de Addis-Abeba que o tribunal militar julgou 66 indigenas, em cujo poder foram encontradas armas.

Assistiram á audiencia destacamentos de infantaria, fuzileiros navaes e carabineiros. De cada lado do estrado occupado pelo tribunal via-se um carro de assalto.

O presidente do tribunal declarou que os accusados eram passiveis da pena de morte, mas, para mostrar a sua generosidade, o governo italiano do vice-rei resolvera perdoal-os e remettel-os aos seus lares.

Em seguida, os indigenas foram postos em liberdade.

Incendio a bordo

LONDRES, 22 (H.) — Um radio recebido pela séde da British India Steam Navigation Company Limited annuncia que o vapor "Garada", de 5233 toneladas, utilisado na linha Madrasta-Calcuttá, foi abandonado em Ouddelore, perto de Madrasta, devido a ter-se manifestado incendio a bordo.

A tripulação estava, ao que corria, salva, com excepção de um marinheiro. Ainda não era conhecido o vulto dos damnos causados pelas chammas.

Helle Nice já se levantou

Está em franca convalescença a corredora franceza — Mas ainda não se lembra do desastre

S. PAULO, 22 (H.) — Hellé Nice, segundo o seu medico, entrou em franca convalescença.

A corredora franceza já manifesta desejo de deixar o hospital. Hontem, á noite, burlando a vigilancia de sua enfermeira, levantou-se, saiu de seu quarto e andou um pouco pelos corredores, embora precisasse apoiar-se ás paredes.

Tendo encontrado um jornal, leu-o até altas horas, tendo interrogado mais tarde as pessoas que a visitaram sobre o sentido da subscripção aberta a seu favor, cuja finalidade não comprehendia. A noticia da morte do seu collega Lehoux, victimado domingo ultimo no desastre occorrido em Deauville, acabrunhou-a.

Hellé Nice já se lembra perfeitamente de sua actividade até o momento de embarcar do Rio para S. Paulo. Dahi por deante a sua memoria falha e, muito embora se lhe tenham dado alguns detalhes sobre o desastre do Jardim America, tem a obsessão de que não lhe foi dita ainda toda a verdade. Interrogando avida e reiteradamente o me-

FALA A MÃE DA MORTA

CONFIO EM DEUS QUE NÃO DEIXAREI ESTE MUNDO IGNORANDO A VERDADE SOBRE A MORTE DA INFELIZ ESTHER, SEJA ELLA QUAL FÔR, DECLARA D. MARIA THEREZA MARINI

— Lecticia morreu. Acompanhou Esther. Não póde esperar. Eu, porém, esperarei até o fim...

As sensacionaes declarações de Francisco Marini publicadas em edição anterior e que foram colhidas pelo enviado especial do DIARIO DA NOITE em Bello Horizonte, vieram garantir o exito das investigações que fazem parte do grande plano traçado pelo policia-amador, no sentido de descobrir a verdade no tremendo caso Esther.

Manuel Duque, o "terno esposo de Esther que tanto impressionara Chico Marini, desmanchou num jantar o encantamento do cunhado, fazendo este apreciar coisas exquisitas que a um homem como o capitalista luso podem parecer naturaes.

FALA D. MARIA THEREZA MARINI

A casa da rua Serravite nº 107, em Bello Horizonte, dois factos impressionavam extraordinariamente o reporter: a união e ternura excepcional daquella familia de gente boa e simples, e a grandiosa figura de d. Maria Thereza Marini.

A veneranda senhora, que deixava transparecer um animo forte apezar dos grandes soffrimentos provocados pela morte tragica de sua idolatrada Esther, acabara de soffrer um novo golpe com o desapparecimento inesperado de uma outra filha — d. Lecticia Marini Ragazzi — cuja morte se déra poucos dias antes em consequencia do drama do Sacco de São Francisco.

Essa dor profunda ella não esconde ao reporter, a quem dá a conhecer a sua illimitada confiança na justiça de Deus:

— "Tenho soffrido muito, e soffrerei eternamente. Contudo confio em Deus que não deixarei este mundo ignorando a verdade sobre a morte de minha infeliz filha. A verdade, seja ella qual fôr, quero conhecer. Hei de ter forças para esperar."

E num suspiro longo que encheu de lagrimas os seus olhos vivos:

— A minha filha Lecticia não poude esperar. Eu esperarei..."

NÃO QUER ACREDITAR

Depois d. Maria Thereza recupera a sua energia e observa:

— O meu filho já falou. O que elle conta é horrivel, e mais horrivel quando vemos que certos factos desgraçadamente se confirmam. Eu pouco terei a dizer. Algumas palavras, apenas, porque custa-me muito discorrer sobre os factos que se ligam á morte tragica de minha filha.

A veneranda mãe de Esther Duque faz uma pequena pausa e fixa o reporter, para em seguida observar:

— Uma coisa eu asseguro ao senhor: apesar de tudo quanto tem havido, eu não acredito, não quero acreditar na responsabilidade "delle" pela morte de minha filha. Ainda não quiz aceitar, nem de leve, essa hypothese. Para mim seria terrivel e o coração me diz que Duque seria incapaz de tal monstruosidade. Pois elle foi um marido tão carinhoso para a minha Esther. Na verdade ha muitos annos... mas nem por isto posso aceitar a terrivel hypothese. Talvez até para mim fosse preferivel não conhecer a verdade."

CABEÇA VIRADA

— Porque já um outro facto verdadeiro existia nos ultimos annos de vida de minha filha, e que tantos desgostos me causou: Duque virou a cabeça por essa mulher que não conheço e nem quero conhecer. Desde ahi cessou a felicidade de Esther. Um dia separaram-se. Com a intervenção da familia, voltaram ás pazes. Mezes depois, nova separação: Duque delibera ir embora

Um detalhe do local do crime

DIARIO DA NOITE faz um appello á pessoa que nos prometteu enviar o objecto encontrado no local do crime do Sacco de S. Francisco, para que nos mande com toda urgencia o referido objecto, afim de facilitar o nosso trabalho. Promettemos guardar sigillo.

CONVOCADOS TODOS OS HOMENS VALIDOS

PARA COMBATER PELA CAUSA REVOLUCIONARIA

MADRID, 22 (H.) — Um communicado irradiado ás cinco horas diz que o general Cabanellas, chefe da 5ª divisão de Saragoça, revoltada, baixou uma ordem severa convocando todas as classes de 1931 a 1936 e determinando que os soldados se apresentem hoje mesmo nos quarteis.

BARCELONA EM CALMA

HENDAYA, 22 (H.) — Segundo [illegible] de Barcelona a situação naquella cidade é calma.

O abastecimento da população estava assegurado. Os jornaes republicanos haviam circulado normalmente.

EIBAR CAIU

HENDAYA, 22 [illegible] — Segundo consta, as tropas que obedecem ao commando do general Molla tomaram a cidade de Eibar em Guipuzcoa, districto de Vergara. [illegible] da estão de posse da estação radiotelephonica de San Sebastian, mas os rebeldes cercaram-na e ainda não decidiram atacal-a, esperando que os adversarios se rendam.

AVANÇAM OS REBELDES

TANGER, 22 (U. P.) — A's 10.50 horas de hoje, um batalhão de rebeldes do exercito do general Franco, marchava para esta cidade e acampou em um [illegible] cerca de doze kilometros de Tanger.

Os rebeldes, porém, ainda não penetraram na zona internacional.

UM NAVIO E DOIS AVIÕES EM CERRADO COMBATE

TANGER, 22 (H.) — O combate de hontem entre o navio "Jaime I" e dois aviões causou em Tanger viva emoção devido principalmente ao facto de que [illegible] vias faziam prever novo bombardeio aéreo durante a noite e talvez a passagem da fronteira da zona pelas tropas rebeldes.

O Comité de Controle reuniu-se com urgencia e resolveu confiar a guarda dos consulados a destacamentos desembarcados dos navios de guerra inglezes, francezes e italianos afim de accentuar o caracter internacional da neutralidade da zona e livrar a policia e a gendarme- [illegible] graves, de um dever superior ás suas possibilidade.

A noite transcorreu sem mais incidentes.

CANHONHEIRO EM CEUTA

TANGER, 22 (H.) — As principaes unidades da frota hespanhola deixaram este porto hontem ás 19 horas sob as ordens do commandante Navarro, ex-addido naval em Paris.

Esta manhã ouve-se canhoneio para os lados de Ceuta. Na

MATOU COM CERTEIRA PUNHALADA

Detalhes do brutal crime desta manhã, em Icarahy. — Continua foragido o criminoso

Felix Romagueira Belfort, num dos seus ultimos retratos. Ao lado: o cadaver do infeliz commerciario no local do crime

Na nossa edição anterior já noticiamos em linhas geraes o brutal e inesperado assassinato de um homem pacato, quando, pouco depois das 7 horas, deixava a sua residencia á rua Moreira Cesar, 356, em Icarahy, afim de attender aos misteres da sua profissão na agencia de automoveis A Internacional, installada á rua Visconde do Uruguay, na vizinha capital.

COMO SE DEU O CRIME

Felix Romangueira Belfort, de 43 annos, casado, brasileiro, branco, como de habito deixára a sua residencia afim de ir para o seu serviço no centro da cidade. Deparando com o vendedor de leite conhecido pela alcunha de "Chocolate", de côr preta, deu a este a cedula de 5$ para pagamento de dois litros de leite fornecido á sua familia.

"Chocolate" deu troco de menos ao freguez e entre estes se estabeleceu ligeira altercação, que Felix não ligou, continuando o seu caminho.

Dobrando a rua Moreira Cesar para Maria e Barros, o cavalheiro alcançou o preto e, ás quando sentiu-se apunhalado pelas costas. Virando-se rapido, para ver quem o aggredira tão covardemente, Felix divisou o crioulo vendedor de leite, que já corria, vendo a sua victima cair por terra para não mais se levantar. Populares correram a um telephone, pedindo a presença de uma ambulancia do Prompto Soccorro.

MORTO!

Quando o vehiculo chegou ao local attendendo com toda a presteza ao chamado, o medico constatou que nada mais podia fazer, porque o empregado da agencia "A Internacional" já era cadaver. O ferimento fôra mortal.

COMPARECE A POLICIA

A' esse tempo a policia fluminense era avisada do crime. O commissario Olavo Octaviano, de dia á delegacia da capital, compareceu logo depois á rua Maria e Barros, acompanhado dos peritos do D. P. T., tomando as necessarias providencias, entre as quaes a remoção do cadaver do malogrado vendedor de automoveis para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A VICTIMA ERA UM HOMEM PACATO

Felix Romangueira Belfort era um homem pacato e gozava de geral estima entre os seus companheiros de serviço. Cumpridor dos seus deveres, amigo da familia, a victima, embora de genio impulsivo, era dotado de bom coração, desfructando, mesmo, das sympathias dos vizinhos.

Residia ha algum tempo, na rua Moreira Cesar n. 356 e todas as manhãs, como fizera ainda hoje, deixava o lar, dirigindo-se para a rua Maria e Barros, afim de embarcar num bonde que o conduzisse ao centro da cidade, de modo a chegar antes das 8 horas ao seu serviço.

QUEM E' O "CHOCOLATE"

O criminoso evadiu-se, após a pratica do crime. Aproveitou-se da ausencia absoluta de policiamento naquella zona e, possivelmente, ás estas hora estará procurando concertar a defesa para justificar a aggressão que realizára, apunhalando, pelas costas, um chefe de familia, quando este, sem julgal-o um covarde, continuára o seu caminho, após reprendel-o por querer dar troco de menos.

Soube, a policia, que o vendedor de leite tem o vulgo de "Chocolate" a que a sua freguezia era toda na zona de Icarahy.

O commissario Olavo Octaviano, immediatamente, entrou a diligenciar afim de restabelecer a identidade do criminoso, de modo a poder capturar-o.

E' um individuo de côr preta, de altura regular, forte e ainda moço.

O INQUERITO CORRERA' PELA DELEGACIA DA CAPITAL

O inquerito sobre o crime da manhã de hoje em Nictheroy correrá pela delegacia da capital, competindo, assim ao dr. Pereira Gestal, actual titular daquella delegacia, orientar as diligencias para a captura do "Chocolate", com o auxilio do corpo de segurança, sob a chefia do commissario Heraclio Araujo, respectivo inspector.

Alarme num trem, na estação do Rocha

Hontem, pouco depois das 19 horas, chegou á estação do Rocha um trem dos suburbios, prefixo ... ali ficando retido, por se achar impedida a linha em virtude de se encontrar na estação de Engenho Novo um outro trem cargueiro, soffrendo ligeiros reparos em consequencia de um desarranjo.

Nas estações de Rocha e Sampaio tambem ficaram retidos outros trens.

Em dado momento um dos passageiros, observando o pharol daquelle outro que se achava na estação do Rocha e julgando que fosse de um outro qualquer que viesse em sentido contrario, temendo um choque, deu alarme.

Foi então enorme o panico verificado entre os passageiros, originando-se dahi correrias atropelos e precipitações que felizmente logo cessou, restabelecendo-se a ordem, em virtude de um opportuno aviso que a todos acalmou.

Mas ainda assim, sairam feridos e foram medicados na Assistencia do Meyer, os seguintes cidadãos:

Luciano de Castro, brasileiro, de 39 annos de idade, casado, do commercio, morador á rua Dr. Leal 86, que soffreu ferimento contuso na perna esquerda e Achilles Zainaf, brasileiro, de 28 annos de idade, casado, estudante, morador á rua Affonso Ferreira, 41, que soffreu contusão na coxa esquerda sendo suspeitado de apresentar fractura no craneo.

Foi este mandado internar no H. P. S., afim de submetter-se a exame radiologico.

Esmagado por um trem, em Queimados

O guarda-freios da Central do Brasil, Domingos Gervasio, esta manhã, entre as estações de Queimados e ..., foi victima de uma queda de trem, morrendo esmagado.

O cadaver, recolhido a um dos carros da composição, foi trazido para ... e dali removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A VIDA E A OBRA DE CARLOS GOMES

Realiza-se hoje a conferencia do sr. Renato Almeida

Constituirá, sem duvida, um grandes acontecimento a conferencia que o sr. Renato Almeida realizará hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, sobre a vida e a obra de Carlos Gomes.

Escriptor e critico musical o sr. Renato Almeida realizará, especialmente convidado pelo ministro Gustavo Capanema, sua annunciada conferencia sobre a vida e a obra de Carlos Gomes.

O seu trabalho será dos mais completos e profundos sobre o genial compositor brasileiro. Senhor de uma rara cultura geral sobre a musica em todos os tempos autor de uma historia sobre a sua evolução, tendo escripto ainda agora uma pequena biographia de Carlos Gomes, que o Ministerio da Educação está distribuindo por todo o paiz, o sr. Renato de Almeida situará a obra de Carlos Gomes em sua epoca e mostrará o valor e a significação de que se reveste.

Essa conferencia, que será a segunda da serie "Os nossos grandes mortos", organizada pelo ministro Capanema, attrairá, sem duvida, por isso um publico numeroso ao Instituto Nacional de Musica.

Completando a reunião, a sra. Violeta Coelho Netto cantará tres canções ineditas de Carlos Gomes.

Possuidora de uma voz maravilhosa e de um puro sentimento artistico, a joven cantora, que é filha do saudoso Coelho Netto, illustrará com esses numeros de canto, a conferencia do sr. Renato Almeida, que será presidida, como as anteriores, pelo ministro Capanema.

O Instituto Nacional de Musica ...

Estraçalhado pelas rodas de um trem

A victima, um infeliz baleiro, não póde ser identificada

Na sua faina quotidiana o pequeno saltava de trem em trem pelas estações da Central do Brasil apregoando as balas que constituiam o negocio em que ganhava o pão.

Desde que amanhecia até que anoitecia, elle por ali andava aos saltos e sempre ás pressas, fugindo dos conductores de trem, que, por motivo dos regulamentos da Estrada não permittem venda clandestina de quaesquer objectos nos trens.

ESTRAÇALHADO PELAS RODAS

Hontem, lá estava um menor de 13 annos de idade, de côr branca, naquella luta, apregoando as balas e vendendo-as aos passageiros dos trens. Este poz-se em movimento e elle dahi á pouco tratou de passar de um carro para outro, afim de saltar.

Foi, porém, infeliz. Entre as estações de Oswaldo Cruz e Bento Ribeiro, ao passar de um carro para o outro, como referimos acima, perdeu o equilibrio a um jogo do trem e caiu, sendo colhido pelas rodas que estraçalharam o seu pequeno corpo, reduzindo-o a um montão de carne humana.

Chamada a policia, compareceu ao local o commissario Mendes, do 23º districto policial, que não póde identificar a victima, em virtude de se encontrar em estado irreconhecivel.

Determinou a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A eleição de prefeitos no Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — Informam de Erechim:

"A Camara Municipal elegeu por unanimidade Carlos Reichmann prefeito da cidade, para substituir o sr. Egidio Souza.

O SR. ARNALDO TAVARES

IRA' PARA O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO

Para a presidencia da Assembléa Fluminense deve ir o "leader" Heitor Collet, passando para estas funcções o sr. Bernardo Bello

Em 27 do corrente, na proxima segunda-feira, começarão as sessões preparatorias da Assembléa Fluminense, que deverá installar-se, em segunda sessão ordinaria da primeira legislatura, com as formalidades legaes, continencias militares e toda solemnidade, no dia 1º de agosto, na forma taxativa da Constituição do Estado do Rio, promulgada em 29 de janeiro do corrente anno.

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, comparecerá ao acto, afim de proceder, perante o Poder Legislativo, á leitura da sua primeira mensagem.

Segundo o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, ha pouco mais de um mez, o sr. Arnaldo Tavares não continuará como presidente da Assembléa Fluminense, e muito menos como deputado. O antigo politico irá desempenhar as funcções de ministro do Tribunal de Contas daquelle Estado, como, aliás, publicámos, devendo renunciar á cadeira de deputado pelo P. R. F., que será occupada pelo sr. José de Carvalho Leomil, advogado nictheroyense e elemento de prestigio na ala-moça da politica da "terra de Arariboia", que é o primeiro supplente da velha agremiação partidaria.

A presidencia da Assembléa Fluminense, segundo parece assentado, caberá ao deputado Heitor Collet, que exercerá as funcções de "leader" da colligação radical-socialista-republicana, e depois da pacificação, a de coordenador da maioria, hoje integrada no Partido Liberal Fluminense, fundado por inspiração do governador do Estado.

Tendo o sr. Heitor Collet perdido as eleições municipaes na sua terra natal, a presidencia do Poder Legislativo.

A "leaderança" da maioria caberá, assim, ao sr. Bernardo Bello, antigo deputado, ex-"leader" da União Progressista e conhecedor das funcções que vae exercer na "Salinha Fluminense", dado o seu vasto tirocinio.

O CASAMENTO COMO BASE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

A conferencia de hoje do deputado Waldemar Ferreira

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, a conferencia do sr. dr. Waldemar Ferreira, illustre deputado federal e professor da Faculdade de Direito de São Paulo. E' a decima prelecção do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes organizado sob os auspicios do sr. ministro da Justiça, interessado em dar cunho de alta efficiencia ás iniciativas ...

Convocados todos os homens validos

(Conclusão da 1ª pag.)

fronteira da zona de Tanger estão acampados destacamentos de insurrectos.

JORNAES E ORNAMENTOS RELIGIOSOS REQUISITADOS

BARCELONA, 22 (H.) — Os jornaes não republicanos foram requisitados, assim como os ornamentos religiosos que têm valor artistico.

Nas portas destes immoveis foram collocados cartazes com os seguintes dizeres: "Requisitados para nelle installar instituições do povo".

MOVIMENTAM-SE CONTRA-TORPEDEIROS PORTUGUEZES

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario da Manhã" annuncia que os contra-torpedeiros portuguezes "Douro", "Lima", "Tejo", "Vouga" e "Dão", que se encontravam em Casablanca, zarparam para Tanger, onde se incorporarão á divisão naval estrangeira.

OS FUNERAES DE SANJURJO

LISBOA, 22 (U. P.) — Realizaram-se hoje os funeraes do mallogrado general hespanhol Sanjurjo. O cortejo funebre partiu da Igreja de Santo Antonio, no Estoril. O corpo foi transportado para o cemiterio de Cascaes, tendo sido depositado no jazigo da familia portugueza Branca Silveira.

Antes, porém, com a assistencia de numerosos portuguezes e hespanhoes, realizaram-se solemnes exequias.

A HESPANHA NÃO TERA' TURISTAS INGLEZES ESTE ANNO

LONDRES, 22 (H.) — A agencia turistica "The Workers Travel Association" resolveu, esta manhã, annullar pelo resto da estação, todas as excursões á Hespanha.

SARGENTOS HESPANHOES APRESENTAM-SE A'S AUTORIDADES PORTUGUEZAS

LISBOA, 22 (U. P.) — Os jornaes de hoje informam que, proximo a Moncorvo, no norte de Portugal, aterrissou um avião hespanhol das forças fieis ao governo e cujos occupantes fugiram da Hespanha quando a guarnição de Leon adheriu aos revoltosos. Os mencionados occupantes, que são tres sargentos, apresentaram-se immediatamente ás autoridades portuguezas, ás quaes fizeram entrega das armas. O apparelho, que foi apprehendido, acha-se recolhido ao quartel de metralhadoras, no Porto.

Os mesmos jornaes accrescentam que as autoridades portuguezas prenderam na fronteira norte, em Valença e em Chaves, varios communistas fugidos de Orense, cidade gallega.

Entre os detidos encontra-se Angel Fallarza, o individuo que declarou que a revolução tinha triumphado em Orense.

FALA A MÃE DA MORTA

(Conclusão da 1ª pagina)

e vae mesmo. Por que? Já estava de cabeça virada. E assim successivamente — ora voltando, ora abandonando a familia — elle muito nos fez soffrer nestes ultimos annos.

E depois, como temendo a hypothese terrivel:

— Mas ha muitos homens assim, que, em todo caso, não vão até o ponto que se suppõem...

DELIBERAÇÃO ESTRANHA

Continúa d. Maria Thereza Marini, depois de confirmar as palavras do filho, quando este dizia ao reporter que Duque procurou enganar, por muito tempo, a familia de sua mulher:

— E' muito triste pensar como aquelle homem agia com tanta naturalidade, quando estava em nossa presença. Perante nós, Esther era para elle uma verdadeira santa, uma esposa sem igual no mundo inteiro. Não se cançava de affirmar que viera ao mundo só para viver para a Esther."

E concluindo, num appello para encerrar a conversa sobre o assumpto, d. Maria Thereza Marini diz, emocionada, revelando um ponto que lhe causára estranheza:

— "Eu estava morando com a Esther, numa casa de apartamentos da Gloria. Estavamos bem alli. E ella muito satisfeita. Certo dia, deixei o Rio e segui para a casa de outros parentes, em São João d'El-Rey. Logo que cheguei lá, soube que Duque determinára a mudança da familia para a Pensão Imperial, em Nictheroy. Escrevi, indagando a razão. Esta, porém, não me foi explicada, e, até hoje, continuo estranhando a deliberação tomada!"

UMA SÉRIE DE FINISSIMOS CONCERTOS

A Radio Tupi e o Radio Club vão transmittir, na quinta e na sexta-feira proxima, dias 23 e 24, respectivamente — das 20 ás 21 horas — o primeiro programma de uma serie de concertos organizados pela General Motors, nos Estados Unidos, o nosso publico terá, então, opportunidade de ouvir a grande "Orchestra Symphonica General Motors", composta de 70 professores, sob a direcção de Erno Rapee, um dos maiores regentes de orchestra da actualidade. Além da grande orchestra de Erno Rapee, o primeiro programma desta serie apresentará alguns numeros de canto pela famosa "mezzo-soprano" Gladys Swarthout, do Metropolitan. As

MISSAS

✝ MANOEL GOMES DA SILVA — Sua familia manda celebrar a missa de 7º dia, amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ROSALINA OLIVEIRA VELLOSO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 23, ás 9h.30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ SERAFIM TEIXEIRA DE CASTRO — Sua familia manda celebrar missa de 7º dia amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvario.

✝ TENENTE LUIZ NEWTON DE ALENCAR ARARIPE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

✝ JOÃO BAPTISTA DA SILVA — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia, a ser celebrada amanhã, 23, ás 9h.30, na Igreja Sant'Anna.

✝ JUSTINA DA COSTA SOUZA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 23, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês.

✝ PEDRO VALLADÃO — Sua familia participa que a missa de 7º dia terá logar amanhã, 23, ás 9h30, na Igreja de S. Joaquim.

✝ LUIZ DOS SANTOS FIGUEIREDO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, a ser celebrada amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

✝ DR. CARLOS FIGUEIREDO RAMES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 23, ás 10 horas, na Matriz da Candelaria.

✝ DR. CANDIDO PESSÔA — Os escreventes e auxiliares do Cartorio Candido Pessôa, mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, 23, na Matriz da Candelaria.

✝ ERNESTO PINTO DE MAGALHÃES — A familia manda celebrar missa de anno, amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Guia.

✝ DOMINGOS CROPALATO — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no dia 23, ás 10h.30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ EMILIA BASTOS — Sua familia manda celebrar missa de 5º anniversario, amanhã, 23, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

✝ GIRALDO PACHECO NIGRO — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 23, ás 8 horas, na Matriz do oração de Maria.

✝ CAPITÃO DR. CARLOS ANTONIO MATTOS — A missa compromissoria por alma do capitão dr. Carlos Antonio Mattos, terá logar amanhã, 23, ás 9 horas.

✝ CANDIDO PESSÔA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º

A declaração de Duque sobre o annel de saphyras é falsa, apurou nossa reportagem

A FRANÇA E A INGLATERRA VÃO INTERVIR NA HESPANHA

Uma acção conjuncta dos dois paizes será feita para evitar um ataque a Tanger

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª Edição

ANNO VIII — Quarta-feira, 22 de Julho de 1936 — N. 2.679

VIENNA, 22 (U. P.) — Dos quatro mil nazistas e socialistas que actualmente se encontram nas prisões e campos de concentração, setecentos a oitocentos serão amnistiados no fim da semana corrente, segundo foi noticiado.

Hellé Nice melhora

A interessante corredora franceza falando pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo — (Noticiario em edição anterior)

VIOLENTO COMBATE NO PORTO DE TANGER

Movimenta-se a diplomacia da França e da Inglaterra — A possibilidade de uma intervenção — Tropas da Legião Estrangeira acampadas em Marrocos movimentam-se

GIBRALTAR, 22 (U. P.) — Urgente — 14 horas — Os aviões rebeldes hespanhóes bombardearam os navios de guerra fieis ao governo, os quaes responderam ao fogo, travando-se violento combate dentro do porto de Tanger.

LONDRES, 22 (Especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE) — Sabe-se que as forças revolucionarias hespanholas, commandadas pelo general Franco, marcharam para Tanger e exigiram que os navios de guerra do governo deixassem o porto onde preparam as expedições contra os navios revolucionarios.

Parece que o general Franco ameaçou atacar os navios governamentaes, se as suas exigencias não forem satisfeitas.

Devido a esta ameaça, a França e a Inglaterra entrarão em contacto diplomatico para examinar o caso e verificar se convém ou não dar alguns passos junto ao governo de Madrid e pedir-lhe que retire os seus navios de guerra do porto de Tanger, afim de evitar o perigo de um ataque á cidade. Essa "demarche" seria baseada no Estatuto Internacional de Tanger, que não permitte a presença de forças de guerra na cidade e no porto.

Os inglezes observam que é difficil fazer essa "demarche", dada a difficuldade em entrar em communicação com os embaixadores em Madrid e a difficuldade destes entrarem em contacto com o governo hespanhol.

Com effeito, os embaixadores estão actualmente em San Sebastian, que é, hoje, o logar das principaes desordens e que tem as communicações com Madrid praticamente impossiveis.

O NOVO GOVERNADOR DA CATALUNHA

BARCELONA, 22 (H.) — O general Aranguren, antigo chefe da Guarda Civil da região, foi nomeado pelo governo da Republica commandante em chefe da Catalunha, em substituição do general Llano de La Encomienda, que foi preso.

CALMA EM SEVILHA

RABAT, 22 (H.) — Segundo informações aqui recebidas de Sevilha parece que a manhã de hoje transcorreu calma naquella provincia.

As autoridades militares tomaram todas as medidas necessarias para assegurr o abastecimento da população.

AFUNDADOS TRES NAVIOS DE GUERRA

LISBOA, 22 (U. P.) — Urgente — 12,30 — Falando pelo radio, em Sevilha, o general revolucionario Llano, annunciou que os aviões rebeldes puzeram a pique, por meio de bombas, tres navios de guerra fiéis ao governo que bombardeavam Cadis.

(Continua na 2ª pagina.)

A POLICIA DE NICTHEROY ANDA SEMPRE ATRAZADA

HA ONZE DIAS O TIO DO SOLDADO ARLINDO FORA OUVIDO PELO "DIARIO DA NOITE"

Um vespertino noticiou hontem que o tenente Luiz Gentil, da Escola Veterinaria do Exercito e tio do soldado Arlindo Gentil, fôra depôr na policia de Nictheroy e ali tendo declarado que o seu sobrinho "era um desequilibrado", e que em criança "fôra um kleptomaniaco".

Não nos surprehende a existencia dess eparente do soldado Arlindo. O DIARIO DA NOITE, que no proposito de esclarecer o crime hediondo do Sacco de São Francisco, apontando á Justiça a verdade, vem desenvolvendo as suas investigações sem esquecer o menor detalhe, ha muitos dias localizou a residencia desse official e ali esteve, sendo recebido com sympathias.

As declarações que então fez o reporter, o tenente Luiz Gentil, foram as mesmas que agora o delegado Paula Pinto vem de ouvir, na sua estranha preoccupação de procurar elementos contra o soldado Gentil.

E só não demos publicidade ás declarações do tenente Luiz Gentil por uma questão de escrupulo, evitando envolver o nome desse official nos acontecimentos.

Agora, porém, que o 3º delegado auxiliar quiz desmoralizar o sobrinho pela boca do tio, vamos descrever aqui as informações prestadas pelo tenente Luiz Gentil, ao reporter do DIARIO DA NOITE, na presença de um investigador da 3ª delegacia auxiliar da policia carioca, na noite de 10 do corrente.

COMO NOS FALOU O TENENTE LUIZ GENTIL

Assim, attendendo ao reporter no seu appartamento, o official confirmou varias indicações que nos dera o soldado, sobre as relações de ambos, e accrescentou:

— "O meu sobrinho, quando emcriança, foi um kleptomaniaco. Isto porém não passou dos 15 annos. Até esta idade elle tinha a mania de: desviar objectos mesmo da residencia. E era tambem muito preguiçoso em materia de estudos, e tanto assim que, apesar dos meus conselhos, nunca quiz seguir uma carreira certa. A's vezes fugia de casa — mas por vadiagem."

— E elle algum dia deu demonstrações de desequilibrado mental?

— Não, isto não. Jamais elle foi um normal.

E continuando:

— "Depois de moço, desappareceu a mania de desviar objectos. Ficou a preguiça e a indifferença pela sua situação".

— "E appareceu outro defeito, se é que se póde chamar "defeito" o facto do sujeito gostar de dinheiro" — accrescenta pilheriando o tenente Luiz Gentil.

O reporter allude ás informações do soldado, sobre o pedido de dinheiro ao official. Este confirma que o sobrinho volta e meia o procurava para pedir dinheiro.

E então faz essa revelação sensacional, observando que este podia ser o seu maior defeito:

— "Embora não o julgue capaz de um crime, acho, porém, que elle por dinheiro fará qualquer coisa que lhe pedirem".

Nessa occasião, a senhora do tenente Gentil, que assistia á palestra, suggere:

— O' Luiz: e se você chamasse o Arlindo aqui e o interrogasse? Você sabe que elle o respeito muito e contaria tudo o que sabe".

O tenente Gentil, então, declara-se á disposição do DIARIO DA NOITE, para o que fosse necessario.

E encerra a sua palestra attendendo a uma ultima pergunta do reporter:

— Elle sempre foi muito franco. Nunca o colhi numa mentira".

NO PALACIO DO CATTETE

AS CANDIDATAS AO TITULO DE PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

O presidente da Republica marca segunda audiencia — O festival de amanhã offerecido pelo Programma "Voz de Ouro"

As candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, no concurso patrocinado pelo DIARIO DA NOITE, foram, hontem, recebidas, em audiencia especial, no Palacio do Cattete, pelo chefe do governo, dr. Getulio Vargas.

Na palestra que mantiveram com o presidente da Republica, disserniram as candidatas sobre as bases do certamen em que tomam parte, do que resultou hypothecar s. ex. o seu inteiro apoio ao mesmo.

Tambem foi declarado, pelo sr. Getulio Vargas, ser concedida ás candidatas uma audiencia especial, em agosto proximo vindouro.

HOMENAGEM A'S CANDIDATAS

As candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas têm sido alvo das mais significativas homenagens, e outras lhes serão prestadas dentro de não longo espaço de tempo.

Já nos temos referido a algumas dellas, e hoje nos vamos occupar daquella que, pelo programma "Voz de Ouro", da Radio Educadora do Brasil, será prestada a seis concurrentes ao titulo de que é detentora a senhorita Ilka Moreira.

A HOMENAGEM DO "PROGRAMMA VOZ DE OURO"

Esteve em nossa redacção, o sr. Lahire Caldas Pizarro, secretario do "Programma Voz do Ouro", que nos veiu communicar que, em homenagem a seis das candidatas e ao DIARIO DA NOITE, será, amanhã, levado a effeito, sob o patrocinio do referido programma, no Circo Dudú, installado na Avenida Suburbana, um festival artistico, no qual tomarão parte elementos de relevo no scenario radio-artistico da cidade.

Durante esse festival, ás homenageadas serão offerecidos valiosos premios e a "Casa Florameilia" fará farta distribuição de perfumes e flores.

São as seguintes as homenageadas do amanhã: senhoritas Duchelia Chaves, Gertrudes Ribeiro da Silva, Julieta Braga, Nyiza Magrassi, Maria José Bragança de Rezende e Leda Faria.

O festival, conforme já acima dissemos, realizar-se-á amanhã, quinta-feira, 23, tendo inicio ás 20 horas.

(Continua na 2ª pagina)

CONTRABANDO de armas no Rio Grande do Sul

Condemnado a um anno de prisão o sr. Anacleto Firpo, influente procer do Partido Libertador. — Incurso nas penas da Lei de Segurança

Ha tempos, consoante noticiou o DIARIO DA NOITE, a policia gaucha apprehendeu no municipio de Herval, Rio Grande do Sul, vultoso contrabando de armas e munições que se destinava á fronteira do Uruguay. Presos os portadores dessa carga clandestina, e instaurado o competente inquerito, o sr. Anacleto Firpo, influente procer libertador no municipio de Pelotas, foi accusado pelos contrabandistas, dizendo que foi por ordem delle que transportavam para o Uruguay aquellas armas e munições.

Encerrado, afinal, o inquerito, o sr. Anacleto Firpo foi denunciado como incurso nas penas da Lei de Segurança. Julgado pelo juiz federal da Secção do Rio Grande do Sul, o referido politi-

(Continua na 2ª pagina.)

SENSACIONAL!

Duque falseou a verdade, de novo!

A Joalheria Bloch em Porto Alegre não vendeu o annel de Saphira ao viuvo de Esther

Se o delegado Paula Pinto não fosse tão commodista já de ha muito estaria, desvendado todo o mysterio em torno da morte de Esther Marini Duque.

Emquanto aquella autoridade pretende ver, no silencio inquebrantavel de Costa Maia, elemento de sua plena convicção para julgal-o o unico assassino, estranhavel é que ouça todas as declarações de Manoel Duque, sem o minimo interesse de investigal-as !

DIARIO DA NOITE, decidido a defender a sociedade neste barbaro attentado, até hoje não colheu do sr. Manoel Martins Duque uma unica verdade, a não ser que elle, quando communicou o desapparecimento da esposa-victima, insinuou logo o suicidio e o crime !

MANOEL DUQUE FEZ FALSA DECLARAÇÃO AO DELEGADO PAULA PINTO

A 15 do corrente, o sr. Manoel Duque e seu advogado Euclydes Gallo estiveram na 3.ª delegacia auxiliar de Nictheroy, tendo o corrector de seguros prestados declarações que, irrisoriamente disse "no interesse da justiça", affirmando que, entre as joias de Esther

"O annel de metal branco com a saphyra e mandou fazer mais ou menos ha 8 annos, por 2:500$, no Rio Grande do Sul, na filial da Joalheria Emmanuel Block & Fréres, em Porto Alegre."

Essa declaração foi falsa, como já noticiamos na nossa 3.ª edição de hoje.

A joalheiria Block, em Porto Alegre, tem novo gerente, o qual, procurado pela nossa reportagem, depois de examinar os livros de 1927 a 1929, conforme pedimos, declarou não ter achado a venda do annel a Duque.

ESCRUPULO DA NOSSA REPORTAGEM

A resposta negativa não nos satisfez, posto que o gerente era novo, embora respondesse após o exame dos livros.

Enviamos particulares instrucções á nossa reportagem em Porto Alegre, para investigar tenazmente o caso do annel de saphyra, até esgotal-o.

E os nossos activos e habeis reporters na capital gaucha, executaram melhor o que pediramos: ouviram um antigo funccionario da joalheria Block, o qual informou que o sr. Manoel Duque era amigo intimo do antigo gerente da casa, sr. Georges Loebe.

Accrescentou o empregado acreditar que a venda tivesse sido feita particularmente pelo antigo gerente ao sr. Duque, pois o estabelecimento sómente negocia com revendedores, não effectuando vendas para particulares.

E accrescentou :

— Talvez seja esse o motivo de não constar tambem nos livros a vende desse annel de saphyra, se porventura foi feita ao sr. Manoel Duque.

— E onde encontraremos o ex-gerente ? — indagou o reporter, tendo o antigo funccionario respondido :

— O sr. Loebe é actualmente o gerente da nossa filial em S. Paulo, pois, continua servindo na joalheria Block.

(Continu'a na 2ª pag.)

Deputado Accurcio Torres

Um golpe de morte na industria dos «grillos»

Apresentado na Camara um projecto que regulamenta o artigo 6º, paragrapho unico do decreto 19.924, de 27 de Abril de 1931

A industria nefasta dos "grillos" vae viver, agora, os seus derradeiros momentos. Apresentado por varios deputados transita pela Commissão de Justiça da Camara um projecto que visa punir severamente os fraudadores da lei, por isso que regulamenta o artigo 6º, paragrapho unico, do decreto numero 19.924 de 27 de abril de 1931, e de outras providencias.

Essa proposição, que foi assignada em primeiro lugar pelo sr. Accurcio Torres, foi precedida da seguinte justificação, e, por certo, suscitará amplos debates, quer na Commissão de Justiça, quer em plenario:

A organização da propriedade immobiliaria é, incontestavelmente, um dos problemas de mais largo interesse nacional, por ser a base em que se ha de fundar e desenvolver

(Continua na 2.ª pagina)

7ª. EDIÇÃO SENSACIONAL!

(Conclusão da 1ª pagina)

Só elle, portanto, poderá, em S. Paulo, informar ao DIARIO DA NOITE, se vendeu a Duque o annel em questão.

O EX-GERENTE LOEBE NEGA

Immediatamente providenciamos para que a reportagem, começada no Rio e desenvolvida em Porto Alegre, fosse concluida rapidamente em São Paulo, o que é a mais eloquente prova da efficiente organização dos "Diarios Associados".

Expedido o aviso telephonico, prestamente o nosso reporter, em menos de meia hora, se achava em presença do sr. Georges Loebe, gerente da filial da Joalheria Block, na Paulicéa, e antigo gerente da mesma no Rio Grande do Sul.

Exposto o fim de nossa visita, respondeu-nos:

— Conheci realmente ha varios annos, um sr. Duque, em Porto Alegre, o qual se dizia agente de uma companhia de seguros.

Esse senhor vivia bem, com todo conforto. Por tres ou quatro vezes tive occasião de ver Duque em companhia da esposa e duas filhas menores, verificando que todos trajavam com decencia, indicando familia de tratamento.

NÃO VENDEU O ANNEL

— E a respeito do annel de saphyras, que o sr. vendeu a Duque?

— Não me recordo de ter vendido a Duque senão joias de valor diminuto. Quanto a esse annel não me recordo, absolutamente, podendo affirmar que nunca lhe vendi joias caras.

— A casa em Porto Alegre iá nos affirmou isto. Mas o senhor não teria vendido particularmente?

— Absolutamente. Eu não o podia fazer.

UM GOLPE DE MORTE NA INDUSTRIA DOS "GRILLOS"

(Conclusão da 1ª pagina)

o credito real. A nossa legislação civil, erigindo a transcripção em modo de acquisição do dominio, solucionará, necessariamente, em futuro não mui remoto, a questão da segurança em que deve repousar a propriedade immovel. No campo de incidencia da legislação civil, nada mais resta fazer. Instituir um novo registro, seria esforço baldado, porque o Registro Torrens, que é, sem duvida, do ponto de vista theorico, o systema mais adequado á tarefa de alimpação da propriedade, é, conforme o tem demonstrado a experiencia, impraticavel no Brasil, onde as extensões territoriaes são vastas e onde as terras do dominio particular não se acham demarcadas com precisão e clareza.

E' natural, portanto, que a trama fraudulenta dos "grilleiros" se expanda largamente em meio á confusão ainda reinante em torno da imprecisão dos titulos comprobativos do dominio.

A questão, pois, que urge resolver não é, como se tem procurado sustentar, a de instituir um novo systema de registro ou cadastramento, senão, ao contrario, a de reprimir, por meio de medidas energicas e efficazes, a expansão da fraude e da falsificação, que, no Brasil, se tem orientado de preferencia, no sentido da propriedade immovel, que é, pela obscuridade das suas origens e pela incerteza dos titulos que a legitimam, a menos protegida contra as machinações fraudulentas e contra as urdiduras criminosas.

A primeira medida que se impõe, dess'arte, é tornar o ambiente judiciario, onde, por força das circumstancias, prolifera este genero de fraude, de tal modo inhospito, que as possibilidades de accesso venham a diminuir em consequencia dos riscos a afrontar.

Dada a paridade das situações, nada mais razoavel que estender á fraude contra a propriedade immobiliaria em geral, as medidas de repressão instituidas pelo decreto numero 19.924, de 27 de abril de 1931.

A novidade unica que o ante-projecto, que tomamos a iniciativa de submetter á consideração da Camara dos Deputados, visa introduzir na nossa legislação, é a que imprime á luta contra a fraude uma fórma preventiva, pelo cerceamento do livre accesso no pretorio á parte que já tenha sido condemnada por crime de fraude contra a propriedade ou que já tenha decaido, successivamente, de duas ou mais acções relativas ao dominio ou á posse.

Este incidente processual, que póde ser considerado como uma das modalidades da "exceptio doli generalis", implica a restricção da capacidade de estar em juizo para o "improbus litigator", contra o qual, em virtude de seus antecedentes, deve militar uma presumpção de temeridade ou má fé.

A adopção dessa fórma preventiva de combate á fraude é, assim, uma simples applicação especializada do direito inglez que, "a despeito do rigido individualismo, que constitue o seu substracto philosophico, de onde deriva a "immunity in exercice of common rights", excedeu em rigor a jurisprudencia e as legislações de outros paizes", ao adoptar medidas de caracter preventivo contra o abuso do direito de demanda, cujo exercicio se acha, em certos casos, condicionado á censura do "Attorney General".

E' tal a gravidade das investidas contra a propriedade immovel no Brasil, tão despudorada tem sido a actividade dos "grilleiros" em certas regiões do Paiz, que, acudindo a um patriotico apello dos "Diarios Associados", os jurisconsultos de maior voga entre nós foram unanimes em se manifestar pela necessidade da adopção de medidas legislativas adequadas á repressão de um crime cujas funestas consequencias economicas e sociaes seria ocioso assignalar.

Sala das Sessões, 13 de julho de 1936. — Accurcio Torres.

PROJECTO DE LEI

Art. 1º — E' extensivo aos processos judiciaes referentes a terras do dominio particular, a disposição do art. 6º e paragrapho unico do decreto nº 19.924, de 27 de abril de 1931.

Art. 2º — E' vedado o livre accesso em juizo, para litigar sobre a propriedade ou a posse de bens immoveis, á parte já condemnada, como autora ou cumplice, por crime de fraude contra a propriedade immovel ou que já tiver decahido successivamente, de duas ou mais acções relativas á posse ou dominio de bens immoveis.

Art. 3º — Provado pelo réo, com certidões authenticas, na audiencia da propositura da acção, qualquer dos eventos a que se refere o artigo 2º, o juiz mandará ouvir previamente o representante do Ministerio Publico, que opinará, á vista das provas, pela admissibilidade da acção ou pel oindeferimento da petição inicial.

Paragrapho unico — Do despacho do juiz que regeitar preventivamente a acção, caberá aggravo de petição para o Tribual Superior.

Art. 4º — O juiz ou o Tribunal Superior, desde que verifique a existencia de fraude contra a propriedade immovel, officiará ao representante do Ministerio Publico, que promoverá "ex-officio" a responsabilidade penal do culpado, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 5º — As penalidades e restricções previstas nos artigos precedentes são applicaveis não só aos autores materiaes ou intellectuaes do delicto, senão tambem aos seus cumplices e ás testemunhas que affirmaram a occorrencia de factos provadamente inveridicos, com o objectivo manifesto de fortalecer a fraude de terceiro.

Art. 6º — Revogam-se ás disposições em contrario."

NOTA — E' o seguinte o dispositivo do art. 6º do citado decreto n. 19.924, de 1931:

"No curso de qualquer processo judicial referente á terras devolutas, em que seja parte a Fazenda Nacional, ou Estadual, poderá o juiz, ou Tribunal competente, sempre que se evidencie acto fraudatario, ou a falsificação ou falsidade de documentos, declaração ou depoimento, produzido nos mesmos autos, decretar, de plano, a prisão administrativa, até 30 dias, de responsavel ou responsaveis, sem prejuizo de procedimento criminal e que serão submettidos ulteriormente.

Paragrapho unico — Da decisão sobre prisão, em taes casos, caberá, com effeito suspensivo, recurso para o Tribunal Superior, ou embargos perante o mesmo tribunal.

Sala das sessões, 13 de julho de 1936. — Accurcio Torres — Café Filho — Bento Costa — Aureliano Leite — Diniz Junior — Renato Barbosa — Victor Russomano — Martins e Silva — Eurico Ribeiro — Funfa Ribas — Gratuliano Brito — Fraicisco Moura — Barreto Pinto — Laudelino Gomes — Celso Machado — João Cleophas — Acylino de Leão — José Akgusto — José Peira Lira — Genaro Ponce — J. J. Seabra — Carlos Reis — Eurico Ribeiro — enrique Couto — E. Pereira Carneiro — air Tovar — Souza Leão — Cunha Vasconcel'os — Odon Bezerra — Figueiredo Rodrigues — Bandeira Vanghan — Delphim Moreira — Abelardo Marinho.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE. Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8781 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7107 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

As finanças de Alagôas

A mensagem que o governador Osman Loureiro enviou á Assembléa Legislativa de Alagoas encerra, além dos aspectos que já commentámos, relativos aos serviços de aguas e esgotos de Maceió, outros que tambem merecem destaque.

No exercicio findo, as rendas publicas apresentaram consideravel augmento, revelador do desenvolvimento das riquezas do Estado e de uma rigorosa vigilancia fiscal.

Orçada a receita em .... 12.788:679$342, elevou-se na realidade, a .... 16.084:117$234, a maior arrecadação registrada em Alagoas nestes ultimos dez annos.

E' preciso notar que, para isso, o governo não creou impostos novos nem aggravou os existentes. Bem administrado, aproveitando a phase de prosperidade e o desenvolvimento de sua principal riqueza agricola, o algodão, o Estado fortaleceu, a um tempo, sua economia e suas finanças.

Se o governador Osman Loureiro estimulou, de um lado, todas as fontes de riqueza, de outro, valendo-se do ensejo, saneou as finanças alagoanas e encerrou o exercicio com um saldo liquido de 1.213:147$274.

A divida não consolidada, que era de 9.306:000$000 quando elle assumiu o governo, a 1º de maio de 1934, reduziu-se agora, como se verifica em sua mensagem, a 515:000$000.

Se dessa cifra, em si mesma insignificante, reduzirmos 401:968$273 de depositos especiaes e mais de cem contos resultantes de contas de exercicios findos, verificaremos que a mesma, na realidade, desapparece.

Pode o governador Osman Loureiro orgulhar-se de haver attingido taes resultados sem prejudicar o andamento dos serviços publicos, das obras de melhoramentos e ainda sem promover cortes no funccionalismo.

Violento combate no porto de Tanger

(Conclusão da 1ª pagina)

A'S PORTAS DA ZONA INTERNACIONAL DE TANGER

RABAT, 22 (H.) — Um jornal de Casablanca annunciou que "uma divisão de infantaria da Legião Estrangeira se acha estacionada ás portas da zona internacional de Tanger".

A' ultima hora soube-se, no entanto, de boa fonte, que se trata simplesmente de um batalhão de regulares estacionado não longe da fronteira da zona internacional e cujo destino é por emquanto ignorado.

BOMBARDEADOS OS REBELDES

HENDAYA, 22 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que as forças legaes e contingentes da Frente Popular installaram diversas peças de artilharia nas montanhas que dominam a cidade de San Sebastian e bombardearam os quarteis occupados pelos rebeldes.

Estas forças compõem-se de, pelo menos, 1.000 homens, entre officiaes e praças, e constituem um regimento de infantaria.

Contrabando de armas no Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1ª pag.)

ciado como incurso nas penas da ... foi absolvido por ter ficado constatado que as armas que elle fizera transportar se destinavam a paiz estrangeiro, encommendadas que lhe foram por um amigo residente no Uruguay, tambem influente politico ali, que articulava um movimento revolucionario contra o presidente Gabriel Terra.

Com a absolvição do accusado, entretanto, não se conformou o procurador seccional da Republica, e por isso appellou da sentença para a Suprema Côrte. Esta, em uma de suas ultimas sessões, acaba de reformar a sentença prolatada pelo juiz federal do Rio Grande do Sul, para condemnar o sr. Anacleto Firpo a um anno de prisão, gráo minimo do artigo da Lei de Segurança em que foi capitulado o crime que praticára.

O referido politico gaucho, todavia, ao que estamos informados, não cumprirá no carcere a pena que lhe foi imposta pela Suprema Côrte, pois será beneficiado pelo "sursis".

UM INTERPRETE da paizagem e da tradição do nordeste

A Exposição do pintor Luis Jardim, promovida pela "Soc. Felippe de Oliveira"

A Sociedade Felippe de Oliveira teve uma sympathica iniciativa promovendo a visita, ao Rio, de um dos mais brilhantes e representativos artistas do nordeste, o sr. Luis Jardim.

Patrocina aquella Associação uma exposição desse pintor moderno, de forte e marcada sensibilidade e que

O pintor Luiz Jardim

ha pouco se apresentara victoriosamente ao grande publico sob outra face de sua suggestiva personalidade intellectual, a de escriptor, através do magnifico estudo critico com que prefaciou o livro do sr. Gilberto Freyre, "Artigos de jornal", recentemente editado.

O sr. Luis Jardim é realmente uma dessas raras organizações intellectuaes que se não confinam em um só ramo de actividade creadora, mas, ao contrario, em varios delles se affirmam com igual força e um traço individual que identifica o talento, praticando o jornalismo, fazendo literatura e critica com o mesmo vigor e brilho que distinguem as suas composições pictoricas.

Illustrador moderno, sem o artificial de certo "modernismo", é tambem um aquarelista de grande força lyrica, com o sentido profundo do colorido tropical e uma fina sensibilidade para o encanto e a poesia subtil do nosso meio physico e social.

Na collecção de telas que elle nos vae mostrar, predominam os motivos suggeridos pela tradição e pelo caracter da vida nordestina, as velhas cidades impregnadas do espirito colonial, casario antigo de Recife e São Salvador, figuras populares, scenas de "xangô", aspectos da vida rural, velhos engenhos de assucar, o pittoresco e a graça ingenua de alguns dos quadros, mais caracteristicos da Veneza tropical onde os rios e as marés compõem os mais imprevistos scenarios de cidade lacustre.

Na fixação de toda a esquiva poesia desses ambientes cheios de um encanto espiritual e de um colorido e um pittoresco inconfundiveis, põe o sr. Luis Jardim uma sensibilidade finissima, ajudada pela technica mais delicada e ductil, na qual não se descobrem influencias alheias.

Esse artista, tão significativo pela sua inspiração, pelas suas preferencias, pelos motivos que nos apresenta e pelo que ha de pessoal na sua maneira e no seu temperamento, encontrará para a sua arte, sem a menor duvida, uma resonancia e uma comprehensão perfeitas na sensibilidade do nosso publico mais culto.

O PINTOR PERNAMBUCANO LUIZ JARDIM EM VISITA AO RIO

UMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS SOBRE INTERESSANTES MOTIVOS NORDESTINOS

Encontra-se no Rio o pintor e escriptor pernambucano Luiz Jardim, uma das expressões da cultura nova no norte. Vem realizar aqui uma exposição, a convite da Sociedade Felippe de Oliveira, que patrocina a apresentação, ao publico metropolitano, desse artista moço de talento real e de personalidade.

Luiz Jardim exporá cerca de 40 trabalhos, muito interessantes, tanto pela inspiração e technica, como pelos motivos escolhidos — trechos curiosos das velhas cidades nordestinas, figuras e costumes da região, scenas das actividades ruraes, o pittoresco e a poesia do casario colonial de Olinda, de São Salvador, de Recife e outras cidades. São aquarellas e desenhos em preto e branco, de uma grande força de suggestão, com a marca de uma fina sensibilidade artistica.

Luiz Jardim, mais conhecido entre o nosso publico, como escriptor, através do longo e brilhante estudo critico com que prefaciou o recente livro do sr. Gilberto Freyre, "Artigos de Jornal", obterá, sem duvida, magnifica acolhida da nossa élite cultural, na sua apresentação como pintor, que o é dos mais representativos da geração moderna.

CAPOTOU

após impressionante derrapagem um caminhão, na estrada Rio- São Paulo

Hontem, cerca das 17 horas, trafegava pela estrada Rio-São Paulo, o auto-caminhão n. 8.791, de propriedade de Sebastião Santos, dirigido pelo motorista Oswaldo de tal, quando ao chegar numa curva existente a altura do kilometro 39, perdeu o controle, em consequencia de accidente na barra de direcção, saindo numa impressionante derrapagem que o fez capotar duas vezes e precipitar-se numa valla á margem da rodovia.

DOIS MORTOS

Verificado o doloroso desastre, falleceu instantaneamente no local o carpinteiro Manoel Gomes, portuguez, de 39 annos, de residencia ignorada, que viajava no auto.

O operario Carlos de Oliveira Campos, brasileiro, de 31 annos, solteiro, residente á estrada do Pindiba, em Jacarepaguá, soffreu violenta quéda que lhe produziu fracaura do craneo. Levado ao Posto de Assistencia de Campo Grande, recebeu ali os primeiros curativos, sendo mandado internar no H. P. S. Ao dar entrada na sala de operações cerca das 20.45 horas veio a fallecer.

TRES FERIDOS

Sairam feridos no desastre, o proprietario do auto-transporte Sebastião da Silva, brasileiro, operario, de 19 annos, solteiro, morador á estrada da Covanca, em Jacarepaguá, com escoriações generalizadas: Antonio Ferreira, brasileiro, de 20 annos, solteiro, morador á estrada do Páo Ferro n. 266, com ferimento no joelho direito e Antonio Teixeira, brasileiro, de 22 annos, solteiro, operario, residente á estrada da Covanca n. 752, com escoriações generalizadas. Todos esses feridos foram medicados no Posto de Assistencia de Campo Grande, retirando-se depois.

CONDUZIA UMA MUDANÇA

O auto-caminhão conduzia uma mudança com destino a Passa Tres. Aquelles passageiros, excepto o proprietario, tendo que viajar para localidades proximas ao seu destino, solicitaram passagem graciosamente.

A POLICIA ESTEVE NO LOCAL

Logo que se verificou o desastre, a policia do 28º districto policial teve communicação, partindo immediatamente para o local o commissario Halleiel de serviço na delegacia local.

Aquella autoridade tomou todas as providencias necessarias, afim de serem soccorridos os feridos e mandou remover para o necroterio o cadaver da primeira victima, após o comparecimento dos peritos da D. G. I.

O motorista Oswaldo, ao chegar a policia já se havia foragido.

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos" (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

ENTHUSIASMO NA TURQUIA PELO REARMAMENTO DOS DARDANELLOS

Occupados os pontos estrategicos com artilharia e por navios de guerra

STAMBUL, 21 (U. P.) — Reina grande regosijo em toda a Turquia por motivo da assignatura do convenio de Montreux que permitte a remilitarização dos Estreitos, de accordo com a suggestão do governo de Angora aos governos das potencias signatarias do tratado de Lausanne.

..Apenas conhecida officialmente a decisão tomada de commum accordo por todos os representantes presentes á reunião de Montreux, o governo turco tomou as providencias indispensaveis para que o exercito occupasse todos os pontos estrategicos nos Dardanellos com a maxima brevidade possivel.

As forças turcas, depois de entrarem na zona dos Estreitos á meia-noite, patrulham agora toda a extensão dessa zona. Nas velhas fortificações foram dispostas provisoriamente peças de artilharia pesada, emquanto não se realizam os projectos governamentaes no sentido de se dotar a região de fortalezas mais modernas e mais capazes de resistirem a uma eventual aggressão.

Simultaneamente singram as aguas dos Estreitos até o Mar Negro, as mais importantes unidades da armada turca e forças de infantaria, cavallaria, artilharia e tanques de assalto ingressam nas zonas marginaes dos Dardanellos, que lhes eram vedadas segundo os convenios anteriormente vigentes.

Aquarteladas ou acampadas nessas zonas, as forças militares da Republica Turca são mensageiras governamentaes pela restauração... do jubilo reinante nos meios governamentaes pela restauração da soberania nacional sobre todo o paiz.

Comquanto só agora alcançada por meios legaes e de conformidade com os pactos internacionaes, essa restauração fôra de antemão preparada, segundo todas as apparencias. Os orçamentos para a defesa nacional consignavam todos os annos um credito de cerca de quarenta milhões de libras turcas, mas o de 1935 destinava uma somma superior á essa apenas para o Exercito, ao passo que a Armada consumiria quatro milhões de libras turcas, as officinas de armamentos tres milhões, e a força aérea quatro milhões e quinhentas mil. Ao todo mais de cincoenta e seis e meio milhões de libras turcas.

No orçamento para o anno corrente esse total fôra elevado para sessenta e sete milhões de libras turcas.

A preoccupação com a defesa nacional revela-se ainda nos esforços intensos destinados a dotar a Turquia de um poderio aéreo respeitavel e nesse sentido consta que o governo projecta fazer construir uma força de quinhentos aviões no minimo.

A remilitarização dos Dardanellos constituia uma velha aspiração que até agora não podia ser realizada devido aos interesses poderosos que se oppunham á essa reivindicação. Ao ministro dos Negocios Estrangeiros, bey Tavfik Rustu Aras deve-se o ter escolhido para fazer valer essa pretenção uma opportunidade em que as potencias difficilmente poderiam oppor-lhe uma recusa. Esse acto de habilidade diplomatica vae ao encontro dos esforços desenvolvidos pelo governo turco em todos os sentidos para restituir á nação turca uma posição prestigiosa nos negocios diplomaticos do continente.

Atropelada por um auto, falleceu na Assistencia

Na esquina das ruas Uranos e 4 de Novembro, em Ramos, á tarde, foi atropelada, pelo automovel numero 4.731, a viuva Marianna Pomes Figueira, de 660 annos, residente á rua Leão Mendes Frota numero 58. A pobre mulher, que soffreu fractura do craneo, foi levada para o Posto de Assistencia da Penha, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Esmagada pelo expresso de Therezopolis

Escapou milagrosamente um filho da victima

Na cancella de Bomsuccesso occorreu, esta manhã, impressionante desastre. Approximava-se, veloz, o expresso de Therezopolis, e uma senhora, com o filho pela mão, pretendeu atravessar a linha ferrea.

A locomotiva, apanhando-a em cheio, reduziu-lhe o corpo a uma massa informe.

A criança, por um milagre, á approximação da locomotiva, pôde escapar a tempo.

RECOLHIDO O CORPO

Populares e empregados da estrada, acudindo, soccorreram a criança, recolhendo num sacco os restos mortaes da infeliz mulher.

Mais tarde, os despojos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

IDENTIFICADA

A victima foi identificada. Trata-se de Isaura Pires de Araujo, viuva, de 50 annos, residente á rua Cardoso de Moraes n. 456.

A criança que a acompanhava chama-se Astrogildo

NO PALACIO DO CATTETE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Como o "Programma Voz de Ouro", o festival de amanhã obedece á direcção de Januario Ferrari, Paulo Moreira e Labire Bizarro, presidente, vice-presidente e secretario do referido programma.

Já hoje os organizadores do festival em apreço fizeram correr automoveis com cartazes relativos ao mesmo, onde se viam referencias ao certamen e ao DIARIO DA NOITE, que o patrocina.

Deixou-se esmagar por um trem, em Cascadura

Impressionante suicidio de uma joven — Reconhecida pela progenitora

Uma joven, á tarde, na estação de Cascadura, suicidou-se, atirando-se sob ás rodas de um trem. A morte da infeliz foi instantanea, ficando o corpo despedaçado.

O facto occorreu á passagem da locomotiva n. 465 que puxava um trem do suburbio. Populares, accudindo, recolheram os restos ensanguentados da infeliz, collocando-os na plataforma da estação.

RECONHECIDA

A suicida foi reconhecida no local por sua progenitora, Leonor da Costa Ferraz, residente á rua Clarimundo de Mello n. 795.

Lucilia Ferraz da Costa, a tresloucada, contava 22 annos de idade, era casada com Manoel Ferreira da Costa, e deixa uma filhinha de dois annos, de nome Armanda.

Residia á rua das Turquezas n. 6, em Rocha Miranda.

Respondendo ao sr. Medeiros Netto falou na Camara o sr. J. J. Seabra

PEDIDAS INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Na sessão de hoje da Camara o sr. J. J. Seabra occupou a tribuna e respondeu ao discurso do sr. Medeiros Netto, proferido no Senado, sobre a attitude do governador da Bahia em face dos acontecimentos de novembro.

O sr. Seabra concluiu seu discurso apresentando um requerimento á Camara, em que solicita do ministro da Justiça a remessa immediata do depoimento prestado na policia pelo capitão Socrates, no qual o orador diz constar lá fóra referencias á pessôa de maior projecção na politica brasileira.

Attestado medico para casar

Na sessão de hoje do Senado, o sr. Cesario de Mello apresentou um projecto estabelecendo o exame pre-nupcial obrigatorio e a notificação compulsoria dos casos de doenças venereas.

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil

De ordem do sr. presidente convido, a todos os associados matriculados sob o numero de 501 a 1.000 a comparecerem na secretaria geral do trabalho, no prazo de 8 dias a partir do dia 20 do corrente p. passado, fazendo-se acompanhar de tres photographias, carteira syndical e profissional, para a confecção da ficha da Caixa de Accidentes do Trabalho, e o respectivo registro do serviço da mesma.

O não comparecimento no prazo terá como consequencia a perda do numero de matricula existente.

João Cavalcanti de Albuquerque — Secretario geral do Trabalho.

Solicito dos srs. delegados deste syndicato, a entrega na thesouraria, dos livros de quitações de associados em poder dos mesmos para ser dada a baixa das mensalidades no registro geral de matricula.

Germano Gonçalves — Thesoureiro.

Cartas apaixonadas que desmentem...

O caso do casamento do medico Oswaldo Varoli com Paulina Cervo nos tribunaes de São Paulo

S. PAULO, 20 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Está correndo na 2ª Vara de Orphãos, por onde corre a acção de desquite intentada pelo medico Oswaldo Arton Varoli contra a sra. Paulina Cervo, residente no Rio de Janeiro.

Constam dos autos declarações do dr. Oswaldo Varoli, semelhantes ás que prestou ahi. Declara, a certo trecho, em summa, que, após uma série de ameaças e pedidos imperativos para que elle casasse com Paulina Cervo, o seu cunhado, capitão Antenor Muza, official reformado da Força Publica de São Paulo e mais algumas pessoas, forjaram um casamento delle com Paulina, no Rio, estando elle completamente embriagado.

Tambem constam dos autos as declarações do estudante de medicina Waldemar Geraldino Pereira, residente á Avenida Independencia, que foi antigo companheiro de hotel do dr. Oswaldo Varoli. Essa testemunha affirma que o medico nunca lhe falou na possibilidade de vir a casar-se com Paulina Cervo. Elle, Waldemar, frequentava um curso dado pelo dr. Varoli, á rua São Bento. Lá, Paulina fôra ter varias vezes em busca do medico para saírem juntos. Nessas occasiões sempre havia discussões entre Paulina e o dr. Varoli.

CARTAS AFFECTUOSAS

Comtudo, existem nos autos duas cartas bastante desfavoraveis ao dr. Varoli. Foram juntadas pelo advogado da ré, dr. Francisco de Assis Faria. São duas missivas escriptas do Rio, pelo medico a Paulina Cervo. Ambas são muito affectuosas. O tratamento que o dr. Oswaldo Varoli dava a Paulina era o mais carinhoso. Tratava-a por "bem". Com essa palavra, iniciava as suas cartas. Declarava que estava afastado pela saudade, pelas recordações dos instantes felizes que passára com ella. Que sómente uma coisa o preoccupava: a realização do seu enlace matrimonial com ella. Que esperava liquidar immediatamente todos os negocios que lhe tomavam a attenção para caminhar em direcção de seus braços, etc...

As cartas estão assignadas de maneira muito affectuosa. O dr. Oswaldo Varoli envia á noiva, "um mundo de saudades" e um "coração cheio de amor", etc. etc...

Os pontos mais carinhosos de referidas cartas foram annotados a lapis pelo advogado de Paulina Cervo. Na realidade, elles não servem pouco de contradicta ás declarações do dr. Oswaldo Varoli.

FALLECIMENTOS

✝ FELIX ROMAGUERA BELFORT — Viuva e filhos, José Marcos Belfort filhos e filhas, genros e noras, sobrinhos e demais parentes, convidam para o enterro que sairá amanhã, ás ... horas da rua Moreira Cezar, ..., para o Cemiterio de Maruhy em Nictheroy.

SEM LUIZ DE CARVALHO

O VASCO OFFERECERA' UM HANDICAP AO BOTAFOGO

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O commandante da artilharia negra fará um estagio de um mez

Não tem fractura, mas soffreu violenta distensão muscular

O grande artilheiro do Vasco, em uma disputa renhida

A contusão soffrida por Luiz Carvalho, naquelle match amistoso com o Madureira, no momento parecia muito grave e até se julgou que o grande atacante vascaino houvera soffrido uma fractura.

Mais tarde, porém, verificou-se que não havia fractura e sim uma forte distensão muscular.

Foi quando surgiu a esperança de se ver o artilheiro gaucho novamente no seu posto de commandante da artilharia negra, no grande match de domingo, contra o Botafogo.

O medico que assiste ao popular jogador, dr. Alves da Cunha, desfaz, porém, essa esperança, affirmando que Luiz Carvalho será forçado a fazer um estagio de um mez.

— A contusão foi bastante seria — declarou o chefe do departamento medico do Vasco — e qualquer abuso seria prejudicial. Dentro de quinze dias o crack deverá manter repouso absoluto e, só mesmo daqui a um mez poderá tomar parte em jogos.

Como se observa, o Vasco offerecerá ao Botafogo, na partida de domingo, um "handicap" precioso, já que a falta do atacante gaucho é sensivelmente notada, muito embóra esteja o Vasco, no momento, servido por boas reservas.

CALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O COCK-TAIL — Hontem, á hora em que as portas de aço descem metralhando e o publico exhibe uma verdadeira luta romana com todas as "chaves e golpes" para tomar de assalto os omnibus, eu tomava o meu aperitivo no Bellas-Artes com o Luiz Aranha. E, leigo em pecuria, ouvia attento as lições do procer gaucho sobre o grande certamen pastoril que ora se realiza nesta cidade quando, um "boa noite amavel" nos fez voltar. Era o nosso velho amigo Oscar Costa, o veterano sportman tricolor.

Puxando uma cadeira e pedindo um "Martini", o director tricolor não teve meias medidas:

— Vejam só vocês! Que absurdo! Um despauterio!

— Mas o que? perguntei.

— As exigencias do Domingos! Por cinco mezes, 15 contos de luvas, um conto e quinhentos de ordenado, etc., etc. Um absurdo!!

— De facto, atalhou o Luiz Aranha, é um absurdo. Mas... vocês não tinham interesse nelle? Então? Elle não é um crack? Pode exigir. E tugir sem mugir!

— Mas assim tambem é demais! vociferou o Oscar.

— E' por esta e outras, disse o Aranha, que eu sou contra os cracks. Custam os olhos da cara e dão um intragavel cock-tail. Olha o Flamengo. Que cock-tail!

— Que misturada é essa? Cracks, cock-tail, Flamengo... que diabo é isto?, perguntei intrigado.

E o Luiz, batendo com o copo sobre a mesa:

— Você mistura gin, whisky, quinado, cognac e mais outros bons grogs, mas sem technica alguma. Quando você der o primeiro gole, está muito bom para botar fóra...

E com malicia:

— ... assim é o Flamengo: Fausto, Médio, Leonidas, Otto, Engel... no fim, é o tal cock-tail intragavel!...

ANTONIO CONSELHEIRO

PARA JOGAR NO BRASIL

Um offerecimento de Cherro aos clubs brasileiros — Um jogador que constituiria uma attracção, mas difficilmente se adaptaria ao nosso meio

Domingos, o grande crack nacional, foi portador de uma proposta de Cherro, o afamado player argentino, para os clubs brasileiros.

O popular atacante do Boca Juniors está propenso a vir tomar parte em uma ou mais temporadas de football em nosso paiz.

O offerecimento, convenhamos, se apresenta de maneira sensacional, mas não cremos que elle, a ser acceito, viesse dar resultados satisfatorios.

Cherro, como qualquer outro homem de cartaz, desde que se transfira para o Brasil, representaria uma grande attracção de bilheteria nos primeiros jogos em que tomasse parte. Sua fama já chegou ao nosso meio ha muito tempo e dahi a curiosidade justa que o publico sentiria, embora Cherro já não seja novidade para nós, pois aqui se exhibiu differentes vezes.

Não duvidamos, assim, do successo de Cherro em relação ás rendas que proporcionaria, mas temos certeza de que elle não seria util a qualquer dos bons conjuntos que a cidade possue.

Cherro aqui jogou e, apesar da grande fama e do seu inconteste renome, não produziu além do que o faz muitos jogadores como elle que aqui possuimos. E' verdade que a sua caracteristica de agir em rushs violentos, rapidos, causa effeito, mas produz muito relativamente. Ambientado com o seu team, seus companheiros do Boca, Cherro, ha dois annos, não conseguiu deixar no Brasil nenhuma impressão de crack extraordinario. Não jogou com deslustre, mas jamais assombrou. Sua performance indica, portanto, que ella seria reduzida, em muito, desde que mudasse de meio e incluido fosse num esquadrão inteiramente desconhecido para si.

O que ressalta, assim, claramente, é que o famoso Cherro pouco interessa ao football do paiz. Seu occaso deve estar proximo e não deverá ser traçado estando elle entre nós...

A Argentina, que conheceu o Cherro dos bons tempos, é que deve servir ao jogador platino de ponto final de sua carreira. Aqui, pelo Brasil inteiro, temos espalhados muitos cracks em formação e que nos poderão ser uteis ainda por muitos annos. Ha uma infinidade delles bem mais baratos e que aos poucos, temos esperança, surgirão e brilharão no scenario sportivo do paiz.

LUTARA' MESMO?

Annunciado para o proximo dia 16 de agosto o encontro entre Joe Louis e Jack Dempsey — Uma luta que aberra contra o bom senso — O passado de glorias do "Leão de Utah" collocado em cheque pelos que sonham com a rehabilitação do "Demolidor"

Joe Louis foi uma victima, como muitas outras, da ganancia dos que viram em seus punhos uma fonte de rendas fabulosas e da sua propria inexperiencia.

Jogado, novo ainda e sem o necessario traquejo, contra certos elementos experimentados, Joe venceu alguns delles a poder de sua juventude, mas terminou baqueando fragorosamente deante de Max Schmeling.

Sua derrota decepcionou aos que acreditavam ser o negro um super homem, preoccupando mais ainda os que viram, de um momento para outro, desapparecer a possibilidade de Joe continuar a ser a grande attracção das bilheterias, como o foi no final da temporada passada e como estava sendo no inicio deste anno.

Deante do fracasso do antigo lavador de carros, ruiram os castellos dos sonhadores de grandes fortunas, passando a ser estudada uma formula de rehabilitação do negro.

Durante varias semanas não se falou no ex-"demolidor", a não ser para lembrar estar elle sériamente contundido da surra que experimentou dos punhos mathematicos do allemão. Emquanto o tempo corria e Joe curava os seus padecimentos, os cerebros dos "experts" em assumptos pugilisticos trabalhavam, pois era necessario encontrar uma formula capaz de marcar, de maneira espectaculosa e, se possivel, impressionante, a rehabilitação de Joe Louis.

Tanto "bolaram" os homens que foram os primeiros a cavar a ruina do negro, que acaba de surgir o meuio, julgado por elles efficaz para assignalar a rehabilitação de Joe: um encontro com Jac Dempsey.

A United Press vem distribuir um telegramma nesse sentido aos jornaes, adeantando ter o "Club Seculo 20" conseguido a lavratura do termo de contracto para uma peleja entre Joe e Jack no proximo dia 16 de Agosto.

A nova é dessas tão surprehendentes que custamos a crer em sua veracidade. Jack, possivelmente, não está na plenitude de sua razão. Não é crivel que o antigo campeão do mundo se vá prestar ao papel ridiculo de subir ao ring, velho, sem rapidez, cançado, sem resistencia e inteiramente desambientado com os rings, sómente para cooperar na rehabilitação de Joe.

Jack é uma dessas glorias authenticas que não desapparecem. Seu passado, embora remoto, é tão fulgurante, que o brilho que delle irradia se projecta como ainda hoje succede, pois a sua epoca de ouro é apontada sempre como um exemplo a ser seguido pelos que exercem as suas profissões no box.

A historia do pugilismo data de mais de meio seculo, mas o passado de Dempsey ainda não foi siquer igualado. Todos rendem a elle as homenagens justas do respeito que merecem os grandes feitos e as façanhas consideradas verdadeiramente invulgares.

Jack, desthronado como idolo do box, vive na lembrança de todos como idolo jámais igualado. Assim, custa a crer que elle se venha a sujeitar, aos quarenta annos de idade, a subir ao ring como um bisonho pugilista anniquillado pelo correr dos tempos. Tão absurdo consideramos o confronto que acaba de ser annunciado que estamos propensos a crer que elle será vetado pela commissão de box internacional, por aberrar contra o proprio bom senso.

Jack Dempsey e Max Baer, treinando, quando Max surgiu como uma grande promessa do pugilismo

Esperada em S. Paulo a representação gaúcha

S. PAULO, 22 (H) — Chegará hoje a Santos o "Itapagé", a cujo bordo viaja o quadro gaucho que deverá enfrentar o seleccionado paulista.

Afim de receber os desportistas riograndenses, que desembarcarão ás 8 horas, seguiu para ali, a directoria da Liga Paulista de Football.

O JUIZ DA PARTIDA

S. PAULO, 22 (H) — A proxima partida entre gauchos e paulistas será arbitrada pelo sr. Villas Boas, do quadro de juizes da Liga Paulista.

JUIZES EXCLUIDOS

S. PAULO, 22 (H) — A Liga Paulista de Football resolveu, na sua reunião de hontem, excluir os juizes Heitor Marcellino Domingues, Sylvio Stuchi, Attilio Grimaldi e Jayme Guimarães.

Como se sabe, esses juizes foram os promotores do movimento de que resultou a creação de ua entidade de arbitros.

A PROVA CLASSICA

de domingo no Hippodromo Brasileiro

A prova classica determinada pelo calendario classico para o proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, é o "Premio Classico Antonio Prado", a ser disputado na distancia de 1.400 metros pelos productos da nova geração. Tres productos nacionaes apenas foram alistados: Louvain, Krebelina e Lobo. Os dois primeiros, peso a peso, poderão agora apresentar uma justa interessante.

As montarias assentadas são as seguintes:

Krebelina, O. Ullôa 59
Lobo, G. Costa 55
Louvain, I. de Souza............ 59

No programma hontem organizado apparece o premio "Yéa", na distancia de 2.400 metros, que marcará o encontro de Formasterus, Mon Secret, Amor Brujo, Assis Brasil, Tapajós e Capuã. A dotação é de 10 contos.

SUSPENSO ATE' 5 DE OUTUBRO

A Commissão de Corridas, em reunião, deliberou suspender até o dia 5 de outubro proximo o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 173 do codigo de corridas no premio "Calcó", da reunião do dia 12 do corrente.

"CONCURSO BRASIL"

Instituido pelo nosso collega de imprensa Isaac Moutinho, será levado a effeito, com a Temporada Internacional de Turf, a iniciar-se em 2 de agosto proximo, o interessante concurso de palpites, do qual deverão participar os redactores turfistas dos jornaes diarios desta capital.

Esse concurso, intitulado "Brasil", que terá por premio principal um chronometro "Levis", offerecido pela firma Levis Irmão & Cia., para o primeiro collocado, será patrocinado pelo "Diario Portuguez", que publicará os palpites e sua apuração.

AMIGOS DOS CHRONISTAS

Estão compromettidos na offerta de premios a serem distribuidos entre os concorrentes que maior numero de vencedores indicarem no decorrer do referido certamen, os seguintes cavalheiros: dr. Peixoto de Castro, dr. Linneo de Paula Machado, dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Lothar von Bentheim, Suelly M. Camisa, major Luiz Alves de Castro, Marino Cardoso, Simões Filho, Julio de A. Furtado, J. M. Moura Costa, João J. Figueiredo, dr. Adhemar de Faria, com. Gervasio Seabra, Rubem Noronha, Hamlet Cardoso, Moacyr de Carvalho, D. G. Coimbra e Ernani Freitas. A todos grato fica o organizador deste concurso.

Neste concurso DIARIO DA NOITE será representado pelo seu redactor Augusto Bastos.

A PALAVRA DE UM VETERANO

O Bangu' poderá fazer das suas — Uma rapida palestra com Ladisláo, o "tijoleiro" suburbano

Proseguirá no proximo domingo

Proseguirá no proximo domingo a ctheroyense, com realização da 2ª rodada, na qual intervirão mais seis concurrentes.

O Carioca F. C., que na 1ª rodada, apesar de desenvolver uma actuação regular, soffreu espectacular revés imposto pelo Ypiranga F. C., preliará com o forte quadro do Combinado 5 de Julho, no campo da rua São Lourenço. Nesse embate o rubro-negro de São Gonçalo, procurará derrotar seu leal antagonista, afim de desfazer a má impressão do primeiro encontro. No emtanto, o gremio alviverde, por sua vez, quererá se iniciar no certamen com um triumpho, e, não se descuidou do preparo devido de sua turma.

O Humaytá A. C. que contra as expectativas saiu-se maravilhosamente bem no primeiro jogo contra o Fonseca A. C. a quem inflingiu uma derrota por contagem elevada subiu de cotação e enfrentará o quadro do Brilhante F. C., estreiante em competições officiaes e que tão bella figura fez no torneio Initium. O embate terá logar no magestoso campo da rua Dr. March.

Finalmente, encerrando a serie de jogos, o novel Sport Club Bandeirantes, receberá a visita do campeão do anno findo, o Ypiranga F. C. Embora o alvi-negro já conte com uma derrota, mesmo assim está disposto a enfrentar o rubro-negro e para isso melhorará o seu quadro principal. No emtanto o quadro de Renê está completamente despreoccupado do encontro, esperando vencer facilmente o adversario.

Hoje, á noite, o Departamento Technico da L. N. F., reunir-se-á para escalar as autoridades que dirigirão os jogos em apreço.

O BYRON F. C. PREPARA SUAS EQUIPES

O grande gremio cruzmaltino da rua Dr. March, apezar de ter iniciado o campeonato nictheroyense, vencendo o Bandeirantes por 3 x 0 não ficou satisfeito com o resultado verificado. A sua direcção sportiva, aproveitando a folga de domingo proximo, vae submetter seus quadros a severo treino, as 9 horas da manhã daquelle dia e nesse sentido, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores: Americo, Firmo, Ernani, Augusto, Julinho, Augustinho, Estephany, Jeazir, Graeff, Orlando, Aristides, Arthur, Edgard, Grillo, Guttenberg, Caroço, Ary, Carango, Nelito, Agenor, Jacintho, Moreira, Carlos, Manoel I, Martins, Jorge, Manoel II, Polycarpo, Simão, Iser, Sebastião, Reynaldo, Coupey, Filhinho, Bogado, Filóca, Celirio, Guadagnini.

A REUNIÃO DE HOJE DO DEPARTAMENTO TECHNICO DA LIGA NICTHEROYENSE

Os srs. Luiz Cardoso de Souza, Domingos Braga e Walter Scott, membros do D. T. da Liga Nictheroyense, reunir-se-ão hoje ás 20.30 horas, afim de deliberarem sobre assumptos pendentes daquelle departamento, bem como para approvarem os jogos da primeira rodada realizada no domingo findo.

Será objecto de deliberação do D. T. as penas a serem applicadas a diversos jogadores e autoridades que faltaram aos encontros a que foram designadas.

Será reconsiderada a suspensão de Domingos

BUENOS ARES, 22 (U. P.) — O Tribunal de Penas da Associação de Football resolveu reconsiderar na sua proxima sessão, terça-feira, 28 do corrente, a suspensão imposta ao footballer Domingos da Guia.

Será este o primeiro assumpto a ser tratado immediatamente após o inicio dos trabalhos.

Treinaram em Berlim os atletas brasileiros

Os nadadores estão estranhando o frio

BERLIM, 22 (U. P.) — Aproveitando o bello dia de sol que fez hoje os nadadores e nadadoras brasileiros treinaram esta manhã assim como esta tarde. De manhã o programma foi puxado, tendo sido iniciado com o treino dos 400 metros. Em seguida treinaram os 800 metros. Havelange e Lage nadaram 1.000 metros, tendo Lage chegado na frente de seu companheiro dois corpos. Todas estas provas foram em nado livre. Maria Lenk nadou 50 metros de peito.

De tarde foram realizados treinos de distancias mais curtas, entretanto os nadadores não se esforçaram, pois ainda se encontram meio duros devido ao tempo que está relativamente frio.

Todos os nadadores brasileiros estão passando optimamente. Estão todos morando na Villa Olympica sob um regimen rigoroso, e passando uma vida calma. Entretanto, alguns participantes ás Olympiadas começam a sentir saudades de seu paiz, exprimindo seu desejo por jornaes do Brasil.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

CONVOCADOS TODOS OS HOMENS VALIDOS PARA COMBATER PELA CAUSA REVOLUCIONARIA

MADRID, 22 (H.) — Um communicado irradiado ás cinco horas diz que o general Cabanellas, chefe da 5ª divisão de Saragoça, revoltada, baixou uma ordem severa convocando todas as classes de 1931 a 1936 e determinando que os soldados se apresentem hoje mesmo aos quarteis.

BARCELONA EM CALMA

HENDAYA, 22 (H.) — Segundo as ultimas informações vindas de Barcelona a situação naquella cidade é calma.

O abastecimento da população estava assegurado. Os jornaes republicanos haviam circulado normalmente.

EIBAR CAIU

HENDAYA, 22 (U. P.) — Segundo consta, as tropas que obedecem ao commando do general Molla tomaram a cidade de Eibar em Guipuzcoa, districto de Vergara.

As tropas fieis ao governo ainda estão de posse da estação radiotelephonica de San Sebastian, mas os rebeldes cercaram-na e ainda não decidiram atacal-a, esperando que os adversarios se rendam.

AVANÇAM OS REBELDES

TANGER, 22 (U. P.) — A's 10.50 horas de hoje, um batalhão de rebeldes do exercito do general Franco, marchava para esta cidade e acampou em um ponto da fronteira situado a cerca de doze kilometros de Tanger.

Os rebeldes, porém, ainda não penetraram na zona internacional.

UM NAVIO E DOIS AVIÕES EM CERRADO COMBATE

TANGER, 22 (H.) — O combate de hontem entre o navio "Jaime I" e dois aviões causou em Tanger viva emoção devido principalmente ao facto de que informações que pareciam sérias faziam prever novo bombardeio aéreo durante a noite e talvez a passagem da fronteira da zona pelas tropas rebeldes.

O Comité de Controle reuniu-se com urgencia e resolveu confiar a guarda dos consulados a destacamentos desembarcados dos navios de guerra inglezes, francezes e italianos afim de accentuar o caracter internacional da neutralidade da zona e livrar a policia e a gendarmeria, em caso de acontecimentos graves, de um dever superior ás suas possibilidade.

A noite transcorreu sem mais incidentes.

CANHONHEIRO EM CEUTA

TANGER, 22 (H.) — As principaes unidades da frota hespanhola deixaram este porto hontem ás 19 horas sob as ordens do commandante Navarro, ex addido naval em Paris.

Esta manhã ouve-se canhoneio para os lados de Ceuta. Na fronteira da zona de Tanger estão acampados destacamentos de insurrectos.

JORNAES E ORNAMENTOS RELIGIOSOS REQUISITADOS

BARCELONA, 22 (H.) — Os jornaes não republicanos foram requisitados, assim como os armamentos religiosos que têm valor artistico.

Nas portas destes immoveis foram collocados cartazes com os seguintes dizeres: "Requisitados para nelle installar instituições do povo".

MOVIMENTAM-SE CONTRA-TORPEDEIROS PORTUGUEZES

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario da Manhã" annuncia que os contra-torpedeiros portuguezes "Douro", "Lima", "Tejo", "Vouga" e "Dão", que se encontravam em Casablanca, zarparam para Tanger, onde se incorporarão á divisão naval estrangeira.

OS FUNERAES DE SANJURJO

LISBOA, 22 (U. P.) — Realizaram-se hoje os funeraes do mallogrado general hespanhol Sanjurjo. O cortejo funebre partiu da Igreja de Santo Antonio, no Estoril. O corpo foi transportado para o cemiterio de Cascaes, tendo sido depositado no jazigo da familia portugueza Branca Silveira.

Antes, porém, com a assistencia de numerosos portuguezes e hespanhoes, realizaram-se solemnes exequias.

A HESPANHA NÃO TERA' TURISTAS INGLEZES ESTE ANNO

LONDRES, 22 (H.) — A agencia turistica "The Workers Travel Association" resolveu, esta manhã, annullar pelo resto da estação, todas as excursões á Hespanha.

SARGENTOS HESPANHOES APRESENTAM-SE A'S AUTORIDADES PORTUGUEZAS

LISBOA, 22 (U. P.) — Os jornaes de hoje informam que, proximo a Moncorvo, no norte de Portugal, aterrissou um avião hespanhol das forças fieis ao governo e cujos occupantes fugiram da Hespanha quando a guarnição de Leon adherio aos revoltosos. Os mencionados occupantes, que são tres sargentos, apresentaram-se immediatamente ás autoridades portuguezas, ás quaes fizeram entrega das armas. O apparelho, que foi apprehendido, acha-se recolhido ao quartel de metralhadoras, no Porto.

Os mesmos jornaes accrescentam que as autoridades portuguezas prenderam na fronteira norte, em Valença e em Chaves, varios communistas fugidos de Orense, cidade gallega.

Entre os detidos encontra-se Angel Fallarza, o individuo que declarou que a revolução tinha triumphado em Orense.

Helle Nice já se levantou

Está em franca convalescença a corredora franceza — Mas ainda não se lembra do desastre

S. PAULO, 22 (H.) — Hellé Nice, segundo o seu medico, entrou em franca convalescença.

A corredora franceza já manifesta desejo de deixar o hospital. Hontem, á noite, burlando a vigilancia de sua enfermeira, levantou-se, saiu de seu quarto e andou um pouco pelos corredores, embora precisasse apoiar-se ás paredes.

Tendo encontrado um jornal, leu-o até altas horas, tendo interrogado mais tarde as pessoas que a visitaram sobre o sentido da subscripção aberta a seu favor, cuja finalidade não comprehendia. A noticia da morte do seu collega Leboux, victimado domingo ultimo no desastre occorrido em Deauville, sensibilizou-a.

Hellé Nice já se lembra perfeitamente de sua actividade até o momento de embarcar do Rio para S. Paulo. Dahi por deante a sua memoria falha e, muito embora se lhe tenham dado alguns detalhes sobre o desastre do Jardim America, tem a obsessão de que não lhe foi dita ainda toda a verdade, interrogando ávida e reiteradamente o mecanico Binelli.

CARU' EMBARCOU PARA SANTOS

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Meridional) — Pelo avião da carreira embarcou, com destino a Santos, Ricardo Carú.

O volante argentino vae áquelle porto paulista, afim de providenciar o embarque para a Argentina da "Alfa-Romeu" que lhe foi presenteada por um capitalista portenho.

Deviam morrer! — Mas o governo italiano foi generoso

Julgamentos no Tribunal Militar de Addis-Abeba

ROMA, 22 (H.) — Communicam de Addis-Abeba que o tribunal militar julgou 66 indigenas, em cujo poder foram encontradas armas.

Assistiram á audiencia destacamentos de infantaria, fuzileiros navaes e carabineiros. De cada lado do estrado occupado pelo tribunal via-se um carro de assalto.

O presidente do tribunal declarou que os accusados eram passiveis da pena de morte, mas, para mostrar a sua generosidade, o governo italiano do vice-rei resolvera perdoal-os e remettel-os aos seus lares.

Em seguida, os indigenas foram postos em liberdade.

A POLICIA

salvo por determinação do juiz, não pode mais fazer diligencias sobre Costa Maia

E no emtanto o delegado Paula Pinto fez acareação de Gentil — Fala ao DIARIO DA NOITE o sr. Melchiades Picanço, procurador geral do Estado do Rio

Logo que cumprimentámos o dr. Melchiades Picanço, procurador geral do Estado do Rio, em commissão, num encontro todo casual, o chefe do Ministerio Publico Fluminense disse ao redactor do DIARIO DA NOITE:

— "Li o appello a mim feito pelo DIARIO DA NOITE, jornal a que sou muito grato pelas deferencias que sempre me dispensou como promotor publico de Nictheroy."

— Então, atalhámos, que pensa sobre o assumpto do appello que lhe foi feito, como um dos mais acatados cultores do Direito?

O dr. Melchiades Picanço sorriu e declarou:

— "Estou afastado, provisoriamente, da Promotoria Publica, pela commissão que ora exerço na Procuradoria Geral, mas é natural que não me desinteresse por tudo que diga respeito á Justiça Publica no Estado. Li a denuncia dada contra Costa Maia pelo dr. Paulo de Oliveira, meu illustrado substituto na Promotoria, e verifiquei que elle declarou, nos autos, que dava a denuncia apenas contra Maia, mas denunciaria qualquer outro co-autor ou cumplice no assassinio de d. Esther, desde que apparecesse prova bastante para qualquer outro responsavel, em relação ao mesmo crime."

— Mas acha que a policia pode proseguir em diligencias em relação ao caso?

O chefe interino do Ministerio Publico do vizinho Estado responde, com firmeza:

— "Quanto a Costa Maia, o caso está entregue á Justiça e a denuncia já foi offerecida, de modo que, agora, cumpre aguardar-se que o poder judiciario se pronuncie a respeito."

— Pode, então, dr. Picanço, a autoridade policial realizar mais diligencias em torno desse caso?

O conhecido jurista diz:

— Sobre o processo de Maia, só por determinação da Justiça, mas em relação a outros responsaveis, que possam existir no caso, desse ser feito investigações policiaes. Mesmo depois de findo o processo de formação de culpa e submettido a julgamento o seu processado, se "houver noticia de que ha um ou mais responsaveis pelo mesmo delicto, poder-se-á formar novo processo, emquanto o delicto não prescrever". (Art. 735, paragrapho unico do Cod. Jud. Flum.)

E' que uma vez que tenho a lei aqui em mão, devo lembrar que o artigo 339, do mesmo Codigo dispõe:

"Depois de ordenado o archivamento do inquerito por falta de base para a denuncia ou para a queixa, é permittido á autoridade policial proceder a outro, se as provas finaes tiver noticia, ou si lh'o fôr requisitado pelo juiz ou pelo orgão do Ministerio Publico".

Accrescentou o procurador geral:

— "Nenhuma diligencia deverá ser feita no sentido de modificar o aspecto do processo submettido á acção da Justiça, mas poderá ser realizada qualquer outra, para apurar responsabilidade de co-autores ou cumplices no crime".

E disse ainda o dr. Picanço:

— "O meu substituto na Promotoria foi precavido, declarando, em acta nos autos, que offerecerá denuncia contra qualquer outro responsavel no assassinio de d. Esther, se vier a ter prova para tal fazer."

— Quanto a Costa Maia, então, segundo a sua opinião, não são cabiveis novas diligencias?

— Não, salvo por determinação do respectivo juiz. As investigações que se fizerem em torno do caso só poderão ter em vista a apuração da existencia de outros responsaveis além de Maia, na pratica do crime."

Assim terminou o dr. Melchiades Picanço as suas impressões sobre o assumpto da nossa palestra:

— "Acredito que qualquer investigação feita pela policia, a respeito desse caso, após a denuncia contra Maia, vise, apenas, apurar responsabilidade de outros accusados, além da que cabe ao denunciado."

A VIDA E A OBRA DE CARLOS GOMES

Realiza-se hoje a conferencia do sr. Renato Almeida

Constituirá, sem duvida, um grande acontecimento a conferencia que o sr. Renato Almeida realizará hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, sobre a vida e a obra de Carlos Gomes.

Escriptor e critico musical, o sr. Renato Almeida realizará especialmente convidado pelo ministro Gustavo Capanema, sua [illegible] conferencia sobre a vida e a obra de Carlos Gomes.

O seu trabalho será dos mais completos e profundos sobre o genial compositor brasileiro, [illegible] de uma rara cultura [illegible] musica em todos os [illegible] de uma historia sobre [illegible] lução, tendo escripto [illegible] uma pequena biographia de Carlos Gomes, que o Ministerio da Educação está distribuindo [illegible] paiz, o sr. Renato de Almeida [illegible] tuará a obra de Carlos Gomes [illegible] sua epoca e mostrará [illegible] significação de que se [illegible].

Essa conferencia, que será a segunda da serie "Os nossos grandes mortos", organizada pelo ministro Capanema, attrahirá, sem duvida, por isso, um publico [illegible] ao Instituto Nacional de Musica.

Completando a reunião, [illegible] Violeta Coelho Netto [illegible] canções ineditas de Carlos Gomes.

Possuidora de uma voz maravilhosa e de um puro sentimento artistico, a joven cantora, filha do saudoso Coelho Netto, [illegible] com esses numeros de canto a conferencia do sr. Renato Almeida, que será presidida, como as anteriores, pelo ministro Capanema.

O Instituto Nacional de Musica terá, assim, hoje mais uma das grandes tardes de [illegible] vibração, desta vez [illegible] Carlos Gomes.

MISSAS

† CANDIDO PESSOA — Os drs. Osmar Campello, Roberto Pessoa, Francisco Eliseu [illegible] Guimarães e Merval Soares Pereira, convidam os parentes e amigos do seu amigo, a assistirem á missa, quinta-feira, 23 [illegible] Igreja da Candelaria.

MATOU COM CERTEIRA PUNHALADA

Detalhes do brutal crime desta manhã, em Icarahy. — Continua foragido o criminoso

Felix Romagueira Belfort, num dos seus ultimos retratos. Ao lado: o cadaver do infeliz commerciario no local do crime

Na nossa edição anterior já noticiamos em linhas geraes o brutal e inesperado assassinato de um homem pacato, quando pouco depois das 7 horas deixava a sua residencia á rua Moreira Cesar, 358, em Icarahy, afim de attender aos misteres da sua profissão na agencia de automoveis A Internacional, installada á rua Visconde do Uruguay, na vizinha capital.

COMO SE DEU O CRIME

Felix Romangueira Belfort, de 48 annos, casado, brasileiro, branco, como de habito, deixára a sua residencia, afim de ir para o seu serviço no centro da cidade. Deparando com o vendedor de leite conhecido pela alcunha de "Chocolate", de côr preta, deu a este a cedula de 5$ para pagamento de dois litros do leite fornecido á sua familia.

"Chocolate" deu troco de menos ao freguez e entre estes se estabeleceu ligeira altercação, que Felix não ligou, continuando o seu caminho.

Dobrando a rua Moreira Cesar para Mariz e Barros, o cavalheiro alcançou o predio n. 63, quando sentiu-se apunhalado pelas costas. Virando-se, rapido, para ver quem o aggredia tão covardemente, Felix divisou o creoulo vendedor de leite, que já corria, vendo a sua victima cair por terra para não mais se levantar. Populares correram a um telephone, pedindo a presença de uma ambulancia do Prompto Soccorro.

MORTO!

Quando o vehiculo chegou ao local, attendendo, com toda a presteza ao chamado, o medico constatou que nada mais podia fazer, porque o empregado da agencia "A Internacional" já era cadaver. O ferimento fôra mortal.

COMPARECE A POLICIA

A' esse tempo a policia fluminense era avisada do crime. O commissario Olavo Octaviano, de dia á delegacia da capital, comparecera, logo, depois, á rua Mariz e Barros, acompanhado dos peritos do D. P. T., tomando as necessarias providencias, entre as quaes a remoção do cadaver do mallogrado vendedor de automoveis para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A VICTIMA ERA UM HOMEM PACATO

Felix Romangueira Belfort era um homem pacato e gozava de geral estima entre os seus companheiros de serviço. Cumpridor dos seus deveres, amigo da familia, a victima, embora de genio impulsivo, era dotado de bom coração, desfrutando, mesmo, das sympathias dos vizinhos.

Residia, ha algum tempo, na rua Moreira Cesar n. 368 e todas as manhãs, como fizera ainda hoje, deixava o lar, dirigindo-se para a rua Mariz e Barros, afim de embarcar num bonde que o conduzisse ao centro da cidade, de modo a chegar antes das 8 horas ao seu serviço.

QUEM E' O "CHOCOLATE"

O criminoso evadiu-se, após a pratica do crime. Aproveitou-se da ausencia absoluta de policiamento naquella zona e, possivelmente, a estas hora estará procurando concertar a defesa para justificar a aggressão que realizára, apunhalando, pelas costas, um chefe de familia, quando este, sem julgal-o um covarde, continuára o seu caminho, após reprehendel-o por querer dar troco de menos.

Soube a policia, que o vendedor de leite tem o vulgo de "Chocolate" e que a sua freguezia era toda na zona de Icarahy.

O commissario Olavo Octaviano, immediatamente, entrou a diligenciar afim de restabelecer a identidade do criminoso, de modo a poder capturai-o.

E' um individuo de côr preta, de altura regular, forte e ainda moço.

O INQUERITO CORRERA' PELA DELEGACIA DA CAPITAL

O inquerito sobre o crime da manhã de hoje em Nictheroy correrá pela delegacia da capital, competindo, assim ao dr. Pereira Gestal, actual titular daquella delegacia, orientar as diligencias para a captura de "Chocolate", com o auxilio do corpo de segurança, sob a chefia do commissario Heraclio Araujo, respectivo inspector.

ALIBIS QUE NÃO CONVENCEM

Manoel Duque não se defende e apenas accusa. — Contradicções que condemnam

Hontem affirmámos que o delegado Paula Pinto, em vez de apurar o crime que victimou barbaramente Esther Marini Duque, empenha-se na defesa do capitalista Manoel Martins Duque.

Ao nosso reporter a autoridade fluminense declarou que absolutamente não tem "parti pris", "mas está na firme convicção de que o assassino é Costa Maia", contra quem colligiu sómente presumpções.

Entretanto, contra o sr. Manoel Duque surgiu a gravissima accusação do soldado Arlindo Gentil, a quem, muito tardiamente, o delegado de Nictheroy ouviu com inusitada publicidade, para no dia seguinte ouvir reservadamente, no seu gabinete, o sr. Manoel Duque, com a assistencia exclusiva do seu advogado Euclydes Gallo.

Não esperando nenhum representante da imprensa carioca, no entanto o sr. Paula Pinto foi surprehendido ás 8 horas pela presença do reporter do DIARIO DA NOITE.

Logo que se acercara da séde da delegacia, o reporter notou o delegado, na sacada, com o advogado Gallo, mas o sr. Paula Pinto, num truc ingenuo para nos illudir, deixou Gallo e Duque em seu gabinete e saindo por outra porta, escondido, entrou de novo pela porta principal do edificio, de chapéo, pasta e bengala, como se estivesse chegando de casa...

O delegado de Nictheroy terá sido tão fervoroso no interrogatorio de Duque, como o foi no do soldado Gentil?

Ninguem o pode saber, dadas as circumstancias acima registadas, mas o que sabemos é que não chegou a ser feita acareação entre Gentil e Duque, pois aquelle se queixa de não ter podido contar todo o facto como se passou em presença do viuvo de Esther. Fez-se apenas uma confrontação summaria.

MANOEL DUQUE NÃO SE DEFENDE: ACCUSA!

E' deveras estranha e irritante a attitude que vem sendo mantida pelo capitalista Manoel Duque.

Accusado de frente, formalmente, pelo soldado Arlindo Gentil, Duque, ao invés de provar a sua innocencia, limitou-se a accusar o seu denunciante como insinuado pelo DIARIO DA NOITE, procurando offerecer "alibis" graciosos, os quaes não deixaremos de investigar rigorosamente, e que deverão provar que elle esteve realmente no escriptorio, como já declarou, entre 18 e 18,30 horas do dia 3 de junho passado.

DIARIO DA NOITE não tinha, não tem, nem terá necessidade de recorrer a testemunhas insinuadas, desde que está defendendo exclusivamente a elucidação da verdade num crime barbaro, hediondo, miseravel, que representa um ultraje á sociedade e enche de indignação justa a familia brasileira.

E isso porque, pela organização jornalistica em que servimos, dispomos de elementos efficazes para a realização de uma reportagem policial da amplitude e sensação da que vimos effectuando. A um só tempo, no Rio, em Nictheroy, em Bello Horizonte, em São Paulo, em Santa Luzia de Carangola e em Porto Alegre, desenvolveu-se a nossa reportagem.

Essas investigações proseguem activamente, ainda neste momento e iremos apontando paulatinamente todas as contradicções em que cae Manoel Duque e destruindo uma por uma suas balelas, uma vez que a autoridade, que se mostra tão empenhada de descobrir a falsidade da accusação do soldado Gentil contra Duque, afim de processal-o por falso testemunho, não mostra o menor esforço em apurar se Duque está mentindo ou falando a verdade!

DUQUE MENTIU?

A 15 do corrente, em suas declarações á policia de Nictheroy, o sr. Manoel Duque, acompanhado do seu advogado Euclydes Gallo, prestou declarações, dizendo que "o annel com a saphira, que usava Esther, o mandou fazer ha uns oito annos, por 8 annos, por 5:000$000, no Rio Grande do Sul, na filial da Joalheria Emmanuel Hoch & Frères em Porto Alegre".

A nossa reportagem na capital gaucha acaba de visitar a Joalheria Bloch, onde solicitamente foi attendida pelo gerente do estabelecimento.

Exposto o fim de nossa visita, aquelle cavalheiro nos declarou que não tendo muito tempo na casa, iria procurar no archivo, e sómente no dia posterior poderia responder-nos.

Passados tres dias ali voltou o reporter, declarando-nos o gerente que procurou nos livros da firma, qualquer lançamento, não achando absolutamente nada sobre a venda do annel a Manoel Duque!

O PALACETE DE DUQUE EM PORTO ALEGRE

Ainda acaba de apurar a nossa reportagem em Porto Alegre que o capitalista Manoel Martins Duque possue um palacete naquella cidade, no logar Aguas Bellas, alto na rua Marietta n. 18, entre os lindos arrabaldes da Gloria e de Parthenon.

E' uma casa principesca, magnifica e confortavel, cercada de parque, tendo excellente piscina e mobiliario completo, tudo com luxo.

Nessa casa residiu elle com a desventurada Esther, e nella depois installou sua amante Emmy Funghini, quando a familia veio para o Rio.

DUQUE VENDEU A CASA HA POUCOS DIAS?

A casa referida tem como encarregado conhecido notario, com autorização de alugal-a, como procurador de Duque. Por isso, naturalmente, não quiz o mesmo dar-nos informações, e nós, tendo em vista as suas attribuições, fomos colhel-os em outras fontes.

E a nossa habil e efficiente reportagem em Porto Alegre apurou que, até ha pouco tempo, o palacete de Manoel Duque esteve para ser alugado com o mobiliario, não tendo sido, porém, alugado a ninguem por motivo de "negociações de venda", que não chegaram a termo, por intermedio do procurador referido, o qual effeituou reducção dos impostos na prefeitura, á tarde de seis mezes.

Portanto, até janeiro do corrente anno, o immovel era bem do casal Duque.

A casa com apreço está averbada na Prefeitura no nome do proprio Duque, não constando ali, no entanto, a sua venda, até agora. Consta, porém, que essa venda foi effectuada ha poucos dias.

AVERIGUE A JUSTIÇA FLUMINENSE

Tudo o que acima dissémos sóbre o que é a expressão da verdade, é facil de ser averiguado pelos meios legaes. Se o delegado Paula Pinto não o quizer fazer, cabe á justiça fluminense investigal-o. O que fizemos no afan de esclarecer a verdade sobre o mysterio que cercou o caso Esther, mysterio que existe pela balburdia inexplicavel do inquerito policial.

E é preciso considerar que ha poucos dias Manoel Duque requereu na 6ª pretoria civel a abertura do inventario de Esther Marini Duque.

E se foi vendido ha poucos dias esse palacete, as menores Luisa e Beatriz Duque, herdeiras de Esther, não terão sido prejudicadas em o seu quinhão?

A nossa reportagem levanta a lebre e está trabalhando no sentido de fazer luz nas trevas do crime do Sacco de São Francisco desvendando a verdade.

PESTE EM SÃO PAULO!

Mas são esporadicos os casos, declara o Serviço Sanitario — Seis fataes — Fóco: armazem de cereaes vindos do Sul

S. PAULO, 22 (H.) — A proposito de boatos vehiculados, segundo os quaes estaria grassando nesta capital grave molestia com caracter epidemico, ouvimos o director do Serviço Sanitario, sr. Borges Vieira, que fez as seguintes declarações:

— "Esses casos de peste são esporadicos, não tem caracter epidemico. Não é esta a primeira vez que elles se verificam nesta capital."

O Serviço Sanitario tem sido notificado de alguns casos de peste esparsos, registrados de tempos a tempos em bairros operarios. Os seus fócos parece que são depositos do armazem de trigo e outros cereaes, procedentes da Argentina, via Rio Grande do Sul.

Porém, não ha motivo para alarma. Por emquanto só se verificaram 10 casos de peste com caracter pneumonico, dos quaes seis fataes. Os attingidos foram incontinenti internados no isolamento. O Serviço Sanitario tomou todas as providencias e está perfeitamente apparelhado para combater o mal."

Seu terno é velho?

Fica novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa, faz-se terno de cas. Feitio 80$ e de brim 40$, á rua Gonçalves Ledo n. 66, antiga S. Jorge.

DOMINADA A REVOLUÇÃO

Tranquillidade em Madrid -- Malaga em chammas -- Ruas juncadas de cadaveres -- Em San Sebastian a luta prosegue

MADRID, 22 (H.) — Um communicado official irradiado ás 7 horas, annuncia que os rebeldes foram derrotados por toda parte, salvo em Saragosa, Valladolid e Sevilha, onde ainda hostilizavam forças leaes ao governo.

MADRID TRANQUILLA

MADRID, 22 (H.) — A capital teve uma noite tranquilla. Foram dominados a maior parte dos incendios que lavravam em differentes pontos da cidade.

E' bem menor o numero de milicianos que circulam pelas ruas, o que confirma a informação dos jornaes quanto á remessa de reforços na direcção de Valladolid, Saragoça, Burgos e Toledo.

OCCUPADA A ESTRADA DE TOLEDO

MADRID, 22 (H.) — A estrada de Toledo, nas proximidades de Madrid está occupada pelas milicias.

COMBATES NAS RUAS DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 22 (H.) — Os acontecimentos na provincia de Guipuzco desenvolvem-se confusamente.

Corre que esta manhã travaram-se combates nas ruas de San Sebastian, onde o governador civil teria reassumido o cargo. Os circulos autorizados confirmam que hontem ás 18 horas o palacio do governador estava completamente deserto.

Os aviões rebeldes tinham lançado na cidade boletins em que se concitava a população e as tropas á rebellião.

A situação é, ao que consta, séria entre San Sebastian e Irun, onde bandos armados atiravam constantemente.

MALAGA EM CHAMMAS

GIBRALTAR, 22 (H.) — Viajantes inglezes, americanos e francezes vindos de Malaga a bordo do destroyer "Shamrock" declararam ao representante da Agencia Reuter que varios bairros daquella cidade estavam em chammas no momento da partida.

Corria sangue e as ruas estavam juncadas de cadaveres. O numero de victimas elevar-se-ia a mais de 200 mortos e varias centenas de feridos.

As testemunhas descrevem scenas de violencia a que assistiram.

REFORÇADA A GENDARMERIA

PERPIGNAM, 22 (Havas) — Nas cidades fronteiriças de Cerbere, Bourg Medame e Perthuix a gendarmeria local foi reforçada pelos guardas moveis afim de desarmar os hespanhóes que forem eventualmente levados pelos acontecimentos a atravessar a fronteira.

O "OPHIR" EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 22 (Havas) — O cruzador hespanhol "Libertad" fundeou no porto, procedente de Tanger, afim de abastecer-se de combustivel.

O navio-tanque hespanhol "Ophir" tambem está fundeado em Gibraltar.

Tropas marroquinas estacionadas nas proximidades vigiam attentamente os movimentos dos navios.

NAVIOS INGLEZES NA COSTA HESPANHOLA

LONDRES, 22 (Havas) — O Almirantado annuncia os seguintes movimentos de navios ao largo da costa hespanhola:

O cruzador "Devonshire" encontra-se em Palma. O cruzador "London" deve chegar a Barcelona esta manhã. O conductor de flotilhas "Douglas" e os contra-torpedeiros "Garland", "Gipsy" e "Gallant" partiram para Barcelona, onde chegarão amanhã. O conductor de flotilhas "Kaith" encontra-se em Valencia. O contra-torpedeiro "Boadicea" está em Alicante e o contra-torpedeiro "Sasilika" em Almeria.

SERÃO FUZILADOS OS QUE NÃO SE REVOLTAREM

MADRID, 22 (U. P.) — Segundo um radio de Saragoça captado nesta capital, os rebeldes declararam a mobilização geral de suas forças e chamaram ás armas todos os cidadãos.

Os que não se apresentarem serão summariamente fuzilados. O mesmo radio diz que os operarios que se declararem em gréve ou intimidarem os demais a paralysar o serviço, serão tambem executados.

SANJURJO

ERA O CHEFE SUPREMO DA REVOLUÇÃO

As forças governamentaes dominaram as tentativas isoladas no centro do paiz

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 22 (H.) — A' proporção que vão sendo conhecidos novos detalhes do actual movimento sedicioso, verifica-se que o plano dos revolucionarios estava sendo estudado ha muito tempo e é evidente que o assassinato do "leader" monarchista deputado Calvo Sotelo precipitou os acontecimentos.

O chefe supremo da revolução era, ao que tudo indica, o general Sanjurjo, que morreu tragicamente quando partia de avião de Lisboa.

Embora as noticias sejam ainda imprecisas e fragmentarias, em consequencia da interrupção total das communicações, seja por ordem do governo, seja devido ao facto de numerosos centros se acharem em poder dos rebeldes, parece possivel reconstituir o plano do levante. Esse plano consistia, verosimelmente, em fazer convergir rapidamente sobre Madrid columnas partidas de numerosos pontos extremos do territorio nacional. Essas columnas deviam ter os seus effectivos augmentados quando passassem pelas cidades cujas guarnições, ao que se esperava, apoiariam o movimento. Vinda do norte, na direcção de éste, acha-se a columna do general Mola, que partiu de Pampelune, seguiu a linha Burgos-Valladolid e devia attrahir as guarnições de Avila e Segovia. O general Goded tinha o encargo das Baleares e de Barcelona. Em caso de exito, a columna desse general rumaria com destino a Madrid, passando por Saragoça, onde o general Cadinellas conseguiu sublevar a guarnição, afim de marchar para Guadalajara.

Do lado de éste os revolucionarios foram detidos quando se dirigiam para Alicante e certos officiaes da guarnição de Carthagena tentaram em vão sublevar as suas tropas.

O esforço maior foi dirigido sobre Andaluzia. Centros como Algeciras, Cadiz, Sevilha, Granada e Cordoba ficaram desde logo em poder dos rebeldes, e outros ainda o estavam hontem á noite.

O apoio das tropas de Marrocos, principalmente da Legião Estrangeira e das unidades indigenas, cujo levante deu o signal de revolta, era evidentemente importante, porque essas tropas deviam passar rapidamente para a Hespanha, se os mouros da costa sul fossem favoraveis á revolução. Mas era preciso contar com o apoio da marinha de guerra, da qual apenas alguns officiaes se manifestaram em favor dos rebeldes.

O governo annunciava, hontem, á noite, laconicamente, que a guarnição de Badajoz tinha partido para bater os rebeldes.

No noroeste, o governo assegura que a unica tentativa, aliás pouco importante, que se produziu, foi em Gijon, e que o resto das Asturias e da Galicia se acha em calma absoluta.

Quanto aos rebeldes do centro, os mesmos se achavam sob as ordens do general Franjul. As forças governamentaes dominaram rapidamente tentativas isoladas, taes como a do quartel de La Montaña, as de Carabancel e Vicalvaro.

O general Franco, que dominou sem demora a situação nas Canarias, transportou-se, logo depois, de avião, para Tetuan, onde deveria ficar ás ordens do general Sanjurjo. Este, por sua vez, contava installar o seu quartel-general em Sevilha.

O governo affirma que falta aos revolucionarios o apoio da aviação e da maior parte da Guarda Civil, e que a maioria dos soldados das unidades revoltadas tinham sido illudidos pelos seus officiaes.

Na maioria dos casos, as guarnições militares passam a apoiar a policia e as milicias populares quando estas conseguem dominar os fócos da insurreição.

A verdade é que a luta prosegue com um encarniçamento nunca visto. Os acontecimentos actuaes são, com effeito, os mais graves que a Hespanha já conheceu depois do fim da dictadura, porque em 1931 a monarchia tinha desmoronado quasi silenciosamente, permittindo que o regimen republicano fosse installado sem derrame de sangue. A rebellião de 10 de agosto de 1932 foi a primeira tentativa contra a Republica. A revolução actual tem os mesmos objectivos, porém os recursos postos em acção são incomparavelmente mais importantes. Em primeiro logar o movimento é apoiado pelo maior sector da opinião publica, porquanto muitos que combateram a revolta de 1932 são hoje solidarios com os revolucionarios, como acontece com o general Queipo de Llano. Em seguida as regiões attingidas pela revolução são muito mais numerosas. E, finalmente, as consequencias do movimento que o governo da Frente Popular pretende esmagar definitivamente dentro do mais breve prazo possivel, serão sem duvida tão profundas que ultrapassarão talvez as previsões dos actuaes dominantes.

VENCEM

EM TODOS OS PONTOS

PROSEGUE A MARCHA DOS REVOLTOSOS HESPANHOES — A EXTENSÃO REAL DO MOVIMENTO — OUTROS INFORMES

Por *A. L. BRADFORD*

(Representante principal da "United Press" em Buenos Aires, ora em Portugal, informando sobre a revolução)

LISBOA, 22 (U. P.) — O resultado da revolução na Hespanha apresentava-se indeciso esta noite, quando as forças rebeldes retinham apparentemente as suas vantagens e preparavam um golpe mortal para o caso do governo não lograr tomar medidas energicas tendentes a conter a maré revolucionaria.

No quinto dia do movimento subversivo da Hespanha, as forças fiéis ao governo de Madrid preparavam-se ás pressas para um choque com os rebeldes militares que, se não for encontrado um meio de se provocar uma scisão entre as fileiras destes, ameaça constituir um batalha fatal para numerosas victimas e funesta a grande quantidade de civis.

Embora, segundo versões não confirmadas que foram publicadas nesta capital, as autoridades de Madrid tenham declarado terminado o movimento em Sevilha, a estação de radio dos rebeldes pretendia que fôra proclamada uma dictadura militar no paiz. Os observadores imparciaes acreditam que a rebellião não foi dominada.

Emquanto os rebeldes permanecam senhores da parte meridional da Hespanha terão meios de proseguir nos levantes em outras regiões do paiz vizinho e será impossivel conhecer-se a extensão de sua força. Todavia, segundo as noticias recebidas é possivel acreditar-se os rebeldes dominam diversos pontos na Catalunha e simultaneamente as provincias de Sevilha, Cadiz, Malaga e Cordoba, as quaes — é certo — não estão inteiramente em seu poder, já que certos elementos ainda luctam por assegurar a autoridade do governo de Madrid.

Parece que a despeito dos informes chegados a Madrid de que não se imaginava que a revolta fosse tão extensa e conseguintemente na reunião de sabbado do gabinete o então primeiro ministro Casares Quiroga, admittisse a imminencia de um motim, não se acreditava que pudesse ser considerado como um "pronunciamento".

Quando Martinez Barrio, primeiro ministro e Augusto Barcia, ministro do Interior, ambos nomeados no sabbado, estudaram a situação e as suas possibilidades, devem ter achado impossivel encontrar o remedio immediato, pois do contrario não teriam resignado, pois ambos nutriam o desejo mais sincero e a maior ansiedade de salvaguardarem o regimen ameaçado.

O governo Barrio teve um gesto da maior significação, deixando de incluir qualquer socialista. O novo governo de José Giral abrange numerosos socialistas que tinha participado no gabinete anterior de Casares Quiroga e além disso tem por ministro do interior ao general Pozas, facto esse que viza ganhar as sympathias de certos sectores do Exercito.

Ante a reacção registrada em Madrid, o governo Giral tomou iniciativas decisivas, que poderão ser de longo alcance. Os observadores neutros mostravam-se divergentes quanto á conveniencia de se armarem civis contra militares como um meio de se derrotarem os rebeldes.

A armada tambem se achava apparentemente scindida, sem a possibilidade de se calcular como succedeu isso ou por que motivo succedeu, pois os informes recebidos aqui são os mais contradictorios.

Além da extensão do movimento na provincia de Navarra, em Villadolid e em Saragossa, as ultimas noticias da fronteira insinuam que os revoltosos venceram na Gallicia, sobretudo em Pontevedra, Vigo e Santiago e algumas outras cidades onde as guarnições se rebellaram.

P.R.G. 3-RADIO TUPI

Programma para hoje:

Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Mozart, "Symphonia em sol menor", pela Orchestra Symphonica de Chicago, sob a regencia de Frederico Stock.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Machinas agricolas, Genetica, Florestas, Grandes culturas.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café; quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Mauro de Oliveira, Conjunto de Jazz.
Ás 19.45 horas — Quarto de hora de canções com Alzirinha Camargo.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora da Cerveja Carneci: Carlos Galhardo, Mauro de Oliveira, Alzirinha, Carolina.
Ás 20.20 horas — Programma "Fanarna": Alzirinha, Carlos Galhardo, Carolina.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de canções com Olga Praguer Coelho.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Mauro de Oliveira, Walter Jimmy, Conjunto de Jazz.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de canções com Carlos Galhardo.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de canções com Olga Praguer Coelho.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Mára, Waldemar Henrique, Conjunto de Jazz.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marcela: Mára, Waldemar Henrique, C. C. de Menezes, Walter Jimmy, Conjunto de Jazz.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial; programma de musica ligeira: Alma Cunha Miranda, Walter Jimmy, Mára, Waldemar Henrique, C. C. de Menezes, Conjunto de Jazz, Arnaldo Estrella.
Ás 22.30 horas — Programma de solistas: Alma Cunha Miranda, George Marsal, Arnaldo Estrella.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

A GESTAPO ESTAVA AGINDO

PRAGA, 22 (H.) — O "Ceske Slovo" annuncia que seis allemães, cidadãos tchecoslovacos, foram presos por terem entregue á Gestapo um antigo membro da legião austriaca fugido da Allemanha e refugiado na Tchecoslovaquia. Esse refugiado evadiu-se novamente e voltando á Tchecoslovaquia denunciou os seis individuos agora presos. O denunciante tambem foi preso, sendo aberto inquerito.

SEM CONDUCÇÃO

Uma reclamação da Aldeia Campista

Os moradores de Aldeia Campista procuraram-nos, hoje, por intermedio de um "Rio-reporter", afim de nos pedir o registro de uma reclamação contra a irritante falta de conducção que ali se nota, e que de ha muito já os vem aborrecendo. Queixam-se tanto dos bondes como dos omnibus, e pedem uma providencia urgente nesse sentido.

Luiz Guterrez Rodrigues, quando contava a sua historia

DEPORTADO

DO RIO GRANDE PARA O BRASIL!

A curiosa historia de um joven gaucho, que ha dois annos não volta ao seu Estado, prohibido pela "União Gaucha da Côr Morena Brasileira" — O problema do casamento entre os homens de côr no sul — Namoro e noivado, seis mezes, no maximo

A historia que abaixo narramos, revela a existencia de uma organização curiosissima, no Rio Grande do Sul. Não é uma agremiação de salteadores, nem uma sociedade protectora dos insectos. E' apenas uma agremiação com fins recreativos, mas que possue estatutos originaes e commina uma série de penas, inclusive a de deportação, para os socios que transgredirem os seus dictames.

Mas, antes de descermos aos detalhes, comecemos pelo principio.

Um rapaz, de côr, veiu vindo, redacção a dentro, olhos no ar, como quem procura determinada pessôa ou coisa, tamborilando com os dedos no chapéo de feltro. Tomou assento ao nosso lado, e, muito calmamente, foi falando:

— Não vê o senhor, eu sou gaúcho e sou tambem membro da "Sociedade União Gaúcha da Côr Morena Brasileira". Vim ao DIARIO DA NOITE pedir um favorzinho aos senhores. Eu queria que os senhores publicassem o decreto da "minha" sociedade, que perdoou a pena que eu estava cumprindo aqui, no Rio.

EXPULSO DO RIO GRANDE

E explicou:

— Eu fui deportado do Rio Grande do Sul, depois de cumprir pena de prisão em São Borja. A sociedade de que fazia parte, a minha ex-pequena, de commum accordo com a sociedade a que eu pertencia, conseguiu que eu passasse seis mezes nas grades. E, para reforçar o castigo, ainda me infligiram a pena de deportação temporaria. Tinha de ficar quatro annos fóra de meu Estado, prohibido de voltar lá. Mas, agora, fui perdoado, depois de haver cumprido dois. E, por isso, vim procurar os senhores. Quero que todo mundo saiba — o pessoal das nossas sociedades — que o gaúcho Luiz Guterrez Rodrigues, já póde entrar no Rio Grande do Sul.

HISTORICO

O reporter não estava comprehendendo bem essa historia de uma sociedade civil fazer do Estado os seus membros ou mantel-os em prisão. Mas o moço continuava explicando:

— Vou contar toda a minha historia. Mas o senhor só publica o decreto que permitte a minha volta, porque não estou com raiva e nem quero protestar contra as penas (?). E depois, estou noivo em Minas...

E o nosso calmo visitante foi falando:

— Meu nome todo é Luiz Guterres Rodrigues. Sou brasileiro do Sul, gaúcho dos Pampas, Solteiro, tenho 22 annos, moro aqui no Rio, á rua Conselheiro Junqueira s|n. (Realengo), e trabalho na Fabrica de Cartuchos e Munições. Fui soldado do Exercito durante muito tempo e "acabava o serviço" quando fui deportado. Acontece que nós temos no Rio Grande, como em muitas partes do Brasil, — Minas, por exemplo — as nossas sociedades. Sociedades dos homens de côr mulata, não é propriamente a dos pretos. O fim dessas sociedades é regenerar a raça, quero dizer, unir os mulatos para defender seus interesses. Pois bem, eu era "troço" na "União Gaúcha da Côr Morena Brasileira" e de muito destaque na "Sociedade Liga das Uniões Brasileiras da Côr Morena e Mulata", á qual pertencia minha ex-pequena, a Maria Rosa Lacerda — "pivot" de toda a questão — quando se deu o caso.

TRANSGRESSÕES E PENAS

— No regulamento nosso — proseguiu — estão comminadas varias penalidades para as diversas transgressões, sendo a principal transgressão, para a qual está reservado o mais severo castigo, a que diz respeito a "Mocidade, Namoro, Noivados e Casamentos", cuja pena está expressa no art. 214. Lá, ninguem póde namorar e noivar uma moça por mais de seis mezes. O namoro implica logo a idéa de casamento. Mas... eu violei o regulamento. Noivei sete mezes e fui responsabilizado pelo crime de violencia carnal.

PRESO E DEPORTADO

Tomou [illegible] continuou o gaúcho:

— [illegible] tempo eu era soldado do 14º batalhão de Infantaria montada. Foi em 1933. Outubro. A noticia correu logo. Eu queria casar. Ella tambem. Mas o pae — "pae de criação" — tenente Lafayette Brito de Castro, do [illegible] regimento tambem, não queria nem por nada. E foi confabular com os presidentes das sociedades.

Dahi a pouco eu fui preso no regimento. Me deram a nota de culpa: "Preso durante seis mezes por se ter desertado. Passou seis dias fóra do quartel".

Esses 6 dias foram o tempo que eu estive com Maia. Prenderam na disseram por isso, mas eu sei que o que o motivo foi bem outro. Não protestei. Eu sou gaucho.

Não protestei. Eu sou gaucho e preciso obedecer os compromissos. Estava subordinado ao regulamento. Quando sai da cadeia fui á Sociedade. Então já estava livre da caserna. Lá me receberam com a "ordem de expulsão temporaria do territorio dos pampas". Estava deportado por 4 annos. Isso em 1934 já. Não vi mais a pequena. Arrumei as malas e embarquei p'ro Rio.

TODO O BRASIL

Não queriamos interromper o moço, que continuava seu caso e continuou a sua historia:

— Aqui no Rio eu estive uns dias. Depois fui para Minas. Corri Minas quasi que inteira. Em Bello Horizonte me uni a uma caravana de uma sociedade similar ali existente (pois a pena de deportação não importa na perda dos direitos de cidadão-membro) e com ella percorri o Brasil todinho, com excepção de meu Estado. Fui de Minas ao Amazonas e a Santa Catharina. Passiei bastante e depois voltei ao Rio. Consegui me collocar, aqui, na Fabrica de Cartuchos e Munições do Realengo, onde ainda trabalho. E agora recebi a communicação de que fui perdoado.

O PROBLEMA MATRIMONIAL

— Mas não pretendo voltar já para o Rio Grande. Quero só que todo mundo saiba que não estou mais cumprindo penas. O pessoal resolveu assim e até vae me offerecer uma festa quando lá chegar. Veja ahi o decreto...

— Mas, escuta meu velho, como é que é mantida a sociedade de vocês? Quer dizer que ella tem força mesmo? Põe gente na cadeia, deporta os transgressores, e todo mundo obedece caladinho?

— Ah! nós somos assim! Muito unidos. Ninguem desobedece ás ordens. Cada um paga 12$000 por mez e as moças 6$000, e vae revivendo.

E depois de uma pausa:

— O casamento é o mais severo. Nós protegemos as moças solteiras. Nenhuma póde ficar "desmoralizada". As solteiras, não! Em ultimo caso, um de nós casa com ella! Nós somos muito unidos!

OS DECRETOS

Eis a integra do "decreto" a que se refere Luiz Guterrez:

"N.º 514

Decreto n. 514 de 16-6-1936 diz o seguinte: Aviso tem ordens de seguir para este Estado sem despesa propria o sr. Luiz Guterrez Rodrigues que se acha "azilado" desde 28 de fevereiro de 1934 por ordem desta Associação de côr. — (a) Ary Gomes da Silva, presidente."

A titulo de curiosidade, publicamos outras resoluções que transcrevemos sem mudar uma virgula:

"Faço saber ao publico em geral e á nossa distincta classe de côr Morena e Mulata Brasileira de que foi hoje dia 16 de junho de 1936 assignado a amnistia do sr. Luiz Guterrez Rodrigues — natural deste Estado — que se achava deportado e azilado e licenciado para sair deste Estado por causa dos acontecimentos da cidade de São Luiz Gonzaga das Missões, acontecimentos de amores e casamento, transgrediu no atrazo da filha de creação do 1º tenente Lafayette Britto de Castro. O caso do acontecimento foi no dia 27 de 10-1933, terminado em 9-12-1933, foi preso por seis mezes de cadeia e depois foi remettido para a cidade de S. Borja, elle foi posto em liberdade no dia 5-2-1934, não precisou cumprir toda a prisão, e depois foi para Uruguayana e depois para Porto Alegre e daqui foi deportado para fóra do Estado do Rio Grande do Sul por 4 annos de azilamento de Regeneração, embarcou aqui directamente com destino ao Rio de Janeiro, foi de navio paquete no dia 28-2-1934."

AFINAL "COM HONRA PARA AMBAS AS PARTES"

E agora, concluindo, o ultimo "edital":

"Para saber o povo da raça de côr mulata, a Sociedade Liga das Uniões Brasileira da Cor Morena e Mulata e a União Gaucha do Cor Morena Brasileira amnistiou o sr. Luis Guterrez Rodrigues que demonstrou caracter, para voltar ao seu Estado natal do seu nascimento e será bem homenageado pelo Povo do Sul dos gauchos dos pampas e receberá banquete e palma em homenagem."

Eis ahi a curiosa historia. O moço de côr arrumou os seus papeis no bolso e despediu-se, satisfeito.

FALA A MÃE DA MORTA

CONFIO EM DEUS QUE NÃO DEIXAREI ESTE MUNDO IGNORANDO A VERDADE SOBRE A MORTE DA INFELIZ ESTHER, SEJA ELLA QUAL FÔR, DECLARA D. MARIA THEREZA MARINI

As sensacionaes declarações de Francisco Marini publicadas em edição anterior e que foram colhidas pelo enviado especial do DIARIO DA NOITE em Bello Horizonte, vieram garantir o exito das investigações que fazem parte do grande plano traçado pelo policia-amador, no sentido de descobrir a verdade no tremendo caso Esther.

Manuel Duque, o "terno esposo" de Esther nem tanto impressionara Chico Marini, desmanchou num jantar o encantamento do cunhado, fazendo este apreciar coisas exquisitas que a um homem como o capitalista luso podem parecer naturaes.

FALA D. MARIA THEREZA MARINI

A casa da rua Serravite nº 107, em Bello Horizonte, dois factos impressionaram extraordinariamente o reporter: a união e ternura excepcional daquella familia de gente boa e simples, e a grandiosa figura de d. Maria Thereza Marini.

A veneranda senhora, que deixava transparecer um animo forte apezar dos grandes soffrimentos provocados pela morte tragica de sua idolatrada Esther, acabara de soffrer um novo golpe com o desapparecimento inesperado de uma outra filha — d. Leticia Marini Ragazzi — cuja morte se déra poucos dias antes em consequencia do drama do Sacco de São Francisco.

Essa dor profunda ella não esconde ao reporter, a quem dá a conhecer a sua illimitada confiança na justiça de Deus:

— "Tenho soffrido muito, e soffrerei eternamente. Contudo confio em Deus que não deixarei este mundo ignorando a verdade sobre a morte de minha infeliz filha. A verdade, seja ella qual fôr, quero conhecer. Hei de ter forças para esperar."

E num suspiro longo que encheu de lagrimas os seus olhos vivos:

— A minha filha Leticia não poude esperar. Eu esperarei..."

Depois d. Maria Thereza recupera a sua energia e observa:

— O meu filho já falou. O que elle conta é horrivel, e mais horrivel quando vemos que certos factos desgraçadamente se confirmam. Eu pouco terei a dizer. Algumas palavras, apenas, porque custa-me muito discorrer sobre os factos que se ligam á morte tragica de minha filha.

A veneranda mãe de Esther Duque faz uma pequena pausa e fixa o reporter, para em seguida observar:

— Uma coisa eu asseguro ao senhor: apesar de tudo quanto tem havido, eu não acredito, não quero acreditar na responsabilidade "delle" pela morte de minha filha. Ainda não quiz aceitar, nem de leve, essa hypothese. Para mim seria terrivel e o coração me diz que Duque seria incapaz de tal monstruosidade. Pois elle foi um marido tão carinhoso para a minha Esther. Na verdade ha muitos annos... mas nem por isto posso aceitar a terrivel hypothese. Talvez até para mim fosse preferivel não conhecer a verdade."

CABEÇA VIRADA

— Porque já um outro facto verdadeiro existia nos ultimos annos de vida de minha filha, e que tantos desgostos me causou: Duque virou a cabeça por essa mulher que não conheço e nem quero conhecer. Desde ahi cessou a felicidade de Esther. Um dia separaram-se. Com a intervenção da familia, voltaram ás pazes. Mezes depois, nova separação: Duque delibera ir embora e vae mesmo. Por que? Já estava de cabeça virada. E assim successivamente — ora voltando, ora abandonando a familia — elle muito nos fez soffrer nestes ultimos annos.

E depois, como temendo a hypothese terrivel:

— Mas ha muitos homens assim, que, em todo caso, não vão até o ponto que se suppõem...

DELIBERAÇÃO ESTRANHA

Continúa d. Maria Thereza Marini, depois de confirmar as palavras do filho, quando este dizia ao reporter que Duque procurou enganar, por muito tempo, a familia de sua mulher:

— E' muito triste pensar como aquelle homem agia com tanta naturalidade, quando estava em nossa presença. Perante nós, Esther era para elle uma verdadeira santa, uma esposa sem igual no mundo inteiro. Não se cançava de affirmar que viera ao mundo só para viver para a Esther."

E concluindo, num appello para encerrar a conversa sobre o assumpto, d. Maria Thereza Marini diz, emocionada, revelando um ponto que lhe causára estranheza:

— "Eu estava morando com a Esther, numa casa de apartamentos da Gloria. Estavamos bem ali. E ella muito satisfeita. Certo dia, deixei o Rio e, segui para a casa de outros parentes, em São João d'El-Rey. Logo que cheguei lá, soube que Duque determinára a mudança da familia para a Pensão Imperial em Nictheroy. Escrevi, indagando a razão. Esta, porém, não me foi explicada, e, hoje, continuo estranhando a liberação tomada!"

Um detalhe do local do crime

DIARIO DA NOITE faz um appello á pessoa que nos prometteu enviar o objecto encontrado no local do crime do Sacco de S. Francisco, para que nos mande com toda urgencia o referido objecto, afim de facilitar o nosso trabalho. Promettemos guardar sigillo.